SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.230 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Papel em que me defendo da denuncia que, no tribunal da opinião, contra mim deu o Sr. Tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos — Nem trefego nem injusto — 1.550 exemplares por 30 contos de réis — Quando o Sr. Tenente for deputado — Onde se reprovam dous lentes da Polytechnica — "Auctores utraque trahunt" — Alta e moderna cópia cartographica — Entre barbeiros e cocheiros — Fundado receio pelo côrte dos "t t".*

Exmo. Sr. Redactor-chefe d'*O Paiz*.

Mui respeitosamente peço venia para submetter a V. Ex. as ponderações pelas quaes não me parece fundado em boa razão o que contra mim formulou o Sr. Tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos na sua parte de 3 de outubro de 1912, da qual V. Ex. me deu conhecimento na 2ª columna da pagina 6 da sua edição da mesma data.

Antes do mais, Exmo. Sr., e por mais que me doam as accusações de *trefego* e *injusto* com que se me acoima de attingir a reputação alheia, jogueteando em torneios litterarios, licito me seja protestar maximo acatamento não só a V. Ex. e a todos os meus superiores hierarchicos, mas tambem ao mesmo Sr. Tenente, de quem me declaro subalternado na minha qualidade de guarda nacional da reserva.

Isso, porém, nada tira ao direito e rectidão com que procedi, e que, eu o espero, ficarão exuberantemente demonstrados no correr desta breve exposição, isentando-me de qualquer pena com que, a bem da disciplina, houvera eu de ser punido.

Não ignora V. Ex. que aos factos delictuosos de que me argúem, deu causa haver eu acudido a dous confrades no jornalismo, os Srs. Charles e Henrique Morel, este brasileiro e aquelle francez, a quem, por mandado judiciario, se tinha invadido a casa e apprehendido todos os exemplares de um guia desta cidade e suas cercanias, sob o pretexto de que uma parte da planta annexa a esses volumes poderia ter sido copiada de uma planta que o Sr. Tenente Jaguaribe tambem copiara de outros cartographos.

Conhecendo eu a Charles Morel desde muitos annos; tendo em minha modesta bibliotheca muitos volumes identicos ao guia que ora elle tirava em 2ª edição; sabendo, de fonte certa, o elevado conceito em que sempre o tiveram não poucos brasileiros illustres e, outrosim, notaveis extrangeiros que têm visitado o nosso paiz e que taes conceitos exararam em obras que correm mundo; não desconhecendo, tampouco, as apertadas circumstancias em que o confisco da referida edição deixou o operoso e mallogrado jornalista; — entendi que de accordo com a moral procederia se, não obstante os perigos a que me expunha contrariando o Sr. Tenente, auxiliasse nos limites de minhas debeis forças o extrangeiro que pelo coração se fizera nosso compatriota, que já brasileiro nos dera seu filho, e que durante uma longa vida jamais cessára de trabalhar pela fraternal concordia de duas nobres nações, o Brasil e a França.

Teria eu, Exmo. Sr., procedido como um *trefego* em tal emergencia? Permitta-me V. Ex. redondamente responder pela negativa.

Trefego, dizem os diccionarios, quer dizer: — *astuto, sagaz, dissimulado*; e tambem: — *inquieto, turbulento, buliçoso*. Pelo teor da parte do Sr. Tenente parece que nesta ultima accepção foi que empregou o vocabulo. Ora, Exmo. senhor, só por abuso de adjectivação é que se poderá descobrir precipitação ou turbulencia no soccorro prestado em fins de setembro de 1912 a pessoas salteadas em dezembro do anno anterior, pois que a 8 deste ultimo mez e anno é que o domicilio dos jornalistas Morel foi invadido pelos beleguins que lhe arrebataram a edição do livro.

Habituado, talvez, á pacifica elaboração de cartas e á paciente reproducção dos desenhos topographicos, o Sr. Tenente mostra-se extremamente severo na apreciação da rapidez dos meus movimentos, e, com igual severidade, accusaria de trefegos os bombeiros que para acudir a um predio incendiado não aguardassem a total combustão do immovel.

Pesquizando, não na sua parte de 3 de outubro, mas em outras peças do processo, os motivos que me teriam induzido a soccorrer aos Srs. Morel, logo os attribuiu o Sr. Tenente a espirito de amizade e camaradagem. Não é verdade, Exmo. Sr.. Nos postos do jornalismo em que me ha collocado a confiança de V. Ex. e de outros chefes de redacção, tenho igualmente acudido a diversos transeuntes nem meus amigos pessoaes, nem meus collegas: — frades, operarios, litteratos e militares. A oppressão que padeçam, é que m'os torna sympathicos. Ha em todo o jornalista algo dessa paixão que Cervantes não logrou ridiculizar: o amor do que soffre immerecidamente. Eu a tenho, Exmo. Sr., infelizmente, essa talvez quixotesca sympathia para com os opprimidos. Dignem-se de excusar-m'a os que, pelos successos das plantas bem copiadas e melhormente vendidas, jamais conheceram os vexames do confisco.

Nem tambem me cabe, Exmo. Sr., a pécha de injusto com que me desaira a accusação do Sr. Tenente. Baseia-se a justiça na equidade, que em iguaes circumstancias distribue igual premio ou castigo. Ora, sendo, confessadamente, a planta do Sr. Tenente uma obra em que folgado se aproveitou de trabalhos não seus, uns publicados e outros ainda ineditos, não me pareceu de justiça que aos Morel, ainda quando o mesmo houveram feito, se applicassem medidas tão rigorosas quanto a de que foram victimas, arrancando-se-lhes por mãos de galfarros os livros de sua autoria e propriedade, só porque, na planta que lhes andava annexa, uma parte se dizia copiada da carta do Rio pelo Sr. Tenente.

Imitadores, não direi copiadores, teriam sido todos, os Morel e o Sr. Tenente: mas a este o Governo, por determinação legislativa, compra 1.550 exemplares por trinta contos de réis, cerca de vinte mil réis cada um, talvez para os distribuir por immigrantes que sem elles não se poderiam orientar nesta cidade; e aos outros, aos Morel, não se compra nada, mas antes se vexa com uma busca e apprehensão que, começando por ser uma suspeita injuriosa, inflige aos perseguidos prejuizo immenso pela privação de uma propriedade que se desvaloriza não sendo vendida a tempo! Eis o que me parece injusto.

Em uma das peças do processo allega o Sr. Tenente a innocuidade da busca e apprehensão, por isso que, quando se demonstre a sua improcedencia o autor fica responsavel pelo damno assim produzido; mas não menos certo é que, d'aqui até lá, se lá chegarmos, a edição do guia está perdendo o merito da actualidade. Quando as justiças desempolgarem os livros de Morel, a obra só terá interesse historico; e como o Sr. Tenente, nessa época, já será pelo menos coronel, e provavelmente deputado, a reparação do mal que houver feito, terá cahido nos exercicios findos onde se engolfam tantas outras reparações...

E teria havido, realmente, na planta dos Morel a contrafacção malsinada pelo Sr. Tenente? Eu, Exmo. Sr., em outro tempo tambem fiz plantas, sob a direcção dos meus lentes da Escola Central, hoje Polytechnica; mas, tendo-me depois transferido a diverso genero de actividade, sob a direcção de V. Ex. e de outros chefes do jornalismo, não me quiz fiar em meus quasi nullos conhecimentos cartographicos, e aceitei o laudo de dous engenheiros distinctissimos, os Srs. Drs. José Agostinho dos Reis e Manoel Timotheo da Costa, lentes ambos da referida Escola, os quaes, em sua conclusão, terminantemente negam que contrafacção tenha havido. Já se vê que, mesmo admittido que no assumpto eu seja inteiramente leigo, o que de bom grado tolero, em homenagem á cartographia moderna, não me fallecia base em que solidas se arraigaram as minhas convicções.

Declara o Sr. Tenente que por despiciendas annullou um Sr. Juiz as conclusões dos illustrados lentes da Polytechnica, passando a nomear dous outros peritos, cujo laudo conclue pela existencia da contrafacção. *Auctores utraque trahunt.* E, se ao Sr. Tenente fica livre a opção pelas conclusões do laudo B, não me queira tirar o direito de preferir as do laudo A.

O facto de ser eu latinista não me priva, aliás, Exmo. Sr., de tambem ter opinião sobre cartographia. Percebo, magoado, a intenção maligna com que o Sr. Tenente se refere ás minhas lettras, pondo-as como indicio vehemente da minha nullidade cartographica; mas, sempre com o devido respeito, peço venia para ponderar que, no meu tempo, a cópia de desenhos topographicos era uma das occupações menos intellectuaes dos aprendizes de engenharia. Progressos posteriores, quero acredital-o, elevaram esse genero de trabalho a uma especialidade scientifica de alta relevancia; mas, ainda assim, não se me affigura que bastante haja subido para se tornar inaccessivel aos engenheiros que, como os Srs. José Agostinho dos Reis e Manoel Timotheo da Costa, no exercicio de sua profissão, como engenheiros e professores, devem saber o sufficiente para liquidar uma questão de cópia de cartas.

O desdém que dos escriptos do Sr. Tenente resumbra no tocante ás minhas lettras latinas, se por um lado me abate, pelo outro apenas me apresenta mais um caso daquelle typico menosprezo com que uns aos outros se depreciam os mesteiraes de officios diversos. Sabido é que, quando um cocheiro dá provas de inepto, logo o tratam de *barbeiro*; e que um mestre-tambor em frente de um novato que difficilmente aprendia as regras do rufo, zangado lhe dizia: — "Isto cá é um *réo* e dous *cataplêos*; e se não percebes, vae aprender a astronomo..." Eu não me offendo, Exmo. Sr., com ser tratado de latinista. Realmente já esqueci o rufo da cópia cartographica.

E não fecharei estas mal cirzidas considerações sem propor a V. Ex. que deante dos olhos haja o perigo em que a todos nos deixaria uma condemnação dos Morel, accusados de plagio por terem, *verbi gratia*, quadriculado a sua carta, para mais facil designação das localidades, ou por não terem dado nomes differentes ás mesmas ruas ou ás mesmas praças! Effectivamente todos nós, por diuturna praxe, sempre cortamos os *t t* com pequenos traços horizontaes, da esquerda para a direita. O ponto e virgula, nós o figuramos identicamente, com um pinguinho, mais ou menos redondo, e com um rabisquinho puxado para baixo. Teria sido o Sr. Tenente o primeiro a usar de taes notações? Não estaremos, como os Morel, incursos no delicto de contrafacção, desde que expressamente não hajamos declarado, em nossos artefactos, a precedencia do Sr. Tenente nessas lucubrações?

Defendendo, pois, a causa dos Morel, e prevendo não haverá juiz que de boa fé os condemne, eu propugnava uma causa geral, a da nossa originalidade, ameaçada pelas tremendas revindicações do illustrado cartographo e de seus distinctos collegas, arbitros no laudo B.

Eis, Sr. Redactor-chefe d'*O Paiz*, o que já em defesa, não de uma planta, mas do meu proprio terreno, tinha de offerecer a V. Ex., antepondo aos rigores da denuncia as coarctadas do bom-senso. Digne-se V. Ex. de as acolher benevolo, dando de tudo conhecimento ao Sr. Tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, e resolvendo neste, bem como em outros casos, com o seu costumado espirito de

JUSTIÇA.

C. de L.

A GRANDE MANCHA

O Sr. marechal Hermes acaba de verificar mais uma vez quanto o monstruoso bombardeio da capital bahiana revoltou a opinião nacional. Os seus melhores correligionarios politicos na Camara não puderam deixar de se pronunciar sobre esse crime com a mais flagrante indignação. Assentou-se, depois de um serio debate, que esse acto seria qualificado de "reprovavel", no parecer opinando pela não aceitação da denuncia proposta pelo Sr. Coelho Lisboa. A commissão entendeu que o presidente era incapaz de autorizar essa violencia. O Sr. Mello Franco achou que S. Ex., de certo, a condemnaria cómo todos os bons brazileiros e esse era o modo de pensar de todos os seus companheiros, embora se achasse dispensavel a inserção de tal juizo no parecer, laboriosamente e entre engulhos elaborado. Esta peça parlamentar servirá sempre para provar a grave responsabilidade do governo nessa abominavel selvageria e a deprimente subordinação do Congresso ao arbitrio do presidente, que entendeu durante certa época poder levar a ferro e fogo a empreza dictatorial da mudança das situações em certos Estados.

Não se poderá, com effeito, evitar a pergunta naturalissima de quem tiver conhecimento desse parecer: — por que não se apurou e puniu semelhante attentado á lei, ao decoro da Republica, á dignidade da civilização brazileira? A Camara declara que não é da sua attribuição apurar criminalidades. Isso é com a justiça e a culpa não é sua, se aos tribunaes competentes não foi sujeita a apuração da autoria de tal infamia. O que ella sabe com absoluta segurança é que o marechal Hermes foi estranho a essa barbaridade. Essa certeza faz rir. Foi talvez por um sentimento de vergonha que não se apurou tal referencia ao rigor com que o chefe da Nação havia de fulminar no seu foro intimo essa surprehendente infamia. Quaes os elementos dessa convicção? Conhece-se por acaso alguma expressão de revolta por parte do marechal Hermes contra essa abominação? Ninguem a ouviu ou revelou. O publico e notorio é que os autores desse lance de caudilhismo abjecto mereceram do presidente os mais honrosos testemunhos de confiança e extremado apreço, produzindo a façanha criminosa todos os effeitos desejados pelos que a conceberam e executaram.

O general Sotero, que ordenou os disparos fratricidos do forte de São Marcello sobre a metropole bahiana, continuou no seu posto, sem outro incommodo além de uma viagem ao Rio, onde explicou, de fórma a inutilizar qualquer ligeiro prurido de reacção do marechal, os motivos do bombardeio. A elucidação foi de tal ordem, que nem se achou necessario sujeitar a conselho de guerra o heroe barato dessa proeza hondurianа. E o caboclo velho, que planejara o torpissimo assalto, foi regaladamente colher no governo os louros do bombardeio, com calorosas felicitações do marechal, empenhado na reparação, por essa fórma devastadora, dos costumes republicanos. Não basta affirmar que S. Ex. se indignou com esse crime: o decoro politico obrigava a citar uma prova desse brioso sentimento. O que a historia registra são documentos irrefutaveis de applauso ao exito dessa aventura usurpadora. O Congresso declara assim solemnemente que o bombardeio foi um crime. Não lhe interessa saber a nome e a sorte do seu autor... Estranho regimen em que o poder legislativo da Nação proclama de a[illegible] o acto de um militar, delegado de confiança do presidente da Republica, por S. Ex. conservado no seu cargo após a execução do facto ignominioso, e dessa evidencia de solidariedade deduz uma manifesta reprovação...

O melhor parecer teria sido evitar esse escolho, não fazer ao caso a mais ligeira allusão. Se as conveniencias politicas determinavam a rejeição da denuncia, o bom senso mandava que, nos termos mais laconicos, se explicasse esse procedimento, fugindo a justificações, que têm tanto de absurdas como de grotescas. A razão politica é, na especie, tão poderosa como o elogio se funda na analyse e no direito. Ao Congresso não convinha tomar em consideração a denuncia, que, de resto, como já hontem aqui se escreveu, vinha em más horas e não reflectia uma exigencia nacional. Pois que o dissesse em breves palavras, sem fundamentações, e ninguem o censuraria por esse facto.

A Camara, com esse debate e com esse parecer, fez mal ao presidente e desacreditou-se a si propria. Está ahi a base para o julgamento do marechal mais tarde, quando o seu governo tiver passado, julgamento historico sómente, sem consequencias penaes, mas que o ferreteará para sempre, como réo de um attentado monstruoso. A responsabilidade que a Camara não quiz apurar a outra depois a fará resaltar, sem grande custo, das declarações da propria Camara, que constatam o bombardeio e o qualificam de reprovavel. Por sua vez, ella, sem querer, favorece, com esse parecer, aos analystas futuros desta desgraçada situação, os dados irrecusaveis para compor a sua psychologia, cujo traço dominante é a passividade ante as prepotencias governamentaes. Se ella reconhece a ignominia desse acto, por que não se levantou contra a sua impunidade na occasião devida; por que não fez sentir ao marechal o dever de não considerar legitimo um governo oriundo de estratagema tão degradante?

O Sr. marechal Hermes ha de, mais tarde, sentir as consequencias funestas do apoio que, em hora calamitosissima, prestou aos assaltantes da situação bahiana. Bastas vezes escrevêmos que essa seria a grande mancha do seu governo, que esta annullaria, na extensão do opprobrio que derramou sobre o paiz, os effeitos de quaesquer actos de administração uteis ao progresso nacional. Houve entre os seus amigos politicos um silencio cobarde, quando o attentado innominavel se realizou. Raras foram as vozes que, do grupo dos seus admiradores e correligionarios, se destacaram no protesto a essa vileza. Agora já não se guardarão reservas sobre a gravidade do crime, negando que S. Ex. lhe dera qualquer amparo. D'aqui a tres annos não haverá, em todo o territorio do paiz, quem o absolva desse ultraje á nossa civilização. O Sr. marechal Hermes, então, fóra do governo, verificará que nós, os paladinos infatigaveis da sua candidatura, é que tinhamos razão quando, rompendo gratos vinculos de solidariedade politica, lhe expuzemos francamente a verdade sobre o rumo odioso por onde os seus validos o empurravam, contra a lei, contra os interesses do regimen, contra a honra da propria Nação. O que tivemos a coragem de dizer naquelle momento, passando por inimigos do marechal, é que num futuro breve repetirão, sem os incommodos da opposição, muitos dos que festejavam as suas prepotencias, como actos reivindicadores das liberdades republicanas...

O tempo.

O aspecto do céo esteve hontem extraordinariamente variado. Foi limpo a principio, logo no começo do dia; tornou-se depois nublado para ficar mais tarde claro e limpo outra vez e voltou, porfim a ser encoberto. Uma serie inesgotavel de intermittencias...

No entanto, durante todo o dia dominou um sol forte, que inundou a cidade toda com os seus raios poderosos, provocando um augmento sensivel na temperatura.

Esta, segundo registraram os thermometros do Observatorio, attingiu á maxima de [illegible] e parou na minima de 15.1.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior general da armada, e que está despachando o expediente do Sr. ministro da marinha, foi hontem ao palacio do Cattete communicar ao Sr. presidente da Republica o suicidio do capitão de corveta Abdon Caminha.

O general Severiano Rego, presidente do Lloyd Brazileiro, convidou o Sr. presidente da Republica para visitar as antigas docas de D. Pedro II, onde irá funccionar a administração daquella empreza.

A visita será feita brevemente.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Senado escolheu hontem substituto para o Sr. Cassiano do Nascimento na commissão de poderes. Foi eleito o Sr. Ribeiro de Brito, senador pelo Estado de Pernambuco, por 28 votos.

Os Srs. Glycerio e Metello tiveram um voto e houve uma cedula em branco.

Ouvimos dizer que um alto politico, em cujo nome o Sr. Fonseca Hermes falou como um dos possiveis candidatos á futura presidencia, não tomou no devido sentido as palavras do *leader* e chegou mesmo a escrever-lhe uma carta, insinuando que a lembrança feita do seu nome só tinha em vista intrigal-o com o Sr. Pinheiro Machado, que o *leader* sabe que é candidato e contra o qual não podia o mesmo alto politico apresentar-se, sem faltar com os deveres de lealdade que um correligionario deve ao seu proprio chefe.

A carta devia ter sido postada ante-hontem, dia em que foi escripta e mostrada a diversos amigos por uma das tres personagens indicadas ou lembradas numa entrevista concedida pelo Sr. Fonseca Hermes para a successão do Sr. marechal Hermes.

O Sr. ministro da justiça dirigiu aos commandantes da brigada policial e corpo de bombeiros o seguinte aviso:

"Recommendo que, nos processos de meio soldo e montepio dos officiaes, quando necessitar de prova por justificação, seja esta produzida perante a auditoria de guerra da brigada policial e não na do ministerio da guerra."

O Sr. ministro da justiça recommendou ao commandante superior da guarda nacional, interino, no Estado de Minas Geraes, as necessarias providencias para que não sejam exigidos dos respectivos officiaes quaesquer emolumentos que não estejam determinados em lei e para que seja censurado em ordem do dia o capitão daquella milicia Alfredo Maximiano de Oliveira, por ter infringido os preceitos disciplinares constantes do artigo 22, do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854.

O Sr. ministro da justiça autorizou o coronel commandante superior interino da guarda nacional no Estado da Bahia a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão ajudante do 181º batalhão de infanteria daquella milicia, na comarca do Rio Grande, do referido Estado, Affonso Moreira.

São, na verdade, interessantes as observações que a proposito da amnistia fez o deputado Moreira Guimarães.

Abstraindo da parte do discurso do representante de Sergipe, em que elle procurou, a microscopio e com a mais intensa boa vontade, descobrir desharmonias, dissonancias e incoherencias nas considerações dos que são adversarios da medida que o governo suggeriu ao Congresso, a sua oração, apesar do tom tribunicio mais que de debate em que foi proferida, teve este aspecto interessante de estudar a amnistia ampla sob o ponto de vista constitucional.

A affirmação verificada de que a amnistia ampla, premiando criminosos, prejudica ou pretere direitos adquiridos, é de importancia capital.

D'ahi a necessidade de cogitar-se da solução do problema, de grande valor, procurando conciliar os direitos dos amnistiados, de fórma que a retroactividade de uma lei politica, se é constitucional uma lei retroactiva, não fira direitos de terceiro.

A solução para o caso parece, aliás, residir nesta restrictiva absolutamente justa: amnistiados os criminosos já condemnados, devel-o-hiam ser — sem prejuizo dos direitos adquiridos pelos que se conservaram dentro da lei quando se manifestaram os successos que tornaram passiveis de pena os individuos processados e julgados definitivamente.

Aquelles que não foram julgados, esses, sim, têm direito á amnistia ampla, porque, no caso de proseguimento do seu processo, a sua absolvição os reintegraria em suas funcções — sem perda de qualquer direito.

A verdadeira solução, para os civis implicados nesses acontecimentos, é a traduzida na fórmula da emenda do Sr. Correia Defreitas: o governo reintegrará os funccionarios publicos demittidos, *addindo-os* ás repartições a que pertenciam, á espera da primeira vaga no seu quadro, da categoria antes occupada pelo funccionario reintegrado.

Agora, quando não houve julgamento final do considerado envolvido, bem ou mal, em qualquer processo criminoso, a amnistia não póde deixar de ser ampla. Nem se comprehende uma penalidade minima que seja, para quem não foi legalmente condemnado por qualquer motivo.

Como se vê, a questão da amnistia ampla e da amnistia restricta é de summo interesse e deve ser estudada e debatida convenientemente, para que uma medida de clemencia, para uns, não seja para outros de preterição de direitos e de consequentes prejuizos, iniquos e clamorosos.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Nomeando o bacharel Cesario da Silva Pereira para o logar de juiz de direito da 6ª vara criminal;

Aposentando o juiz de direito da 1ª vara civel, Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos;

Promovendo no corpo de bombeiros, por merecimento, a major inspector da contadoria, o capitão Antonio Lopes de Souza; a capitão commandante da 4ª companhia, o capitão graduado Carlos José Ferreira; a tenente coadjuvante da 4ª companhia, o tenente graduado João Monteiro de Miranda, e a alferes chefe de estação da 2ª companhia, o 2º sargento Eloy Monteiro;

Graduando nos postos immediatamente superiores, o tenente Antonio Lopes da Silva Moraes Junior e o alferes Vicente Ferreira de Alcantara.

A commissão de finanças do Senado soffreu hontem uma tremenda derrota, vendo cair duas emendas que apresentara a proposições oriundas da Camara dos Deputados.

Preoccupada com economia, a commissão concordou com as licenças a um juiz do Maranhão e a um funccionario do ministerio da viação, mas entendeu cortar lhes a gratificação de exercicio.

O Senado, entretanto, em sua soberana generosidade, recusou as emendas, concedendo as licenças com todos os vencimentos.

Em compensação, na mesma ordem do dia figura a licença de um modesto escrivão do Acre, uniformemente emendada, e a commissão de finanças viu a sua emenda triumphante pela mesma esmagadora maioria.

E assim o Senado, dando uma no cravo outra na ferradura, vai distribuindo a tal justiça de dois pesos e duas medidas; não tem a commissão de finanças motivos para queixa, pois deu esse exemplo formulando pareceres favoraveis a outras solicitações da mesma especie, como se verificou ainda hontem, recommendando á approvação do Senado o projecto de licença, com todos os vencimentos, a um official superior da brigada policial.

O roto não póde falar do esfarrapado...

Ao seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro da justiça solicitou a entrega da importancia de réis 21:964$664 ao director da Faculdade de Direito do Recife, para occorrer ao pagamento das despezas com o pessoal e material nos mezes de julho a outubro.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, parte hoje, pelo expresso da manhã, com destino a Caxambú, onde vai ao encontro de sua Exma. familia que ali se acha.

Nessa localidade S. Ex. pretende demorar-se alguns dias.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs.: deputados Evaristo do Amaral, Flores da Cunha, Olegario Pinto e Moniz de Carvalho; Drs. Brazilio Machado, A. Pacifico Pereira, Carlos Seidl e Manoel Cicero, e coronel Silva Pessoa.

Os pretores Drs. Cardoso de Mello e Buarque de Lima assumiram respectivamente o exercicio interino de juizes da 1ª vara civel e 3ª criminal.

O "scout" *Rio Grande do Sul*, segundo ordens expedidas pelo estado-maior da armada, deixará o porto de Santos com destino á ilha Grande, afim de incorporar-se ás divisões que ali se acham em exercicios.

Deve ser inaugurado em novembro proximo o posto medico do Arsenal de Marinha desta capital.

Pediu reforma o capitão da arma de cavallaria Celso Freire.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da guerra, será assignado o que promove a major, por merecimento, na arma de cavallaria, o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso ou o capitão Trajano Cesar.

A bancada bahiana realizou hontem uma longa e agitada reunião, na Camara dos Deputados, á parte da qual assistiram os Srs. Afranio Mello Franco, Pereira Braga, membros da commissão dos 9, e Fonseca Hermes, *leader* da maioria governista.

A bancada bahiana, ou, mais propriamente, alguns bahianos da bancada irritaram-se excessivamente com as palavras introduzidas no parecer do Sr. Cunha Machado, sobre a denuncia offerecida pelo Sr. Coelho Lisboa contra o Sr. presidente da Republica.

Tendo a denuncia falado no bombardeio da Bahia, o Sr. Martim Francisco fez ver á commissão a conveniencia de se alludir a elle de modo a condemnal-o, por que não parecesse que a commissão se conformava com esse inominavel attentado á autonomia estadoal.

A commissão, depois das palavras do Sr. Martim Francisco, entendeu adoptar-lhe a suggestão e procurou-se então encontrar uma fórmula para exprimir a coisa, de sorte que não se compromettesse o governo e, muito menos, a responsabilidade da Camara, cujo pronunciamento, entendia a commissão, devia ser e não póde ser, a respeito, senão o da mais franca reprovação.

E, depois de muitos alvitres, a commissão adoptou a fórmula do Sr. Gumercindo Ribas, que falou em "*reprovavel* bombardeio da Bahia", de que a commissão não julgava capaz o Sr. presidente da Republica.

A bancada bahiana queria que não se falasse em *reprovavel* e que se conservasse o termo usado no parecer — o *allegado* bombardeio.

Aquella bancada entendeu, porém, que *reprovavel*, tratando-se de um bombardeio que um deputado bahiano qualificou já de *humanitario*, era forte de mais.

E os bahianos entenderam que *aquillo* era uma provocação de Minas e Rio Grande, isto é, do Sr. Pinheiro Machado e do Sr. Francisco Salles, aquelle por odio velho e este por despeito contra o Sr. Seabra, que o bigodeou em uma certa combinação.

Ninguem póde imaginar a que ponto de exaltação chegaram os animos... Foi uma difficuldade para o Sr. Fonseca Hermes explicar aos seus amigos do vatapá que a commissão foi até muito benevola, sem ter, aliás, tido o intuito de melindral-os.

Realmente essa susceptibilidade é de se lhe tirar o chapéo. O bombardeio da Bahia é um facto. Quem poderia occultal-o? E, nomeando-o, quem poderia deixar de estigmatizal-o com a maior energia e desassombro?

A commissão poderia soccorrer-se da propria opinião do Sr. Seabra, o qual, no dia seguinte ao do bombardeio, não póde deixar de juntar o seu ao protesto geral de todo o paiz.

Quando aquelles que se lembrarem ainda do bombardeio da Bahia, feito pelo general Sotero de Menezes, só pelo facto do governador *não querer* retirar as forças de policia que guarneciam o edificio da Assembléa, tendo, entretanto, dado áquelle official a sua palavra de que os congressistas se reuniriam com a maxima liberdade, o que ao general Sotero "pareceu" uma cilada; quando os taes souberem que quasi houve uma crise, porque nove deputados acharam que aquelle bombardeio foi *só reprovavel*, quando os bahianos queriam que elle só fosse *humanitario* e no maximo *allegado*; quando se souber de tudo isso, que espanto, que assombro!

Parece inverosimil...

Enfoncé o eclipse em Passa Quatro.

Será transferido para o 9º regimento de infanteria o 2º tenente Francisco de Paula Cidade, que se acha addido ao 56º batalhão de caçadores.

Será classificado na 11ª região militar o 1º tenente Antonio Mathias de Albuquerque Mello, na vaga deixada pelo 1º tenente Cesar Franco.

Os 2ºs tenentes João Cesar de Castro e José Antonio de Medeiros pediram inscripção no concurso á matricula na Escola de Estado-Maior.

O 1º tenente medico do exercito Dr. Juvenal de Magalhães Ribeiro pediu demissão do serviço do exercito.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de encarregado da *garage* do ministerio da guerra, o aspirante a official Brazil Cabral.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

1º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos — Indeferido, em vista das informações;

2º tenente Antonio Baptista de Mendonça Filho — Não ha lei que autorize.

ASSUMPTOS NAVAES

O DREADNOUGHT RIO DE JANEIRO

Tem despertado um interesse extraordinario tudo quanto se refere á construcção da nova unidade naval que completará, com o *Minas Geraes* e o *S. Paulo*, o numero dos grandes couraçados do programma naval de 1906.

O receio de que esse poderoso navio de guerra não corresponda plenamente á espectativa estabelecida em torno delle, e de que os enormes gastos com a sua construcção não venham a ser compensados com a posse de um elemento decisivo nas possiveis contingencias da defesa nacional, o receio, emfim, de que fracasse uma tão ardente aspiração, tem sido manifestado por numerosos officiaes da nossa marinha, ao mesmo tempo que combatido por outros.

Ainda agora estamos recebendo da Europa, de um dos mais brilhantes officiaes que lá se encontram em estudos, uma serie de cartas interessantissimas sobre os assumptos relativos ao nosso terceiro *dreadnought*.

Publicamos abaixo a primeira dellas:

Recommendado por um amigo no Rio, como testemunho do interesse que no Brazil, mesmo entre os civis, começam a despertar os assumptos navaes, recebi o artigo do Sr. A. Pereira da Cunha, publicado no *Jornal do Commercio*, de 21 de julho ultimo, sobre o "dreadnought" *Rio de Janeiro*.

A' primeira inspecção desattenta do retalho, suppuz que fosse meu distincto collega H. X. Pereira da Cunha o autor do escripto; sem difficuldade, porém, verifiquei meu engano: quem assigna o artigo é A. Pereira da Cunha e não H. X. Antes assim.

Antes assim porque os dados falsos e os equivocos, em que o artigo é fertil, podem ser levados á conta de falta de preparo technico, muito desculpavel em um autor civil; elles significariam, porém, improbidade e ignorancia condemnavel do profissional que os escrevesse.

Como o meu intuito é reduzir o *Rio de Janeiro*, actualmente em construcção a seu justo valor, preciso se faz, como preliminar, desfazer a impressão que aquelles dados falsos possam ter determinado; o melhor meio para o conseguir é rectifical-os.

Antes, porém, não quero deixar de fazer reparos a dois pontos do artigo do Sr. Pereira da Cunha:

a) S. S. disse, ao começar: "Já tive occasião de dizer que não foi visando concertar a homogeneidade tactica ou estrategica da divisão *Minas*, que o *Rio de Janeiro* foi planejado, etc."; a phrase deu-me a esperança de ver, finalmente, exposto o motivo que determinou as modificações infelizes no *Rio de Janeiro*, como estava sendo construido. Esperança vã! Até o fim das duas columnas do retalho não encontrei exposto o motivo que eu, ha tanto, tão sofregamente busco;

b) O Sr. Pereira da Cunha transcreve dois trechos de Daveluy, e, entre as duas transcripções, descobre que a curva de giro é uma "preciosa qualidade tactica". Ora, a curva de giro não é, precisamente, isso; mas, apenas, um "elemento evolutivo", importantissimo para a tactica. Ha alguma differença. De um navio que tivesse um diametro da curva de giro excessivo, diria o Sr. Pereira da Cunha: "*tem uma pessima preciosa qualidade tactica*".

Mas, deixemos os cochilos menos de technica do que de dialectica ou que melhor nome tenha, e vamos ás informações falsas que o futuroso *dilettanti* de coisas navaes, inadvertidamente, prestou ao publico.

O Sr. Pereira da Cunha, pretendendo provar que a protecção do *Rio de Janeiro*, depois de modificado o navio, segundo idéas do Sr. almirante Leão ou com mais verdade, segundo idéas de seus consultores, ficou sendo mais efficaz do que as dos couraçados argentinos *Rivadavia* e *Moreno*, escreveu: "o nosso *Rio de Janeiro* tem 89' de boca, e, como terá em combate 6' a 6' 6'' de couraça immersa, facilmente, etc".

Ora, o *Rio de Janeiro* terá aquella altura de couraça immersa mesmo um pouco mais, não em combate, mas todas as vezes que estiver com o deslocamento que se chama "*full loaded*". Para isso, concorrerá, sobretudo, o carregamento supplementar de carvão. Quem garante que ha de ser com esse deslocamento que o *Rio de Janeiro* vai entrar em acção?

E' natural que, amador de assumptos navaes, o Sr. Cunha ignore que, quando se discutem taes pontos, os technicos, ou especificam claramente, sobretudo para leigos, como foi escripto o artigo do Sr. Cunha, que o deslocamento é *full loaded*, ou, então, se não se faz referencia a esse, subentende-se que o deslocamento é normal.

Em compensação, diz S. S.: "Effectivamente, a cinta couraçada do *Moreno* estende-se em *soffrivel* (o gripho é meu, para armar a attenção do leitor contra o partido que se póde tirar das palavras) comprimento ao longo da linha de agua; ella eleva-se, porém, a 6' acima dessa linha e desce sómente a 3' 4'' abaixo".

Isso seria positivamente um sophisma ridiculo, arranjado por um profissional; no caso presente, porém, é apenas resultado de uma explicavel falta de experiencia de coisas technicas.

De facto, o *Naval Annual de 1911*, citado pelo Sr. Pereira da Cunha, diz que a cinta de 12'' do *Moreno* desce apenas a 3' 4'' abaixo da linha de agua; mas desde março e abril de 1910 que todos os technicos sabem que a cinta de 12'' do *Moreno*, acerca de quatro pés abaixo da linha de agua, não desapparece, mas apenas começa a diminuir de espessura, até attingir a de 8'', quando chega a 6' 8'' abaixo daquella linha. Publicou-o uma revista maritima, daquella época; publicaram-no o *Journal of Unites States Artillery* e outras revistas technicas.

E agora é caso de accentuar: a protecção do *Moreno* desce a 6' 8'' abaixo da linha de agua, estando o navio em calado normal; a do *Rio de Janeiro* desce, nas mesmas condições, a cinco pés apenas, de sorte que o *Moreno* só mostrará a parte não couraçada das obras vivas com um balanço de cerca de 9º, ao passo que o *Rio de Janeiro* o fará com um de 7º (em calado normal ambos).

Diz mais o Sr. Pereira da Cunha: "A 6' acima da linha de agua, a couraça do *Moreno* já é de 8'', inferior, portanto, a

do *Rio de Janeiro*, etc." Isso é absolutamente falso; no proprio *Naval Annual de* 1911, em continuação immediata ao topico que S. S. citou, para sophismar a altura da cinta de couraça abaixo da linha de agua, lê-se: "Above the main belt, for a lenght of 400 ft, will be 9-in armour reducing to 8-in at the level of the upper deck". Eu traduzo: "Acima da cinta principal, em uma extensão de 400 pés, haverá couraça de nove polegadas, reduzindo-se a oito polegadas no nivel do "upper deck".

Assim, onde o nosso *Rio de Janeiro* (do Sr. Cunha) vai ter 6'' apenas, o *Moreno* tem, pelo menos, 8''.

Diz mais o Sr. Pereira da Cunha: "Poderiamos ainda dizer que o couraçamento de 12'' do *Moreno* abrange sómente a faixa central do navio, não attingindo as torres de vante nem as de ré, entretanto, etc." E' certo que só na parte central (cerca de 240 pés) tem a cinta principal do *Moreno* a espessura de 12'', mas, com a de 10'', attinge ella 400 pés de comprimento; o mesmo comprimento têm as cintas superiores, e todas ellas, reunidas pelos *bulkheads* (paredes transversaes, reunindo os extremos das cintas de ambos os bordos), encerram todas as torres do *Moreno*. Verifica-se isso facilmente no *Naval Annual de* 1911, livro de soccorro de S. S.

Finalmente, diz ainda o Sr. Pereira da Cunha que as couraças de 6'' do *Rio de Janeiro* representam realmente cerca de 8'', pois, sob compromisso dos construtores, serão de uma cimentação especial, que lhes dará, se não me falha a memoria, mais de 30 % de resistencia do que as outras". Que outras ?

E' natural que se supponha que "essas outras" são as do *Moreno*. Mas, por que as do *Moreno* não serão tambem dessas couraças especiaes ?

O Sr. Cunha ignora naturalmente, amador como é, que exactamente nos Estados Unidos, onde estão sendo construidos os couraçados argentinos, appareceram definitivamente, ha cerca de tres annos, couraças superiores ás "outras", as de aço Krupp, cimentado; que, devido a esse apparecimento, foi que o governo inglez estimulou seus fornecedores de couraça a melhorarem tambem os seus productos e, do concurso de esforços assim obtidos na Inglaterra, surgiu a couraça a que se refere o Sr. Cunha e que, para as espessuras de 5'' a 6'' provou ser, não de "30 %", mas de 15 % a 20 % superior á couraça Krupp.

Assim, podemos considerar a couraça de 6'' do *Rio de Janeiro* como equivalente a 7'', mas, onde o *Rio de Janeiro* tem 6'' de couraça, o *Moreno*, tem, *pelo menos*, 8'', maior protecção, portanto, mesmo que essas 8'' sejam de couraça Krupp.

Preoccupado com a rectificação dos dados em que o Sr. A. Pereira da Cunha baseou a defesa do nosso *Rio de Janeiro* — delle — excedi por tal fórma os limites que me fixara para a presente carta que a questão capital: o valor do *Rio de Janeiro* não póde mais nella ser discutido.

Abusarei ainda, entretanto, da bondade do redactor e do leitor — se o tiver — antes de terminar.

Para justificar a espessura de 9'', adoptada para a couraça principal do *Rio de Janeiro*, o Sr. Pereira da Cunha diz que o "Japão e a Russia, nos seus *mais recentes couraçados* (o gripho é nosso, para armar ainda a attenção do leitor contra o partido que o Sr. Cunha tira das palavras), adoptaram 10'' para uns e 9'' para outros". E então cita "os 4 Kongs de 27.000 toneladas têm 10''; o *Aki*, de 19.800, tem 9''; o *Satsuma*, de 19.350, tem 9''; os 4 *Poltava*, de 23.000 tem 9''; a classe *Imperator Pavel* tem 8''.5, espessuras, que só se referem á linha de agua".

Ora, os 4 Kongs, que têm 27.000 toneladas de deslocamento e 10 polegadas de couraça na linha de agua, são apenas *cruiser-battle-ships* e desenvolverão 27 milhas, ao passo que o *Rio de Janeiro*, o *battle-ship-Leão*, tem apenas nove polegadas e desenvolverá *apenas* cinco milhas menos. O *Aki* e o *Satsuma* foram traçados em 1905, seis annos antes do *Rio de Janeiro*, embora pelas difficuldades financeiras do Japão só ficassem concluidos em 1911; os *Poltava* são anteriores de tres annos do *Rio de Janeiro*; sua construcção começou na primavera de 1909 e o primeiro delles foi lançado quando o contrato modificando o *Rio de Janeiro* era assignado; além disso, o couraçamento do *Poltava*, se é tão pouco espesso, é, em compensação, muito mais extenso que o *Rio de Janeiro*, e a velocidade é de uma milha maior; finalmente, os Imperator Pavel são navios traçados em 1903 e só são novos porque levaram oito annos em construcção. Navios japonezes mais recentes do que os citados pelo Sr. Cunha têm 12 polegadas de couraça na linha de agua: são o *Kawachi* e o *Satsu*.

Assim, portanto, ainda com este argumento foi infeliz o Sr. Pereira da Cunha; mas, infeliz ha de ser qualquer escriptor — mesmo technico — que se proponha a justificar as alterações que soffreu o *Rio de Janeiro*, tal como fôra contratado em 1910.

Procure S. S. uma causa mais defensavel do que essa; leia sempre o *Naval Annual* e poderá, dentro de alguns annos, escrever, sem duvida acertadamente, sobre coisas navaes.

Antes de terminar, outro conselho ao Dr. Pereira da Cunha: S. S. conta, sem duvida, entre seus parentes, o capitão-tenente H. X. Pereira da Cunha, cuja alta competencia technica o elevou ás posições de conselheiro intimo do ex-ministro da marinha e de um dos pais do *Rio de Janeiro Leão*; seu testemunho é, portanto, insuspeito e valioso; pergunte-lhe S. S. se teria sido, baseado em argumentos tão fortes e tão certos, que o almirante Leão foi levado a transformar o navio que ia ser o primeiro do mundo no mais expressivo dos attestados passados á audacia da incompetencia.

O ECLIPSE DO DIA 10

Não se impressionem com o eclipse e... bebam Caxambú.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Agostinho José Faustino, ex-praça do corpo de bombeiros, pedindo trancamento da nota que motivou a sua exclusão — Deferido, na conformidade do aviso expedido ao commandante do corpo.

Alfredo Augusto do Nascimento, ex-sargento da brigada, pedindo cancelamento da acta de sua expulsão — Indeferido.

Drs. Plinio Olyntho e Paulo Affonso de Araujo, assistentes da assistencia a alienados, pedindo o abono da gratificação mensal de 150$, visto exercerem nas colonias as funcções de alienistas — Indeferidos.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

PELA MAGISTRATURA

Os Drs. Carvalho e Mello e Elviro Carrilho, juizes de direito da 5ª vara civel e da 2ª de orphãos e ausentes, para estas varas removidos na vespera, assumiram hontem o exercicio de seus novos

DR. CARVALHO E MELLO

Foram muitos os cumprimentos de collegas, advogados e pessoas gradas, recebidos pelos dois dignos juizes, ambos já com longos annos de bons serviços á causa publica.

O Dr. Carvalho e Mello exerceu a judicatura por muito tempo na antiga 8ª pretoria, então a mais trabalhosa de todas, de onde saiu quando nomeado juiz de direito, servindo na 6ª e 3ª varas criminaes e agora removido para a 5ª civel.

DR. ELVIRO CARRILHO

Como pretor, serviu interinamente em diversas varas do juizado de direito. Possuindo todos os predicados de um bom juiz, sobretudo integro, independente e trabalhador, o Dr. Carvalho e Mello é muito respeitado pelo acerto de suas decisões, pela inteireza de seus conceitos.

O Dr. Elviro Carrilho, pretor, juiz criminal, do commercio e do civel e agora de orphãos e ausentes, é tambem muito acatado, justamente considerado julgador integro, esclarecido e operoso.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 208:936$000.

Em solução a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná declarou o senhor ministro da fazenda que o patrão da lancha da mesa de rendas federaes da Foz do Iguassú não póde ser admittido a contribuir para o montepio civil, visto que, exercendo as funcções do cargo por contrato, *ex-vi* do decreto n. 5.283, de 9 de agosto de 1904, não pertence á classe dos empregados publicos.

O ECLIPSE DO DIA 10

Não se impressionem com o eclipse e... bebam Caxambú.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Sr. Joaquim da Costa Vieira Mendes, thesoureiro da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 15:212$062, por conta de suas quotas de beneficio de loterias do 3º trimestre do corrente anno.

Tendo o inspector da Alfandega de Aracajú trazido ao conhecimento do Thesouro Nacional o facto das embarcações despachadas pela Alfandega do Rio de Janeiro conduzirem para o Estado de Sergipe productos de Minas Geraes, sem que constem da directoria do gabinete do ministerio da fazenda, pediu ao inspector desta Alfandega informações sobre o modo por que são desembarcadas as mercadorias exportadas por cabotagem, quaesquer que sejam as suas procedencias.

O director geral do gabinete da fazenda autorizou a Alfandega desta capital a providenciar para que sejam entregues á Caixa de Amortização quatro caixas contendo cedulas para circulação na praça, e ao Thesouro tres, com apolices remettidas pela American Bank Note Company, a bordo do *Terence*.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA "VERSUS" TURQUIA

A DECLARAÇÃO DE GUERRA

INICIO DAS HOSTILIDADES

Primeiros combates, primeiras derrotas --- As hostilidades nas fronteiras --- O protesto contra a captura dos navios gregos --- A tardia intervenção das potencias --- A palavra dos chancelleres da Russia e da Allemanha.

As esperanças de um possivel accordo entre os Estados Balkanicos e a Turquia desvaneceram-se: a intervenção das grandes potencias européas junto aos paizes cuja discordia era latente, operando-se tardiamente, deu em resultado não serem attendidas as sabias insinuações para que a paz fosse mantida e evitada a conflagração que neste momento convulsiona os estados do oriente da Europa.

O rompimento das relações diplomaticas foi iniciado pelo principado de Montenegro, o menor dos paizes balkanicos, o menos populoso e, talvez, o mais pacifico delles, e cujo soberano, o principe Nicoláo, veneravel ancião, pai da rainha Helena da Italia, ordenando o regresso do seu representante em Constantinopla, fez, por intermedio deste, a declaração da guerra.

Comquanto só hontem fosse feita essa declaração, a guerra estava virtualmente declarada desde que os *malissores*, apoiados pelos montenegrinos, atacaram forças regulares turcas que estavam nas proximidades da fronteira.

Certo é que o pequeno principado não daria semelhante passo, arriscadissimo, tomando a dianteira de um conflicto armado com uma nação relativamente forte como a Turquia, se o principe Nicoláo não estivesse de antemão concertado com os demais paizes desde alguns dias em uma quasi que franca hostilidade contra a Sublime Porta, e se não contasse tambem com o apoio dos christãos do norte da Turquia, desejosos de se libertarem do jugo tyrannico que lhes impõem, não tanto o governo do sultão, como as populações musulmanas.

A Turquia tem, pois, os seus inimigos não só nas fronteiras, como dentro do seu proprio territorio, e desde que entrem em acção os demais Estados, maior será o numero de inimigos que terá de combater internamente, antes de poder avançar sobre o inimigo externo.

E não resta duvida de que o Montenegro não está só: as escaramuças nas fronteiras da Bulgaria e da Grecia dão-nos a quasi certeza de que o conflicto hontem circumscripto, hoje se irradiará, contornando a Turquia.

CETTINHE, 8.

O governo, depois de ordenar ao seu representante diplomatico em Constantinopla que rompesse relações com a Sublime Porta e deixasse immediatamente o territorio turco, entregou os passaportes ao encarregado de negocios da Turquia nesta capital.

CETTINHE, 8.

O reino de Montenegro declarou guerra ao imperio da Turquia.

A declaração foi notificada esta manhã á Sublime Porta pelo encarregado de negocios do governo montenegrino em Constantinopla.

O *Forcing Office* confirma a declaração da guerra da parte do Montenegro á Turquia.

CETTINHE, 8.

Os *malissores* atacaram hontem nove batalhões turcos, nas proximidades de Tuzi.

O combate ainda continúa.

BELGRADO, 8.

Consta nesta capital que as forças montenegrinas atravessaram já a fronteira turca, tendo iniciado as hostilidades.

LONDRES, 8.

O marquez de Crewe, ministro da India, falando hoje, na Camara dos Lords, confirmou a noticia de que, desde hontem, está sendo travado um combate entre forças montenegrinas e turcas, proximo da fronteira, e que é o inicio das hostilidades entre os dois paizes.

PARIS, 8.

Telegrammas de Constantinopla mercantes gregos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 8.

Um telegramma de Londres, aqui recebido ás 9 horas da manhã, informa que o Montenegro acaba de declarar a guerra á Turquia.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrammas procedentes de Londres informam que as tropas montenegrinas passaram a fronteira turca.

Accrescentam os mesmos telegrammas que os representantes da Turquia em Cettigne e de Montenegro em Constantinopla retiraram-se.

Ainda mais que os embaixadores das potencias européas em Constantinopla negociam a paz, já muito abalada.

(Agencia Americana.)

CONSTANTINOPLA, 8.

Noticias recebidas de Ipek, no *vilayet* de Kossovo, informam que as tropas montenegrinas passaram a fronteira e cercam Berana.

CONSTANTINOPLA, (*official*).

Confirma-se a noticia de que entre forças turcas e montenegrinas travam-se, desde hontem, combates em redor de Berana.

CONSTANTINOPLA, 8.

Annuncia-se o inicio das hostilidades na fronteira com a Bulgaria, na cidade de Djuma-Ibala, turca, que foi atacada por forças bulgaras, e na fronteira com a Grecia, em Diskata, povoação tambem turca, que foi atacada por um destacamento grego.

CONSTANTINOPLA, 8.

As forças montenegrinas, que atacaram hontem Kalava, na Albania, foram repellidas, com perdas importantes, pelas tropas turcas.

Em Berana está travada, desde hontem, uma grande batalha entre turcos e montenegrinos, ignorando-se ainda outros pormenores.

Um contingente turco cercou e dizimou, em Gavor, um destacamento de forças montenegrinas.

As forças servias, que invadiram o territorio turco, foram repellidas, depois de ligeiro combate.

CONSTANTINOPLA, 8.

Os embaixadores da Inglaterra, da França, da Russia, da Austria e da Allemanha apresentaram á Sublime Porta um protesto collectivo contra a detenção dos vapores gregos, recentemente effectuada pelas autoridades turcas.

No seu protesto, os representantes das cinco potencias allegam que as cargas dos navios aprisionados eram destinadas aos seus respectivos paizes e declaram que se reservam o direito de reclamar uma indemnização pelos prejuizos originados por aquelle acto do governo ottomano.

BERLIM, 8.

O ministro dos negocios estrangeiros da Russia, Sr. Sazonoff, entrevistado pela *National Zeitung*, declarou que a guerra entre a Turquia e os Estados balkanicos não trará nenhuns resultados aos belligerantes, pois é já bem conhecido o pensamento das potencias, de que se opporão energicamente a qualquer alteração do *statu quo* territorial nos Balkans. Disse tambem que existia o mais perfeito accordo entre a Austria-Hungria e a Russia, a respeito da actual situação dos Balkans, e elogiou o apoio que a Allemanha tem dispensado ás chancellarias de Vienna e Petersburgo nas negociações para a manutenção da paz.

O Sr. Kiderlen-Waechter, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, tambem entrevistado, accentuou o facto de estarem na mais completa união de vistas, sobre a actual situação internacional, as potencias que formam a triplice alliança e as que compõem a triplice *entente*, accrescentando que a Europa inteira é a favor da paz.

BERLIM, 8.

A's 11 horas da noite, partiu para Petersburgo o Sr. Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, sendo despedido na estação pelos representantes do governo e por muitas autoridades civis e militares.

BERLIM, 8.

O *Francfurten Zeitung* publica um telegramma de Sofia, em que se diz que o Banco de Estado da Russia vai emprestar á Bulgaria a importancia de 25 milhões.

PARIS, 8.

O governo da Inglaterra fez saber ao governo da França que está de accordo com a proposta formulada pelo Sr. Poincaré, para que os embaixadores francez, inglez, russo, allemão e austriaco em Constantinopla, collectivamente, iniciem as negociações junto da Sublime Porta, afim de evitar a guerra com os Balkans.

Os gabinetes de Petersburgo, Berlim e Vienna foram immediatamente informados, pelos representantes francezes, da resolução do governo inglez.

BERLIM, 8.

Desmente-se a noticia, publicada esta manhã pelo *Frankfurten Zeitung*, em telegramma de Sofia, de que o Banco de Estado da Russia emprestaria ao governo da Bulgaria 25 milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

O ECLIPSE DO DIA 10

Não se impressionem com o eclipse e... bebam Caxambú.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso de 2ª entrancia, ultimamente realizado na delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta que fez Francisco de Paula Diniz, escrivão das rendas federaes em Oliveira, no Estado de Minas Geraes, de Carlos Justiniano de Moura Chaves para seu ajudante.

O senador Pinheiro Machado, presidente do Senado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Lisboa, 8 — Exmo. Sr. Pinheiro Machado, dignissimo presidente do Senado da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Rio — Cumpre-me jubilosamente agradecer ao Senado dessa Republica, na pessoa de V. Ex., as congratulações que, por minha intervenção, enviou á nação portugueza pelo 2º anniversario da Republica. São para este povo singularmente gratas todas as manifestações de sympathia, vindas da nação irmã — Manoel de Arriaga."

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença de um mez a Alberto Lustosa Munhoz, 3º escripturario da inspectoria de seguros, para tratamento de sua saude.

A Companhia de Navegação Espirito Santo-Caravellas entrou para o Thesouro Nacional com a sua quota de fiscalização.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Thesouro Nacional resgatou mais 6:000$, de apolices do emprestimo de 1897.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 53:781$874, elevando-se a 558:244$634 a renda recolhida aos seus cofres desde o inicio do mez.

O ECLIPSE DE AMANHÃ

Explicação do phenomeno --- Como se produz --- Zonas de observação --- Horas e duração do phenomeno --- As commissões scientificas.

Um eclipse do sol, visivel no nosso paiz e, em geral, em uma zona da America do Sul, é coisa natural para despertar um interesse maximo para os astronomos deste canto do mundo civilizado e para despertar a curiosidade das populações que poderão observal-o.

Os eclipses parciaes são frequentes; mas os totaes são raros.

Em um periodo de 18 annos e 11 dias, os eclipses do sol e os da lua reproduzem-se, dando-se, na média uns setenta: vinte e nove da lua e quarenta e um do sol.

Este anno, a 17 de abril, uma parte da Europa póde observar um eclipse total; mas esse phenomeno só se repetiu ali, anteriormente tres mezes, em 1760, em 1724 e em 1842, e agora só será observado, na mesma zona, em 1961 e em 1998. Em Londres, desde o anno de 1140 só foi observado um eclipse total e esse em 1715.

Os nossos leitores, senão todos, pelo menos a grande parte, sabe como

ASPECTOS SUCCESSIVOS DO ECLIPSE DE 17 DE ABRIL DE 1912, ANTES E DEPOIS DA PHASE CENTRAL.

se produz o phenomeno; mas não é fóra de proposito explical-o.

Quando a lua, corpo opaco, se interpõe entre o sol e a terra, impede a passagem dos raios luminosos daquelle, e a sombra projectada por ella toma a fórma de um cone, ou, mais vulgarmente, a de um funil, cuja boca abrange para nós a lua e o sol e a sua ponta toca, mais ou menos, a terra. Se essa sombra toca de facto a terra, o eclipse é total para as re-

ALGUMAS PHASES DO ECLIPSE TOTAL OBSERVADO NA EUROPA EM 17 DE ABRIL DE 1912

giões por ella tocadas. E' parcial para as outras regiões, que ficam na penumbra.

Se a sombra é curta demais para attingir o nosso planeta, a lua occulta sómente o centro do sol ás regiões actuadas em face do cone e nellas se observa o eclipse annular.

Por outras palavras:

O diametro medio do sol, visto do centro da terra, é de 32'3"64; o da lua, de 31'8"18. Se as distancias do sol, da lua á terra, fossem as mesmas e iguaes á distancia média, não haveria nunca um eclipse total, porque o diametro da lua é sempre inferior ao do sol, embora se attenda a que o observador está na superficie e não no centro da terra.

Aquellas distancias da terra á lua e ao sol variam constantemente e os diametros apparentes destes dois ultimos astros soffrem uma variação correspondente e em sentido contrario.

Assim, o diametro lunar póde ser menor do que o diametro solar minimo, e póde tambem ser maior do que o diametro solar maximo.

Quando o diametro da lua é inferior ao do sol, na linha central do eclipse observar-se-ha um eclipse annullar (ficando a lua apparentemente cercada por um anel do fogo solar); no caso contrario, será observado um eclipse total.

Se, emfim, o eclipse se produz em um momento em que os diametros apparentes do sol e da lua são quasi iguaes, o eclipse será ao mesmo tempo annullar e total.

Será annullar nas extremidades da trajectoria sobre a terra, mas total para o meio, porque a terra, sendo espherica, o observador está mais proximo da lua nesse momento, e o diametro lunar soffre um augmento apparente e bastante para produzir o phenomeno da totalidade.

Os eclipses simultaneamente annullares e totaes são raros; produzem-se cinco a seis vezes em cada seculo.

O eclipse de amanhã apresenta um caso desses: será total durante uns poucos segundos.

A linha central do eclipse, ao longo da qual se observa, a phase annullar, tem inicio no Pacifico, passa o Equador, a Colombia, o Perú, o norte do Amazonas e ahi começa a phase total, que acaba nas costas do Estado do Rio de Janeiro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos telegraphos a designar os funccionarios da repartição a seu cargo para, conjunctamente com os officiaes de marinha, que foram nomeados pelo respectivo ministro, formarem a commissão incumbida de estudar a influencia da luz solar na radiographia, durante o eclipse, e bem assim, organizar o programma das experiencias que devem ser feitas, convindo que as estações a cargo dessa repartição fiquem á disposição do ministerio da marinha, conforme solicitação feita nesse sentido.

O director geral dos telegraphos, cumprindo as determinações do Sr. ministro da viação, designou, para fazerem parte da alludida commissão, os seguintes funccionarios:

Dr. Leopoldo Ignacio Weiss, engenheiro chefe da secção technica, e o telegraphista chefe Manoel Soares Pinto Junior. Ainda, cumprindo as deliberações do Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos, baixou as seguintes instrucções para o serviço radio-telegraphico, durante o eclipse:

"A estação de S. Thomé começará a emittir (a letra V.) ás 8 horas da manhã do dia 10, sendo 60 signaes seguidos durante os primeiros dois minutos, seguidos por uma pausa, e, bem assim, por diante, todos os 5 minutos até ás 10,20 da manhã; dessa hora em diante emittirá signaes sem interrupção até ás 10,40 da manhã e dahi em diante outra vez 60 signaes de cinco em cinco minutos até ao meio dia.

A onda de transmissão será de 600 metros.

As estações de Babylonia, Monte Serrat, Amaralina, Juncção e Lagôa e as estações a bordo dos navios na bahia do Rio de Janeiro, permanecerão sob recepção, das 8 ás 12 do dia 10 do corrente (hora do Rio), prestando attenção á intensidade com que os signaes de S. Thomé forem recebidos, registrando as intensidades em papel quadriculado pelo systema de coordenadas rectangulares.

Na linha de abscissas marca-se o tempo, de sorte que o intervalo horizontal entre as verticaes de uma quadricula represente cinco minutos, e sobre as linhas verticaes, levantadas nos pontos dos 5 minutos, marca-se a intensidade media de cada trem de 60 signaes recebidos.

A intensidade inicial (ás 8 horas), será considerada normal e registrada sobre a ordenada de origem do systema de coordenadas.

A maior ou menor intensidade, comparada com a normal, registra-se por meio de pontos em maior ou menor altura sobre a respectiva ordenada, que corresponda ao momento de observação.

Deve-se procurar distinguir variações que correspondam ao augmento de um decimo entre a intensidade normal e a intensidade dobrada, de sorte que o registro da intensidade dupla fica a dez intervalos acima da normal.

Prestar-se-ha attenção ás perturbações electroatmosphericas antes, durante e depois do eclipse, registrando a sua intensidade quando concorrerem nas diversas phases."

DE ONDE PÓDE SER VISTO

O eclipse de amanhã terá inicio no Pacifico, propagando sua trajectoria para leste, tocando o continente na costa de Esmeralda da Republica do Equador e, em sua curva, atravessa a parte triangular sul da Columbia, cortando os limites do norte do Perú com o Brazil, onde entra no Estado do Amazonas, depois de acompanhar o curso do Putumayo (Içá).

Amazonas — Corta o Amazonas em Maturá (linha de centralidade) abrangendo então a zona da totalidade, tambem Santo Antonio do Içá. Corta o rio Madeira nas immediações de Castanhar e Taporá e a ilha do Jurára. Corta o Tapajoz ao sul de Apiacar passando antes pela serra do Norte.

Matto Grosso — Entra em Matto Grosso proximo a Itacaiusinho, percorrendo o sul de Goyaz.

Goyaz — O centro da zona de totalidade é na affluencia do rio das Lages com o rio Roncador ou das Mortes (este affluente por sua vez do Araguaya.)

A linha de centralidade segue então aproximadamente o curso do rio Vermelho (affluente do Alto Araguaya.) Segue a zona de totalidade por Santa Leopoldina, Santa Rita, Barra, cidade de Goyaz, Campininhas, Caldas Velhas, Caldas Novas, Piracanjuba, Serra Dourada, Rio Claro, Serra de Santa Rita, Tapera, Pouso Alto, Villa Bella de Morinhos. Atravessa o Paranahyba e então os limites boreal e austral da zona de totalidade ficam pouco mais ou menos comprehendidos entre a affluencia do Corumbá (perto de Santa Rita), que desagua no Parahyba e a affluencia do rio das Velhas com o mesmo Paranahyba.

Minas Geraes — Segue por Bomsucesso, Monte Alegre, S. Pedro de Uberabinha, Araguary, Estrella do Sul, Uberaba, Sacramento (linha da centralidade), França, Patrocinio, segue quasi aproximadamente o curso do Rio Grande, Santa Rita de Cassia, Passos (na linha da centralidade), S. Sebastião do Paraiso, Carmo do Rio Claro, Jacuhy, Muzambinho, Cabo Verde, Alfenas, Machado, Varzinha, Tres Corações, Campanha, São Gonçalo (na linha da centralidade), Pouso Alegre, Santa Rita, Christina, Itajubá, Pouso Alto.

S. Paulo — Guaratinguetá, Lorena, Bocaina, Queluz, Salto, Areias, Silveiras (na linha da centralidade), S. José do Barreiro, Cunha.

Estado do Rio — Paraty, Angra e Ilha Grande.

A linha central da zona de totalidade tem o ultimo contacto com a terra em nossa costa, justamente em um ponto: entre Angra e Paraty, distante talvez apenas uns 2.000 metros ao sul do morro de S. Bento — ponta do Sacuaguado seja a 23°03' latitude sul e 1°25" do meridiano do Rio de Janeiro. Depois, com vertiginosissima velocidade a sombra da lua entrará mar em fóra por entre o extremo oeste da Ilha Grande — Ponta do Drago — e o cabo Joatinga — Ponta do Respingador.

NA CAPITAL FEDERAL

Na capital da Republica e nas cidades vizinhas, o eclipse será parcial, mas a sua observação nem por isso deixa de ser interessante.

O PERIGO DO ECLIPSE

Palavras do Dr. Abreu Fialho

Ha perigo em olhar para o sol, quando tiver logar o eclipse?

— Sim, respondeu, adduzindo factos, o Dr. Vollmer, aos nossos collegas da "Noite".

E que perigo é esse? Qual a sua extensão?

O caso é dos mais sérios e da maior actualidade. De norte a sul do Brazil, as populações em peso estão com a attenção totalmente voltada para o curioso phenomeno que se produzirá amanhã. A sua importancia é tamanha, que vieram de todas as partes do mundo sabios munidos dos mais preciosos apparelhos para observar... No Rio o eclipse é parcial, mas, em todo o caso, bastante sensivel.

Para bem acautelar os nossos leitores contra qualquer risco, precisavamos explicações detalhadas e formaes e vindas da mais autorizada das fontes. Procuramos então o Dr. Abreu Fialho, que é um dos nossos mais acatados especialistas, com largo tirocinio aqui e no estrangeiro e professor da Faculdade de Medicina.

E repetimos a pergunta:

— Ha perigo em olhar para o sol por occasião do eclipse?

— Sem duvida alguma. O perigo é real. Observar o phenomeno a olhos nús póde ter como consequencia as perturbações mais graves. O facto é antigo e já muito conhecido. Desde Galeno e Galeno foi um dos pais da medicina... Ha mesmo, de perturbações dese genero, exemplos celebres como o de Galileu, ao observar as manchas do sol. Acautelando os seus leitores, o "Paiz" lhes presta um grande serviço...

— Qual o meio de evitar os perigos?

Usar vidros escuros, ou enfumaçados. O que se encontra no mercado com o nome de "London smokes"... Para quem este meio não fôr accessivel, qualquer bocado de vidro enfumaçado á chamma de uma vela...

Mas nós queriamos saber mais coisas, coisas technicas, minucias... Os jornalistas nunca receiam abusar. E depois, o sorriso que illuminava os olhos ligeiramente myopes e envidraçados do Dr. Abreu Fialho dava a toda a sua physionomia, que uma bella barba preta emoldura, um ar de condescendencia.

Isso foi hontem, ás 9 horas da noite, em casa do illustre medico, á rua Carvalho de Sá. Estavamos na bibliotheca, que lampadas electricas illuminavam amplamente. Nas estantes altas e claras, enfileiravam-se centenas de livros sobre a especialidade. E sobre um "bureau-ministre" onde se accumulavam revistas e se alinhavam objectos de trabalho em jarras esguias desabrochavam rosas.

E foi assim que o Dr. Abreu Fialho nos explicou que ha duas especies de visão. A central, ou distincta, que nos dá a percepção real e directa do que olhamos. E a peripherica que permitte entrever, sem distinguir os detalhes, os objectos que se aproximam do raio visual. O accidente é a "escotoma central" mais frequente, isto é, que a acção directa do sol, produza uma obnubilação da visão central. E assim mesmo, conservando a peripherica, fica o individuo attingido impedido de ler, de executar trabalhos mais delicados, como os de costura, por exemplo. E o mais curioso é que, quasi sempre, a imagem do astro, causador do accidente fica impressa na retina. Nos casos de eclipses parciaes, a mancha costuma mesmo ter a fórma nitida de um crescente... Depois dos eclipses, as clinicas registram sempre um grande numero de perturbações mais ou menos graves da visão. E, para cural-as, não ha recursos decisivos. Como a causa do mal foi um deslumbramento, um excesso de luz, uma completa escuridão e a applicação de certas substancias medicamentosas, como a strychnina, pódem ser efficazes. Isso é, porém, apenas uma probabilidade. A cura completa nunca é certa. Os casos de cegueira absoluta não são raros.

Ahi têm os leitores, em resumo, a opinião autorizadissima do Dr. Abreu Fialho. Durante o eclipse não se deve olhar o sol a olhos nús...

O assumpto é de tamanha actualidade e de tanta importancia que o illustre medico resolveu tomal-o como thema da sua lição de amanhã, na Faculdade de Medicina.

Para evitar os perigos do eclipse os Srs. Carlos Schlosser & C., representantes dos magnificos automoveis Benz, dos poderosos caminhões Saurer e dos pneumaticos Continental, farão distribuir amanhã, largamente, cartões com vidros escuros e apro-

privados. Já hontem recebemos alguns exemplares desses cartões que previnem o grave perigo que a medicina aponta.

AS COMMISSÕES SCIENTIFICAS

As commissões da França e da Inglaterra e a commissão do Brazil estão installadas em Passa Quatro.

As commissões do Observatorio de La Plata, na Argentina, e do Chile, acham-se em Alfenas.

Uma outra commissão argentina, a do Observatorio de Cordoba, installou-se em Christina.

A HORA DO ECLIPSE

O phenomeno será observado na Venezuela, na Columbia e no Equador, duas horas depois do nascer do sol.

Na faixa da Guyana Ingleza, na Bolivia e no Perú, será observado de duas a quatro horas depois do nascer do sol.

No Brazil, na zona em que o eclipse é total, são estas as horas:

Em Matto Grosso, ás 9 horas e 12 minutos; em Goyaz, ás 9,57; ás 10 horas e 17 minutos, em Minas e ás 10 horas e 27 minutos, no Estado do Rio.

Na zona onde estão installadas as commissões scientificas, o primeiro contacto será ás 9 horas, seis minutos, 59 segundos e nove decimos; a phase principal ás 10 horas, 27 minutos, 54 segundos e sete decimos, e o segundo contacto exterior ás 11 horas, 54 minutos, 39 segundos e seis decimos da manhã.

O eclipse total durará apenas alguns segundos.

Nesta capital o eclipse começará a ser visto ás 9 horas e sete minutos da manhã e terminará ás 11 horas e 54 minutos, tambem da manhã, quasi ao meio dia.

UMA PRELECÇÃO

E' possivel que o Sr. ministro da guerra vá hoje ao Collegio Militar, a convite do coronel Alexandre Barreto, respectivo commandante, assistir a uma prelecção realizada pelo lente de mathematica daquelle instituto sobre o eclipse solar.

TELEGRAMMAS

PASSA QUATRO, 8.

(Transmittido ás 7 horas e 40 minutos da noite.)

As commissões scientificas que aqui se acham para realizar as observações astronomicas durante o eclipse do dia 10 estão installadas na fazenda de propriedade do Sr. Rodolpho Hesse, na parte sul.

E' grande o numero de pessoas que para aqui se têm transportado no sentido de assistir o eclipse.

As commissões interessam-se actualmente na montagem dos diversos apparelhos.

Grande parte destes já se acham capazes de funccionar.

Acham-se aqui as commissões brazileiras, franceza e ingleza. Está tambem o amador James Warttington.

Os hoteis estão repletos de adventicios e continua a chegada de forasteiros que se abrigam em casas particulares.

Os Srs. Moritze, Mario de Souza e Ferreira da Silva trabalham constantemente.

Por todo o dia o céo esteve nublado, com ligeiras alterações, carregando-se, porém, muito, á tarde. Agora, á noite, as nuvens tornaram-se cada vez mais numerosas e a chuva está imminente.

Ha quem pense que, dada a circumstancia de continuar assim o tempo, as observações serão interrompidas ou muito difficilmente cercadas do exito desejado.

Telegrammas de outros pontos á distancia, communicam que o frio tem sido bastante intenso e as chuvas, se bem que ligeiras, têm sido constantes.

Os astronomos brazileiros que aqui se acham têm-se empenhado por todos os modos para cercar os seus collegas estrangeiros de todo o conforto necessario e das maiores attenções.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade dos aposentados: José Flavio Machado França, contador da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte; engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, inspector do districto da Estrada de Ferro Central do Brazil; Jesuino Antonio Horta, 2º escripturario da 2ª divisão; João Maria Lemos do Lago, official da 6ª divisão, e Domingos de Gouveia Corrêa, conductor de 1ª classe, todos estes da mesma estrada de ferro.

GRAVISSIMO

3.602 MORTOS!

A decadencia da hygiene

Caindo na nossa imaginação esse numero elevadissimo de mortes, nella sentimos desenvolver-se toda a emoção viva que em si contem. O numero condensa desesperos e angustias, tormentos e espantos, emquanto esta "nota", ás pressas composta, desenvolve as causas motrizes da mortandade, que bem vale chamar-se a devastação lenta e disfarçada de uma população indefesa. Ella representa a quantidade de pessoas, crianças, moços e velhos, mortos desde o inicio do anno, pelas affecções do apparelho digestivo, incluidos os casos fataes de grippe.

E como explicar essa devastação, que tanto mais impressiona quanto é certo que a propria tuberculose pulmonar, o principal factor das mortes no Rio, já cedeu logar ás molestias do apparelho gastro-intestinal?

E' facil de responder á pergunta e sob esta facilidade se impõe um aspero trabalho. Resume-se a questão na absoluta ausencia de quem fiscalize os generos alimenticios que a população consome. E tanto basta.

Pseudo epidemias têm tido origem na venda de alimentos deteriorados, e o Brazil está no rol dos paizes, que, usando a carne deteriorada, tem dado causa ao butilismo. Na falsificação assenta um dos mais torpes delictos que não sacrificam sómente os homens de hoje: contribue ainda para estiolar as gerações futuras originarias da que no momento degenera; e as classes menos favorecidas da fortuna, impossibilitadas de reagir contra a ganancia dos fabricantes e vendedores, são as mais attingidas pelas funestas consequencias da falta de fiscalização, quando não queiramos convir que tambem por ignorancia, vêm ellas a soffrer os perigos do alimento falsificado.

Nos paizes cultos, onde não é fabula a justiça de olhos vendados, e onde os dirigentes têm a preoccupação suprema de defender os interesses do povo, pois que são os seus, os lucros colossaes que a falsificação proporciona, pela carestia geral dos generos, ha determinado severas providencias para reprimir a pratica de tal crime, e os governos cream, para bem do povo, vigilancia efficaz e severa, leis de absoluta repressão, até pela força, laboratorios de pesquizas, e no conjunto, um corpo de fiscaes de hygiene a quem compete o trabalho unico, exclusivo, de reprimir a falsificação dos generos alimenticios.

No Rio, porém, forçoso é que se confesse a verdade durissima, os manicomios e os hospitaes enchem-se de doentes, as mortes vão, em nove mezes, a 3.602 e não se pensa sequer em evitar a falsificação das bebidas, dos comestiveis e medicamentos, e em fiscalizar as fabricas, as confeitarias e os cafés e até os hospitaes, para que não escondam nos seus catres tuberculosos cavernosos, como faz a Santa Casa da Misericordia, que sabemos não informar á Directoria de Saude Publica, quando recebe para dar leito um tuberculoso, facto esse gravissimo e sujeito ás penas das leis, que infelizmente se não cumprem.

Exposta a questão assim como ahi fica, não é de mais asseverar que uma das mais graves questões de hygiene collectiva está por ser resolvida, permanecendo o povo numa situação afflictissima.

* * *

Mas o descaso pelas causas da hygiene publica de tal arte hoje se manifesta, que as casas commerciaes enchem as vitrines de productos que se consomem sem passar pelo fogo, os doces, por exemplo, sem protegel-os com placas de vidros ou gazes, quando ha uma lei prohibitiva desse uso e abuso perigosos. E já nos bonds não se encontra o aviso hygienico, de que não se deve nem se póde cuspir no soalho do vehiculo, enquanto que nos grandes paizes, como a Allemanha, a Italia e a Suissa, essa recommendação se faz não sómente nos bonds, mas até no interior das repartições publicas. O que agora entre nós se vê attesta claramente a decadencia da hygiene, pelo menos no Rio.

Falsificam-se as bebidas com o alcool ordinario ou o perigosissimo furfurol; addicionando-se essencias artificiaes toxicas aos licores; juntando pimenta á aguardente enfraquecida pela agua simples, e os vinhos gozam na falsificação o logar de maior destaque, vindo immediatamente depois a cerveja, cujos processos de fabricação as autoridades sanitarias desconhecem e não procuram conhecer, mui embora se presuma que a coloração da cerveja se dê e ella se obtenha com o emprego de acido salicylico, borico, glycerina, etc.

A manteiga e a banha puras soffrem a concurrencia das artificiaes com e sem substancias nocivas á saude, e tanto é assim que ainda ha poucos dias noticiou o *Paiz* ter o laboratorio de analyses declarado prejudiciaes á saude publica algumas qualidades de manteiga que o Thesouro Nacional mandara examinar.

Não esquecendo que o leite é hoje o mais poderoso propagador das molestias infecto-contagiosas, convem dizer ainda que as conservas em doce ou em molhos constituem ameaça á saude do povo, porque na maioria contêm substancias artificiaes nocivas e as autoridades sanitarias não sabem por que processos são ellas fabricadas.

Bastariam essas razões para mostrar a necessidade imperiosa de se crear um serviço de fiscalização para os generos alimenticios; entretanto, tambem as padarias, as confeitarias e os cafés deveriam estar sujeitos á fiscalização da hygiene, pois nessas casas de commercio se vendem ao povo alimentos que não passaram pelo calor sufficiente a esterilizal-os, e, mais do que isto, ás vezes o pão é amassado por um individuo tuberculoso em 3º gráo!

Mas, já que falámos do café, não esqueçamos o assucar, cujo peso é augmentado com o emprego da cal e cuja coloração se pratica com o sangue de animaes tuberculosos!...

Pergunta-se agora para que foram feitas as leis que determinam a protecção do alimento?

Que respondam os sabios da escriptura...

E como sabe o *Paiz* de tanta coisa? Poderão indagar.

Muito simples é responder: um reporter ouviu uma conferencia entre medicos, que, em seus laboratorios particulares, guardam os resultados das analyses levadas a effeito, não sendo de estranhar que se agitem discussões a proposito da decadencia da hygiene collectiva entre nós.

E, para que se conheça o quanto tem delles merecido attenção o problema da vigilancia sanitaria, basta que se saiba que, em algumas pharmacias, se falsificam medicamentos e a Saude Publica nada póde fazer para reprimir esse crime, porque desde o tempo do imperio tem quatro pharmaceuticos para fiscalizar as mil e uma pharmacias que o Rio de Janeiro possue.

Festas.

O major Trajano Adolpho dos Santos, chefe de secção aposentado da directoria geral dos correios, tendo completado ante-hontem o 6º anniversario do seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Thereza Tatuoca Bahia dos Santos, offereceu um jantar aos seus parentes, tendo-se seguido dansas, ficando todos captivos da gentileza da Exma. Sra. D. Thereza Tatuoca Bahia dos Santos, pelo modo por que a todos distinguiu.

Recepções.

O almirante Foster Vidal não receberá amanhã como é de habito.

Conferencias.

Arte e gosto no Brazil é o thema da conferencia que o nosso collega Roberto Gomes fará amanhã na Bibliotheca Nacional.

*

Realizou-se hontem, ás 8 ½ horas da noite, no salão nobre do Museu Commercial, a conferencia feita pelo Revmo. padre Dr. Deiber.

O orador escolheu como thema *Origem da civilização*.

Dissertou o conferencista durante uma hora, sendo por varias vezes interrompido por prolongados applausos.

A conferencia foi illustrada por projecções cinematographicas.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Octavio de Mello Borges, padre Antonio Carmello, Mario Madeira dos Santos, Americo Ferreira Rocha, Celso Ferreira Maia, capitão Renato Sarmento, Antonio Machado Junior, José Pinheiro Bezerra de Menezes, Dr. Felix Mascarenhas, Arthur José da Costa Barros, Candido José de Lemos, Leopoldo Noronha, Irineu Malagueta, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Leopoldo Behring, senhora A. Childer, Lemos Fernandes, E. Chaler, Raul dos Santos, coronel Diniz Cordeiro, Urbano Moniz da Costa Moura, Maria Amelia Godinho de Campos, Eugenio Babo, Archimedes José da Silva, Alfredo Colomine, Armando Oliveira Carvalho, Cicero Palurer, Jayme Parandy, Serafim Barros, J. Veiga, S. C. Driga, Octavio Ferreira, Pedro de Figueiredo, Jeronymo Mesquita Cabral, Juvenal dos Santos, Antonio Lorocca e familia, Antonio José da Silveira, João Carlos Moniz, F. M. de Araujo, Guilherme P. Fortes, Estevão Marcolino, Octavio Carvalho Lengruber, Alberto Borges, Luiza Cardoso Rebello, Ismenia Monteiro, Rosalina Monteiro, Iracema da Silveira Bello, Maria Alexandrina Cardoso Rebello, Alberto Fialho, Alfredo Rozadas, Luzia Gomes da Silva, Maria Ferreira Barbosa, Alfredo Barcellos Borges e Pedro Franklin de Almeida Lima.

*

Realizou-se hontem, perante selecto auditorio, no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a conferencia feita pelo capitão Alberto Cardoso, que escolheu como thema *A psychologia experimental no Brazil*.

A sessão foi aberta pelo barão Homem de Mello, que pronunciou um ligeiro discurso, apresentando o conferencista.

Em seguida teve a palavra o orador, que começou referindo-se ás pessoas que se têm dedicado á psychologia experimental, dissertando longamente sobre o assumpto.

Ao terminar, recebeu prolongada salva de palmas da escolhida assistencia.

Espectaculos.

Com as *Bodas de Boisjoli*, desopilante comedia, em tres actos, de Alfredo Duru, habilmente traduzida por Azeredo Coutinho, realizou o Club Fluminense, no dia 5 do corrente, a sua récita mensal, obtendo mais um successo.

A platéa do elegante theatro estava repleta e, durante toda a representação, do 1º acto ao ultimo, as gargalhadas foram ininterruptas, não nos sendo mesmo possivel dizer conscienciosamente qual dos actos tenha agradado mais, visto como em todos os tres os distinctos amadores se portaram magistralmente, provando, mais uma vez, o quanto estudam e são caprichosos.

Pires Machado encontrou no Boisjoli um dos seus melhores papeis, tendo o sympathico amador nesse papel campo vasto para toda a sua vivacidade, que é o caracteristico de sua representação, e innumeras scenas em que fica evidenciada a sua veia comica. Na representação de sabbado, o Sr. Pires sentia-se á vontade e, não perdendo uma unica scena, foi um dos mais poderosos elementos para o magnifico resultado da excellente récita.

Cunha Junior está habituado a agradar e vem para a scena já certo do resultado que vai obter. Sabbado, suas previsões não falharam, tanto mais que no papel de que se encarregou já era a segunda vez que se exhibia, sendo a primeira no Club Riachuelense, sociedade que lembramos sempre com saudades, por ter sido inquestionavelmente o modelo das do seu genero e que sempre poderá servir de exemplo aos que ao theatro se dedicam. O trabalho do Sr. Cunha no Quincampois é bem observado e o typo apresentado, humano e perfeitamente igual. Não podemos destacar esta ou aquella scena, porque em todas ellas o Sr. Cunha foi cuidadoso, não deixando o espectador perder a illusão de que estava a ver um pedreiro irritadiço, pouco feliz e nada intelligente.

Alvares Vianna, no Bocannard, fez, de um papel inferior, um primeiro papel. Está nisso o seu melhor elogio. Dispondo apenas do 2º acto e de uma scena no 3º, o velho *amador moço* provou aos principiantes que não ha papeis insignificantes para quem tem real vocação. Os novos, os que começam, têm no Sr. Vianna um bello exemplo a seguir.

Os demais papeis masculinos são insignificantes, ao lado desses tres, mas foram desempenhados satisfatoriamente. Os Srs. Oswaldo Novaes, Ascanio Possas e Maia Junior acompanharam de perto os seus companheiros e, na medida de suas forças, ajudaram a conservar as tradições do club.

D. Evangelina Cardoso incumbiu-se do papel de Athenais e o fez de fórma a agradar, principalmente no 1º acto, a scena com Quincampois, a que deu toda a vivacidade necessaria, tendo sido o seu trabalho extraordinariamente applaudido, constituindo mesmo o successo do referido acto.

A senhorita Stella, na Nanette, agradou, demonstrando querer progredir, o que, sem duvida alguma, está conseguindo, pois já a julgamos no caso de interpretar papeis de maior responsabilidade.

D. Amalia Novaes e a senhorita Jole (estréante) nas duas noivas, agradaram bastante.

A *mise-en-scene*, como sempre, boa, e a montagem, em geral, rigorosamente de accordo com as exigencias do autor.

Para a proxima récita está annunciada a *Familia fantastica*, comedia em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Alvares Vianna, como director de scena, é incansavel.

Banquetes.

Um grupo de amigos do Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura, offerece-lhe hoje, ás 7 ½ horas da noite, no salão de banquetes da confeitaria Paschoal, um jantar.

Formam esse grupo os Srs. Drs. J. P. Soares Filho, Raymundo de Araujo Castro, Mario Carneiro, Armando Ledent, Eduardo Cerqueira, Leonel Filho, Cicero Monteiro, J. R. Moraes Pego, Paulo Vidal, João Lacerda e Fernando Werneck.

Manifestações.

As alumnas da professora D. Mercedes Lydia Vieira promoveram-lhe hontem uma grande manifestação de apreço. Procurando-a em sua residencia, offereceram-lhe um retrato a oleo. Durante a festa tocou a banda do 52º de caçadores.

Viajantes.

Tendo de seguir brevemente para Portugal, enviou-nos delicado cartão de despedidas a graciosa actriz Palmyra Bastos.

E' de crer que a distincta artista ainda nos dê o prazer de vel-a representar nos nossos palcos, tal o grão de apreciação em que é tida por parte do publico carioca, que sinceramente a estima e sinceramente a applaude.

*

Chegou hontem de Santo Antonio de Padua o capitão Annibal Côrtes, agricultor e sub-delegado de policia naquelle prospero municipio.

*

Pelo rapido mineiro de hontem seguiu para Santa Barbara (Minas) o general Raphael Tobias, acompanhado de sua Exma. irmã D. Felicissima de Moraes.

Na *gare* da Central compareceu grande numero de amigos e admiradores.

*

Acha-se nesta capital o Sr. Pedro Cabral Esteves, correspondente viajante da revista illustrada *P. B. T.*, de Buenos Aires.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Henrique Ribeiro Valle, João da Silva Mello, Rodolpho Anechino, Dr. Mario de Paulo, Manoel Alves de Brito, Vicente Guarillo, Affonso de Castro e senhora, capitão José Antonio Capistrano, Candido Rodrigues e coronel José Teixeira de Barros Nobrega.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Julio Caetano, Olympio de Paula Freitas, Carlos de Souza Arruda, Emygdio Sampaio, João Samuel, Paschoal Granato, Heitor Braga, Pedro Baptista da Silva, Luiz Christovão Dias e Dr. Eduardo Nogueira Camargo, deputado estadoal de S. Paulo.

*

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Aristides de Carvalho, Paulo Deckil, Alberto Guimarães e familia, Dr. Alvaro Silva e senhora, Joaquim Moura e senhora, Sergio Vianna, Antonio Ramos, Oscar Flubier, Alfredo Neves, Abuzio Maia, Augusto Carmo, José Lafer Junior, Guilherme Gentil, tenente João Caminha, Maria Ferreira, Carneiro Palheros, João Ferreira, João Castello Branco, Leopoldo Fagundes e familia, Eduardo Fischer, João Betencant, Virginia Mello e filhos, Paulo Wolf e senhora, José Duarte e Antonio Pereira.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Kaiser Franz Joseph I*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Bernardo Porto, Attilio Povero, Alberto Poyanna, A. G. Carvalhal, Bruno J. Pabet, Dr. A. Godinho e familia, Mlle. A. Paim, capitão Castro e senhora, Dr. Machado Mello, André e Arthur Henedeto, Dr. Luiz Pereira Simões, José Forleu, Symphronio Magalhães, Jeanne Acoin e Francisco Barroso.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem, na matriz de S. José, o baptizado do interessante Antonio Jorge, filho do 2º tenente Ernani Augusto Correia e D. Christiana Pereira Correia, que nessa data solemnizaram o primeiro anniversario do seu enlace conjugal.

Foram padrinhos do gracioso Tevequinho a Sra. D. Elvira Candida Correia, viuva do saudoso capitão de mar e guerra Jorge Augusto Correia, e o Dr. Izidro Pereira da Silva, advogado e professor da Academia de Humanidades.

A esse acto compareceram as seguintes pessoas:

Senhoritas Maria Thereza Monteiro de Barros, Amelia de Almeida, Maria Isabel Campos, Alda Calazans, Zulmira, Carmen, Noemia Silvares, Edith e Dagmar Victorio da Costa, Stella Correia e Nené e Zilda Guimarães; senhoras Monteiro de Barros, Victorio da Costa, Pereira da Silva, Gallo Victorio da Costa, Silva Guimarães e Silvares, e Srs. general Dr. Julio Fernandes de Almeida, Drs. Victorio da Costa, Pereira da Silva e Victorio da Costa Filho, capitão de corveta Manoel Francisco da Silva Guimarães, capitães Pará da Silveira e Eugenio Pastos, tenente Renato Parque, Virgilio Silvares, José Joaquim da Rocha, Lauro Calazans, Oscar, Ernesto, Luiz, Cesar e Manoel da Silva Guimarães e Ernesto e Jorge Correia.

Fizeram-se ouvir ao piano e canto Mme. Victoria da Costa, senhoritas Zulmira Silvares, Edith e Dagmar Victorio da Costa, Stella Correia, e em monologos e cançonetas as senhoritas Carmen Silvares e Zilda Guimarães e o alumno do Collegio Militar Luiz da Silva Guimarães.

Anniversarios.

Faz annos hoje o interessante Galeno, filho do capitão do 2º regimento de infantaria José Franco da Fonseca.

*

Faz annos hoje a senhorita Amanda Cunha de Cerqueira e Silva, filha do capitão Cerqueira e Silva, 2º official da secretaria da agricultura.

*

Faz annos hoje a galante Maria Aurea, filha do Sr. Frederico Max Grimmer.

*

Completa hoje 22 annos o Sr. João Antonio dos Santos Cardoso, funccionario da Imprensa Nacional.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Darcilia Ladeira, filha do Sr. Antonio Soares Ladeira.

Por esse motivo, a anniversariante recebeu grande numero de felicitações.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Carolina de Bransford, primogenita do Sr. Lauro de Bransford, e alumna do Collegio Americano Fluminense.

*

A interessante Marilia, filha do Sr. Paulino Ribeiro da Silveira e da Exma. Sra. D. Dolores Ribeiro da Silveira, commemora hoje o seu primeiro anniversario.

*

Faz annos hoje a senhorita Emilia de Jesus Couto, filha da Exma. Sra. dona Christina de Jesus Couto e do Sr. João de Jesus Couto, negociante desta praça.

*

De justo jubilo será o dia de hoje para a galante Cordelia, filha do capitão José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro dos Correios do Districto Federal e sobrinha do tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Raul Cerqueira.

*

A ephemeride de hoje marca o anniversario de D. Olinda de Sant'Anna, virtuosa esposa do capitão Antonio Olympio de Sant'Anna.

Fallecimentos.

Em a madrugada de hontem, finou-se nesta capital, o illustre clinico Dr. Alfredo Bastos.

No vasto circulo das suas relações, o Dr. Alfredo Bastos era geralmente querido pelo seu trato carinhoso e pela liberalidade com que exercia o seu sacerdocio. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Faculdade de Paris, o Dr. Alfredo Bastos foi amigo e discipulo do professor Huchard.

Effectuou-se hontem mesmo, á tarde, o enterro do saudoso clinico, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

Foi numerosa a assistencia de pessoas amigas do pranteado medico.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Getulio n. 77, a veneranda senhora D. Antonia Florença dos Santos, mãi da professora publica D. Maria Emilia Santos Leite.

O enterro da estimada extincta realiza-se ás 4 horas de hoje, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de Inhaúma.

*

Finou-se hontem, á rua Paulino Fernandes n. 76, a Exma. Sra. D. Maria Joaquina Bastos da Motta, na avançada idade de 89 annos, deixando numerosa prole. Entre esta, deixou filhos, netos, bisnetos e trinetos. A extincta era mãi da Sra. Barroso e avó do nosso companheiro de imprensa J. J. Macedo.

O saimento funebre terá logar hoje, ás 2 horas, daquella rua para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, o Sr. Christino de Barros Falcão.

Com o seu passamento, perdeu a policia um dos seus mais dignos auxiliares.

O Sr. Falcão não era um desses encostados da policia, que só vão para ella depois de perderem todas as esperanças.

E' verdade que só os transes por que passou o collocaram ali.

Era um abastado, homem de vastos conhecimentos, poeta, musico e compositor.

Vivia na mais ampla felicidade.

Depois começaram os revezes.

Perdeu primeiro a fortuna e depois soffreu o mais duro golpe que póde soffrer um homem.

Em uma occasião de epidemia, dentro de oito dias, perdeu mãi, pai, mulher e nove filhos.

Entrou o lucto em sua casa, e nunca mais ninguem viu Falcão senão coberto de preto da cabeça aos pés.

Lia-se na sua physionomia o soffrimento, a dor.

Ha mais de 15 annos que fazia parte da policia e nunca teve senão elogios.

Quando não estava de serviço, era visto nos theatros, a marcar compasso com os pés.

Tinha a veia da musica e tocava todos os instrumentos de corda.

As suas composições eram conhecidas e sentimentaes.

No violão, o instrumento que era o seu predilecto e que tocava por musica, executava peças de um modo que sómente elle era capaz de o fazer, transformando-o em piano, tal era a sua execução.

A sua modestia era extrema e, por isso, quando aconselhado a se exhibir em publico, sempre se recusou.

Preferia viver incognito, entregue aos seus affazeres.

Falcão era o unico da familia.

Não deixa um parente sequer.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Inhaúma e será feito pela policia.

Enterros.

Hontem, ás 5 horas, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Antonio Pinto Machado, que, na Cidade Nova, foi estabelecido por longos annos.

Muitas foram as pessoas que o acompanharam á ultima morada, notando-se, entre ellas, os Srs. coronel Jeronymo Beretta, capitão Mario Ribeiro Trovão, Francisco Segreto, Narciso Barreiros, capitão Joaquim de Oliveira, José Ferreira Ruas, Paulo Ferreira da Costa, Antonio Pinto de Castro, Joaquim Ferreira Ruas, Carlos José Borges, Alberto de Almeida, José Pereira Gonçalves, Casimiro Paiva dos Santos, Luiz Cruz e Cecilio Ramos.

*

O enterro do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, que, como noticiámos em outro logar, se suicidou hontem, realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da séde do Club Militar, tendo sido dispensadas pela familia as honras militares.

*

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram ao enterro do Dr. Manoel Espinola, illustrado ministro do Supremo Tribunal Federal, notámos as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; coronel Luiz Barbedo, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Benjamin Guedes de Mello, Dr. Henrique Guedes de Mello, Dr. Isaias Guedes de Mello, José Guedes de Mello, Francisco de Castro Junior, Dr. Manoel Murtinho, José Murtinho Sobrinho, Antonio Telemon Gonçalves Torres, general Ribeiro Guimarães, Fabricio Ponce de Léon, por si e por seu pai; Benevenuto Berna, por si e por seu irmão Heitor Berna; Dr. Mauro Ramos, desembargador Pitanga, A. Lopes da Cruz, Antonio Ferreira Lemos, Dr. Gustavo de Freitas, José de Barros Matheus, major Antonio Matheus, tenente-coronel Cruz Sobrinho, pelo Sr. ministro da justiça; Dr. José P. Guimarães Filho, por si e seu pai, almirante Dr. Pereira Guimarães; Alfredo Guimarães Camarão, Alberto Gonçalves, Arthur Barrios da Cunha, Dr. Marcos Baptista dos Santos, coronel João Carlos Mello Palhares, Dr. Garcia Pires, Dr. Pires e Albuquerque, Alfredo Russell, commissão do Patronato de Menores, Antonio Barradas e familia, João D. Soares de Magalhães, José Pinto, Dr. Raul Cecilio de Magalhães, Michele Oro, Elpidio de Mesquita, major João Costa, Sylvio de Chermont, A. J. de Paula Fonseca, Irineu Machado, Arthur Furtado, por J. P. de Souza & C.; Antonio de Mesquita, Casa Raunier, Pedro Portugal, G. Guinle, Lino Cardoso de Oliveira, Miguel Calmon, capitão Oliveira Junqueira, Luiz do Nascimento, Sylvio da Fontoura Rangel, general Cornelio de Barros Azevedo, Dr. Carlos de Barros Azevedo, coronel Amaro José Caetano, Adalberto de Abreu Mello, Hercules Barra, Dr. Inglez de Souza, Francisco Antonio Santos, João Alves Affonso, por si e por seu pai; Epitacio Pessoa, Araujo Freitas, José C. de Barros e Azevedo, Francisco Ribas de Faria, pela inspectoria de vehiculos; Mario Araujo, Alvaro Accioly de Brito, pelo Sr. ministro da viação; Orosmano da Soledade, Dr. Chermont de Brito, Dr. Bricio Filho, Eduardo Cerqueira, representando o Sr. ministro da agricultura; José de Oliveira Coelho, Julio B. Ottoni, commissão da secretaria de policia, tenente Edgard de Mello, Annibal Pereira de Carvalho, Pedro Leandro Lamberti, Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; Solidonio Leite, Aarão Reis Filho, João Euladio Silva Reis, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Abel de Noronha, por si e por seu pai; Dr. Oliveira Figueiredo, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Oscar da Motta Maia, Dr. Zeferino de Faria, Pantoja Leite, Lopes da Costa, Verissimo de Mello, major Marcellino José da Costa, Dr. Francisco de Castro Junior, Antonio Calmon Vianna e senhora, Antonio Luiz Machado Junior, almirante Manoel Lopes da Cruz, Dr. Plinio Guedes, Dr. Francisco S. da Veiga, Edmundo da Veiga, desembargador Palma, desembargador D. Carlos da Silveira, conselheiro João Alfredo, alferes Correia Oliveira, Dr. Leal Ferreira, Hermenegildo Ferreira de Queiroz, Annibal da Costa, Dr. Pedro Gouveia, Dr. Felix José da Costa e Souza, Oliveira Freitas, a *Noticia*, Cecilia Arcuri, Celina Arcuri, Carlos Scassa, J. A. Magalhães Castro Sá Pinto, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Luiz Ferreira de Carvalho, Rubens Azevedo, Dr. Gabriel Vianna, por si e pela secretaria do Supremo Tribunal Federal; Dr. Carlos Olyntho Braga, Sebastião Martinez, pelo *Seculo*; Pedro Ayrosa e Mario Cruz, guardas civis; pelo inspector da guarda civil, fiscal Azevedo Carvalho; 1º tenente Jayme Leal Sardinha, Adriano Leal Sardinha, José Paraguassu, Antonio Nunes Pires, tenente Alfredo Lemos, Octavio Kelly, Dr. João Telles de Menezes, A. J. de Albuquerque Mello, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Dr. Canuto Saraiva, Damaso de Proença Gomes, Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro; João de Paula Fonseca Soares, Julianetti M. de Paula Fonseca, Hercules Barra, Mario A. Cardoso da Costa, pelo Sr. chefe de policia do Estado do Rio, seu ajudante de ordens tenente Virgilio de Azevedo; Hygino de Castro Ribeiro, Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Dr. Bento de Barros Pimentel, Dr. Alberto Espinola de Sá, Dr. Heitor Espinola de Sá, Dra. Ermelinda Esmeralda de Vasconcellos e Sá, Augusto Alves Souto, Nilo Ferreira da Motta, Arthur Motta, Antonio H. de Souza Bandeira, Luiz Ferreira de Carvalho, Francisco Marques, Sra. Theophilo Torres, Francisco Torres, Olympia Lopes, Dr. Tavares de Macedo Netto, por si e seu pai; Dr. Tavares de Macedo Junior, Virgilia de Oliveira Castilho, M. Tamborim, padre Emilio Galdi, José Pedro de Souza e Silva, Caio Mario Martins, Braz Carneiro Vianna, Belisario Fernandes da Silva Tavora, Dr. J. Sardinha, Dr. Joaquim Caetano Sardinha, Dr. Joaquim Sardinha, Dr. Alfredo Prisco Barbosa, Francisco Salles, Enéas Galvão, coronel José Moniz, Antenor Guimarães, por si e representando o Dr. Paulo de Frontin; Carlos Francisco Xavier, por si e pelo Dr. A. Felicio dos Santos e pela *União*; Jayme Coelho, Graciano Adolpho Monteiro de Barros e familia, Manoel Pestana da Silva, Dario Correia Moreira, Alvaro F. Nogueira, José Pires Brandão, Paulo José Pires Brandão, Amaral Cavalcanti, Raul Miranda Junior, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Lima Castro, commissão do Apostolado de Santo Ignacio, Dr. Eduardo França, Abelardo Gomes Pereira de Mello, Alfredo Luiz de Oliveira e familia, Francisco Gonçalves Reguffe, Antonio Manoel de Oliveira, Fileto Pires, Dario Correia Moreira, Salustiano de Freitas, João Celestino de Araujo, pela portaria do Supremo Tribunal; Oliveira Ribeiro, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Damaso de Albuquerque Doria, Dr. J. Sardinha e Dr. Ildefonso Azevedo.

Manifestações de pesar

A 2ª camara da Côrte de Appellação, ao reunir-se hontem em sessão ordinaria, deliberou inserir na acta de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Sr. ministro Manoel Espinola.

*

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, por occasião de sua audiencia de hontem, mandou que fosse inserido no respectivo protocollo um voto de intenso pesar pelo passamento do integro juiz, ministro Manoel Espinola.

Missas.

Na matriz da Candelaria, foi hontem suffragada a alma do saudoso desembargador Agostinho de Carvalho Dias Lima, que foi um dos mais integros magistrados desta capital.

A ceremonia, como era de esperar, teve uma numerosa e selecta assistencia. Foi mais um preito que seus amigos prestaram á memoria do impolluto jurista.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram ao acto, notámos:

Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Ovidio Romeiro, Carlos Gomes Xavier, José Francisco Rocha, Oscar van Erven e senhora, Antonio Ferreira da Silva, Antonio J. Souza Brandão, Maria Queiroz Barros, Dr. Alfredo Correia de Oliveira, por si e seu genro Dr. Paulo Martins de Almeida; Dr. Alfredo Netto, G. Correia de Oliveira, baroneza de Guanabara, Fernando Pagani, Dr. Vicente Vieira, Ignacio Costa, Antonio Geraldo, F. Coelho, Dr. J. B. Serra Belford, marechal Francisco Argollo, Margarida Costandi, Celestino Massena, por si e sua mãi D. Rita Massena; capitão Marques de Souza, C. Gusmão, Dr. Oliveira Ribeiro, conselheiro Salvador Pires, José da Silva, almirante Dr. Euclydes Rocha, por si e pela Associação Bahiana; Antonio J. Abreu, por si e sua familia ausente; Dr. A. Pacifico Pereira e familia, Dr. Ambrosio Cavalcanti e familia, D. Francisca de Souza Coelho, Mlles. O. Barros, Costa Bastos e Fernandes; Dr. Francisco Isidoro, Francisco van Erven, pela Associação Bahiana, o Sr. Acylino de Mattos; capitão Raymundo da Silva, Dr. H. Samico, Joaquim Samico, Raul do Rego Macedo, D. Maria Siqueira, Bento do Rego, J. Matheus Ferreira e senhora, Joaquim Dias dos Santos, Angelo de Medeiros e sua mãi, Manoel de Oliveira Junior, Manoel Oliveira, commendador Barros Barreto, Dr. Orlando, Braz Carneiro Nogueira da Gama e senhora, Dr. Ovidio Romeiro, Abelardo Bueno de Carvalho, Ernesto Machado, J. Guilherme, Dr. J. P. do Couto Ferraz, J. Cunha Machado, Dr. Olyntho Modesto, A. Macedo e senhora, desembargador Saraiva Junior, Dr. Geminiano da Franca, Pedro F. Guimarães, Elpidio Cordeiro, João Luiz P. da Silva, Dr. Heraclito Bias, Manoel Antonio Teixeira Junior, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Getulio das Neves, Dr. Moura Brazil, Dr. Annibal Freire, almirante Lopes da Cruz, Rego Macedo, Dr. Torquato de Figueiredo, Filgueiras Filho, Mello Tamberim, Eduardo Teixeira, Dr. Angra Oliveira, Augusto Araujo e familia, deputado Moniz de Carvalho, Dr. J. Araujo, Dr. Maximiano de Figueiredo, Dr. Castro Rebello e senhora, Marques da Silva, pela *Noite*; desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Evaristo de Moraes, Fonseca Santos, Luiz Leão, Affonso Lopes, senador Sá Freire, Dr. Olavo Araujo Góes, José Brandão e familia, Paulo Brandão e familia, Dr. Buarque de Lima, Francisco Faria, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Elysio Lima, Pestana Silva, Pedro Jatahy e senhora, Vicente Jatahy, Dr. Miranda Montenegro, Ribeiro Carmo, Dr. Celso Guimarães, A. Pitanga, D. Amaral, Dr. Oscar de Souza, Carmen Monat, S. Monat, Dr. Luiz Ferreira, Edmundo Jordão, Philadelpho Castro, Cicero Trindade, Eduardo Guimarães, Dr. Lourenço Cavalcanti, Francisco Nazareth, Felisberto Martins, baroneza de Loreto, Maria Moniz, Carlos Coelho, Carlos Dias e familia, Ruben Coelho, Coelho Rodrigues, Rogaciano Pires, Sebastião Carvalho, marechal Teixeira Junior, Bento Coelho, Fonseca Lemos, Enéas Galvão, Dr. Avellar Brandão, Carlos Brandão, Tertuliano Fonseca, José Novaes, Dr. Pedro Godinho, Oliveira Rosario, Dr. José Guimarães, A. Montenegro, A. Cobéra, Luciano Cobére, Machado Guimarães, Sylvio Leitão da Cunha, Ferreira Leite, A. Agostini, Dr. Alvaro Rios, coronel Pinto Soares, Dr. Soares Brandão, Lopes Costa, major Guilherme Santos, Heitor Sá, D. Candida Sá, Farani Sobrinho, Nicoláo Farani, Cesar Eboli, Octavio Guimarães, Dr. Vergne Abreu, Carlos Souza, general Barros e Vasconcellos, Vicente Jatahy e familia, Dr. Magalhães Castro, Attila de Pinho, Dr. João J. Moraes, Antenor Vieira Santos e senhora, Anna, Maria e Rosa Drummond, Francisco Carlos Muratori, Deolinda Fonseca, por si e seu pai João Pinto Ferreira Leite; José Agostinho dos Reis, por si e familia; Enéas Torreão, Joaquim Egas Moniz e senhora, Dr. Villela dos Santos, desembargador Walfrido da Cunha e Figueiredo, Bellarmino Mendonça, Fernando de Castro C. de Azevedo, Bernardo Ferraz, Renato Flores, Manoel Coelho Rodrigues, Luiz Marques, Armando Watson Cordeiro, deputado Frederico Borges, Thirzo Agostini Alvaro, José Pinto de Miranda Montenegro, Dr. Thadeu Medeiros, por si e sua familia; Dr. Moraes Sarmento, Vicente de Barros, Francisco Vieira e Cicero Peixoto.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

XXXXII

Raul M. Delgado Mattos

Baixo e atarracado, o Delgado tem a voz rouca de um cantor aposentado. E' de todo indifferente ás tramoias da nossa politica, preferindo as anecdotas alegres que lhe dão ensejo de gozar com volupia trovejantes gargalhadas.

Anda tão afflicto pelo bacharelato que já pendurou a balança da justiça na cadeia do relogio e espetou um rubi cravejado de brilhantes na gravata.. Tambem já possue o anel de grão e tão grande e tão fulgurante, que a Light quer adquiril-o para pharol dos bonds de Cascadura. Não se vá dahi pensar que o Raul tem pelas joias a mesma gula que as carnavalescas ciganas advinhadeiras do futuro. São presentes e mais presentes de pessoas amigas e a gente não póde deixar de usar quando ellas são... caras. Tanto as pessoas como as joias...

O Delgado é colleccionador de livros bojudos e bem encadernados e tem verdadeiro prazer de amador em convidar os amigos para visitarem a sua bibliotheca que, se não chega ao tamanho da do Ruy, é comtudo maior que a da Faculdade.

Só o singular Sá Vianna obrigou-o a entulhar uma estante de internacionalistas, e naquelles tempos de arrôcho o ordenado dos Correios não chegava para as joias que... os amigos offerecem.

Com a balança, com o anel e com a bibliotheca, toda gente gosta do Raul Delgado, porque de facto elle é uma boa prosa e um bom collega.

Jota Abelhudo.

*

Assistiram á missa, hontem celebrada, por alma do Sr. Sebastião Caetano do Valle, as seguintes pessoas:

José de Moura Pinto da Fonseca, Oldemar de Andrade, Alfredo Vaz Ferreira e senhora, José Alves Carvalho, Gentil Silva, Gustavo Sant'Anna, Mario Soares, Francisco Lopes, Antonio Joaquim Affonso, Rufino Soares, Antonio Ferreira Amaro, Luiz de Barros, José Oliveira Soares, Manoel Pereira, João Baptista Pinheiro, Balbino de Araujo, Manoel Rodrigues, José Joaquim Fernandes, Eloy Franco, Lucio de Oliveira Pimentel, Luiz Fernandes Lima, Antonio Fernandes Lima, Luiz Gonzaga, Albino dos Santos, Erico M. Rocha, Horacio Caetano do Valle e familia, José Caetano do Valle e familia e Pedro Paulo do Valle e familia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Firmina Totta Monteiro da Silva.

*

No altar-mór da matriz da Conceição, do Engenho Novo, será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa de 30º dia, em suffragio da alma da viuva Francisca Galdina Leal.

*

Em commemoração do 8º anniversario do passamento de D. Francisca Eugenia de Carvalho Pereira, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, missa, na matriz do Espirito Santo.

*

Em commemoração do 1º anniversario do passamento do desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa na matriz do Sant'Anna.

*

Por alma do Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, missa de 7º dia.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosario, missa de 7º dia por alma de Joaquim da Silva Ribeiro.

*

Nos exames das quatro séries de habilitação de profissional estrangeiro foi o candidato bacharel Alvaro Francisco de Almeida considerado habilitado unanimemente, pela Faculdade Livre de Direito.

Mostrou-nos hontem distincto official do exercito, residente em Campo Grande, um telegramma dirigido por uma pessoa amiga á sua esposa, no dia do anniversario desta.

Até ahi, nada de mais.

O que era notavel e quasi original era o papel em que o telegraphista da estação de Campo Grande (Central do Brazil) escreveu o despacho: um pedaço de papel de embrulho pavorosamente manchado.

O official, achando esquisito que uma repartição publica usasse de semelhante papel, foi á estação e interpellou o telegraphista, que calmamente lhe respondeu:

—Olhe, seu tenente, o senhor até ainda foi muito feliz. Eu ha poucos dias, para escrever um telegramma, tive de arrancar uma folha do calendario.

E apontou para uma folhinha de desfolhar que estava pregada á parede.

O official deu-se por satisfeito com a explicação e retirou-se.

Chamamos a attenção da direcção da Central para o pobre telegrapho de Campo Grande, onde não ha nem papel decente para transmittir um telegramma.

Pelo decreto n. 1.427, o Sr. prefeito sancciona a resolução do Conselho Municipal autorizando a abertura de creditos extraordinarios e supplementares na importancia da quantia de 1.201:938$031.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos guardas municipaes, de letras J a Z, e Escola Normal, sendo pagas neste edificio as folhas das inspectoras extranumerarias, ás 3 horas da tarde.

Tomou o n. 1.426 o decreto pelo qual o Sr. presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho, que torna extensivas ao edificio onde funcciona o dispensario Viscondessa de Moraes, as disposições do decreto n. 1.224, de 28 de novembro de 1908.

Foram designadas as adjuntas Feliciana de Souza Monteiro, para reger a 2ª escola mixta do 14º districto e Othelina Pinto, para ter exercicio na 1ª do 2º, e Maria José Seabra Lins, na 6ª do 1º.

Foi transferida a professora cathedratica Lucina Bittencourt Andrade para a 1ª escola masculina do 15º districto.

Apresentado pelo Sr. ministro da Inglaterra, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro das relações exteriores o Sr. F. Adamczyk, representante de um grupo de capitalistas que pretendem edificar sumptuosamente a avenida do Mangue.

Em visita de agradecimento, pelas noticias que publicámos sobre as festas que domingo ultimo se realizaram no novo quartel da brigada policial, á rua Frei Caneca, estiveram hontem nesta redacção os capitães Aristides de Menezes e Gustavo Bandeira de Mello e o tenente Arthur Messias, dessa corporação.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 8.
Os jornaes rejubilam-se com a occupação da cidade de Bomba, salientando que, com esse feito, os italianos ficam senhores da estrada de caravanas, que vai ter ao Egypto.
CONSTANTINOPLA, 8.
Foram designados Rechid-pachá e Assim-bey para, como representantes da Turquia, assignarem, com os delegados italianos, as preliminares da paz italo-turca.
(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 8.
O Dr. Aurelio Ferreira, ministro do fomento, encontra-se, ha dias, ligeiramente enfermo, constando que será substituido temporariamente pelo ministro da marinha, Sr. Fernandes Costa.
LISBOA, 8.
Partiu para Silves um destacamento da guarda republicana, afim de reforçar o policiamento daquella cidade, onde occorreram hontem varios disturbios.
LISBOA, 8.
O secretario do Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro dos negocios estrangeiros, foi a bordo do novo vapor francez *Burdigala*, da Companhia Sul-Atlantico, e que inicia agora as suas viagens entre a Europa e a America do Sul, dar as boas vindas ao respectivo commandante.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 8.
De regresso de Cadiz, chegaram a esta capital as delegações sul-americanas nas festas do centenario das côrtes hespanholas.
Ao desembarque estiveram presentes o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros; membros do governo, autoridades e representantes do corpo diplomatico.
MADRID, 8.
No theatro Hespanhol realiza-se agora, de noite, um grande concerto, promovido pela Municipalidade desta capital, em honra das missões estrangeiras ás festas do centenario das côrtes de Cadiz.
Ao espectaculo assistem os ministros, autoridades civis e militares e as principaes familias.
O chefe da missão argentina, Sr. Figuerôa Alcorta, não póde comparecer ao concerto, em vista de se achar muito fatigado da viagem de Cadiz a esta capital.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 8.
Começou hoje o julgamento de Antonio D'Alba, autor do attentado contra o rei Victor Manoel, em março deste anno, quando o monarcha italiano se dirigia para o Pantheon a assistir á missa commemorativa da data natalicia de Humberto I.
O julgamento levou pouca concurrencia ao tribunal, estando o accusado muito palido e abatido.
Após o interrogatorio e a identificação, foi lido o libello, que é bastante longo.
(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 8.
Telegrammas de Tampico, no Estado de Tamaulipas, informam que hontem, de noite, explodiu, por motivos ainda desconhecidos, um grande deposito de algodão-polvora que ali existia. O edificio foi pelos ares, sendo retirados já dos seus escombros 22 cadaveres. Os trabalhos de remoção do entulho proseguem com grande actividade, pois acredita-se que ha ainda soterrados muitos cadaveres.
(Servico do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.
O governo está esperando a resposta do Dr. Lucas Ayrragaray, actualmente na Suissa, que foi convidado para substituir o general Julio Roca como ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro.
—O coronel Mallia, commandante das tropas destacadas no territorio nacional do Chaco, informou ao governo que, entre os indios que foram aprisionados no ultimo combate, se encontram diversos individuos conhecidos, que lhes venderam armas para atacarem a guarnição.
—Quinhentas pessoas naturaes da provincia de San Luis, tencionam ir assistir á inauguração da estatua do coronel Pringles.
—Em um dos porões do vapor allemão *Buenos Aires* declarou-se, esta manhã, um incendio, ignorando-se as causas que lhe deram origem. O corpo de bombeiros trabalha activamente na extincção do fogo.
—Suicidou-se o Sr. Albino Davani, após ter ferido muito gravemente, com varias punhaladas, sua esposa, que elle descobriu ser amante de Evangelista Denegri.
—O juiz Marcenaro condemnou o juiz de paz Pedro Blanco a nove mezes de prisão, por infracção da lei eleitoral.
BUENOS AIRES, 8.
Está assumindo caracter grave a reclamação apresentada pela Companhia Allemã de Electricidade, contra a concessão Lacroze. Segundo se diz, essa reclamação é apoiada pela legação da Allemanha.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, teve demorada conferencia, a respeito desta questão, com os ministros do interior, Dr. Indalecio Gomez, e das obras publicas, Dr. Ramos Mexia, assim como com o intendente de Buenos Aires, Sr. Joaquim de Anchorena.
—O general Julio Roca ainda não apresentou a sua renuncia, por escripto, ao Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, como tambem o Brazil ainda não apresentou a indicação de nenhum candidato para substituto do Dr. Campos Salles, na legação de Buenos Aires.
—Está sendo commentado o facto de já necessitarem de urgentes reparos os *destroyers* recentemente construidos na Allemanha para a marinha argentina e ha pouco tempo chegados a este porto.
—Falleceu o Sr. Leopoldo Ponce de Leon.
BUENOS AIRES, 8.
Além das materias escolhidas para serem tratadas e discutidas nas proximas sessões extraordinarias do Congresso, foram tambem incluidas as questões da fuzão das estradas de ferro sudoeste e construcção de uma linha ferroviaria para o Pacifico, modificação da lei do militarismo.
—A Associação de Beneficencia desta cidade, fundada por senhoras, elegeu a sua presidente a Sra. dona Carmen Rodriguez Larreta.
—Um grupo de *touristes* segue a bordo do *Cap Arcona* para essa capital.
—Falleceu nesta cidade o Sr. Adolfo Alsena.
A sua morte foi muito sentida. Um grupo consideravel de pessoas das relações de amisade do extincto, depoz muitas flores sobre a sua sepultura.
A imprensa registra com pesar o infausto passamento.
—O general Julio Roca apresentou hoje a sua renuncia do cargo de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.
—Partiu para a Europa o consul de Costa Rica, Sr. Eduardo Plaunier.
S. Ex. será substituido nesta cidade pelo seu collega de Guatemala.
—Os radicaes, socialistas e civicos da provincia de Santiago del Estero, disputaram as eleições para a proxima legislatura.
Foram expedidas 627 ordens de prisão aos eleitores que se abstiveram de votar nas ultimas eleições.
Todos esses eleitores ou pagarão dez pesos de multa ou irão passar uma semana no carcere.
—Regressou o ministro da agricultura, Dr. Adolfo Mojica, que se achava em viagem pelo interior da Republica, em visita ao territorio do Chaco, Formosa e Missões.
—O directorio do Club Progresso renunciou as suas funcções, por causa de uma inspecção exigida pela justiça local e por haver o governo retirado a sua personalidade juridica, sob o pretexto de se realizarem ali jogos prohibidos.
—Chegou hoje o ministro do fomento do Uruguay, que vem a esta cidade afim de servir de padrinho na ceremonia do enlace matrimonial do seu sobrinho Dr. Eduardo Acevedo, com a senhorita Sara Shau.
—O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, declarou que a causa da retirada de muitos officiaes do exercito e da armada, é de origem economica, accrescentando que esses querem soldos e rendas com pouco trabalho.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.
Acham-se concentradas em Arica toda a esquadra e a 1ª divisão do exercito, afim de continuar as grandes manobras.
SANTIAGO, 8.
Amanhã realiza-se nesta cidade a inauguração solemne do monumento do heroe Luiz Cruz.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 8.
Hoje, anniversario do combate de Angamos, em que morreu o almirante Miguel Grau, varias associações patrioticas irão depositar corôas de flores na crypta em que se acha encerrado o corpo daquelle almirante.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.
Hoje, dia do anniversario do desastre da canhoneira *Rivera*, foram as sepulturas de onze dos tripulantes fallecidos por occasião da catastrophe cobertas com muitas flores, realizando-se uma romaria ao cemiterio em que se acham os seus despojos mortaes.
—Falleceu hoje nesta cidade o deputado Lauriano de Brito.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.
A imprensa desta capital resolveu fazer silencio sobre os rumores de uma proxima revolução, de que se dizia estava ameaçado o paiz.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 8.
Terminou com ruidoso successo a sua temporada nesta capital o artista americano Black and Wite, no Cinema Palace.
Esta empreza acaba de instalar nos seus salões um rico e artistico mobiliario austriaco, que muito tem agradado ao publico em geral. Attendendo aos melhoramentos ultimamente feitos e alludidos, a referida empreza do Palace resolveu contratar novamente o mesmo artista, para trabalhar mais uma temporada nesta cidade.
Aceita a resolução do Cinema Palace, o artista americano e os seus companheiros irão primeiramente a Belem do Pará, de onde regressarão para esta cidade, afim de se desobrigarem do recente contrato.
S. LUIZ, 8.
Assumiu o cargo de intendente municipal desta capital o vereador Manoel Vieira Nina, devidamente eleito pelos seus pares para exercer o cargo durante o impedimento, por licença, do intendente e sub-intendente effectivos.
—Seguiu hoje, pela madrugada, para Guimarães o pessoal superior do aprendizado agricola, que será ali inaugurado, nos terrenos offerecidos ao governo federal pela Camara Municipal de Guimarães.
Acompanharam a commissão os coroneis Antonio Bricio de Araujo e Manoel Ignacio Dias Vieira, além de outras pessoas.
(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 8.
Na cidade de Quixa lá foram apprehendidas muitas cedulas falsas de 20$, 100$, 200$ e 500$000.
—Em companhia de sua familia, chegou do interior do Estado o deputado federal Eduardo Saboya, que não irá á Camara este anno.
Tambem chegou do interior o desembargador Olympio de Paiva ex-secretario do interior.
— O governo mandou suspender o pagamento dos vencimentos do Dr. Eduardo Studart, lente da Faculdade de Direito, porque, tendo cessado a sua disponibilidade, não se apresentou naquelle estabelecimento para reassumir a sua cadeira.
Em officio enviado ao secretario da fazenda, o governo declarou que os lentes da mesma faculdade, Des. Jorge de Souza e Graccho Cardoso, sendo professores do Lyceu, não têm direito, como professores da faculdade, senão á gratificação mensal de 100$000.
—O coronel João Brigido e sua esposa D. Maria Joanna Brigido celebram, no dia 5 do corrente, o 60º anniversario do seu casamento.
FORTALEZA, 8.
De sua fazenda Santa Clara, em Quixeramobim, chegou hoje o Dr. Graccho Cardoso.
—Seguiu para o interior o deputado Antonio Luiz, chefe politico do Crato.
—Consta que o Dr. Godofredo Maciel e o Sr. Solon Pinheiro realizarão conferencias publicas sobre o momento politico.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.
Preparam-se, em Olinda, brilhantes festas pelo primeiro anniversario da chegada do general Dantas Barreto ao Recife.
Haverá batalha de flores e *confetti*, fogo de artificio e outras diversões.
— *A Provincia* mudou de formato, sendo agora impressa em machina Rotoplana Duplex Press.
— O engenheiro Eduardo de Moraes esforça-se para que a Empreza de Melhoramentos de Olinda execute o projecto do novo bairro daquella cidade.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.
O paquete nacional *Conde Asdrubal*, pertencente ao Lloyd Brazileiro, vido de Nova York, escala Pernambuco, chegou hoje a este porto trazendo a noticia de que o paquete *Fagundes Varella*, esperado hoje em Maceió, foi devorado por um incendio, pelas 10 horas da manhã de hontem na latitude de 12 gráos e 20 minutos, a longitude de 37 gráos e 39 minutos, quando occorria violento temporal e espessa cerração.
O commandante do *Conde Asdrubal*, afim de prestar soccorros aos naufragos, approximou-se do local do sinistro, podendo ainda salvar 12 tripulantes que conduziu a esta capital.
O vapor inglez *Asiatic Prince*, que zarpoca daqui, domingo, tambem foi ao local e recolheu a seu bordo sete tripulantes, entre os quaes o capitão, primeiro e segundo machinistas e o primeiro piloto.
Suppõe-se estarem mortos o commissario e sua esposa, encontrados em escaler e depois desapparecidos.
A tripulação do alludido navio compunha-se de 35 homens, sendo soccorridos pelo *Conde Asdrubal*, as seguintes pessoas: Joaquim Nunes, Manoel Bernardo da Silva, João Alves de Araujo, Pedro Ignacio da Costa, José Galdino de Lima Romoro, Jesus Loureiro, Manoel Elias Gomes, João Missias da Cruz e Oscar Amora.
O *Fagundes Varella*, registrava 690 toneladas e força nominal de 150 cavallos, sendo o seu commandante o Sr. Ordenio José Carneiro.
O *Conde Asdrubal* é commandado pelo Sr. Antonio Cavalcanti e vem de Nova York, escala Pernambuco, gastando 32 dias na viagem.
S. SALVADOR, 8.
O enterro do Dr. Santos Pereira, membro da commissão executiva do partido republicano conservador foi muito concorrido, comparecendo o governador, Sr. J. J. Seabra, o seu secretario, Dr. Arlindo Fragoso e principaes autoridades do Estado.
Estiveram tambem presentes alumnos das diversas faculdades e membros positivistas, além de muitos representantes da imprensa.
No cemiterio Campo Santo, onde se realizou o enterramento tocou uma banda de musica.
— Foi hoje tambem sepultado, no cemiterio do Campo Santo, o cadaver do conselheiro Cincinato Silva, cujo enterro foi muito concorrido.
S. SALVADOR, 8.
[illegible] hoje uma moção de pesar pelo fallecimento do juiz Dr. Barreto Braguer, cujo enterro foi solemnemente feito.
— No Conselho Municipal de Nazareth, foi acclamado o nome do Dr. J. J. Seabra, assim como tambem os dos conselheiros Vianna e outros membros do partido conservador e direcção local.
— A direcção do Lyceu de Artes e Officios nomeou os socios Ismael Ribeiro e commendador João Augusto Neiva, seus delegados junto ao 4º congresso operario a reunir-se brevemente ahi.
S. SALVADOR, 8.
Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Hohenstaufen*, o coronel Carlos Pinto, intendente municipal em Catú.
S. SALVADOR, 8.
Devido ao vento e ás continuas chuvas estão interrompidos todos os trabalhos maritimos das obras do porto desta capital.
— O Centro Catholico da Bahia realizou hontem uma importante conferencia sobre o divorcio a cujo respeito falou o Dr. Medeiros Netto, que estudou o divorcio dentro do direito moderno.
— O governo nomeou uma commissão de funccionarios do Estado, [illegible] da bibliotheca municipal que têm de ser [illegible] na Bibliotheca Publica do Estado.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.
Foram hoje reconhecidos e empossados pelo Congresso Estadual os deputados recem-eleitos, Dr. Barros Junior, coroneis Antonio Monteiro e Francisco de Castro e capitão Cyrillo Simões.
O presidente do Estado lerá amanhã a sua mensagem ao Congresso Legislativo.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.
Hoje, ás 3 horas da tarde, na praça da Liberdade, a alavanca de um bond, batendo nos cabos aereos, arrancou varios ferros dos postes electricos, occasionando grande panico entre os passageiros.
Alguns ficaram levemente feridos.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 8.
Hontem á noite, no districto de Camas, municipio de Lorena, José Moreira e seu irmão Pedro promoviam desordens, quando o soldado Benedicto Pereira Leite, prendeu os desordeiros, foi [illegible] assassinado pelo primeiro destes; intervindo Augusto Pires da Silva em favor do soldado, levou uma facada na coxa esquerda, e atemorizado, fugiu, largando o criminoso.
Dizem que a familia do assassino é toda gente de maus instinctos, sendo um dos elementos perniciosos de Camas.
— O deputado francez Sr. Georges Gerald partiu hoje, pelo primeiro trem da Sorocabana, para Bauru, de onde seguirá para Matto Grosso.
— Partiu hoje, para Lambary, o bispo de S. Carlos.
S. PAULO, 8.
O juiz federal julgou improcedente a acção movida, desde 1904, pela Heatley Manufacturing Company, de Nova York, contra a Companhia Mac Harrdy e Bertholdo Keller, por contrafacção da machina de classificar café denominada "descascador monitor".
— Chega hoje de Santos o cardeal Arcoverde, que partirá para ahi na proxima quinta-feira.
— Hoje, ao meio-dia, na rua Senador Feijó, em Santos, o carregador portuguez, Manoel Pires, foi esmagado por um automovel, sendo o *chauffeur*, Antonio Miguel de Araujo, preso em flagrante.
—O Sr. Edmundo Fonseca, commissario paulista na Europa, transmittiu ao secretario da fazenda copia da carta que lhe escrevera o Syndicat de Defense du Café, sobre o projecto do deputado Damour e outros, relativo á redacção temporaria dos direitos sobre o café, pretendendo com o augmento do consumo do café combater o abuso do alcool.
O imposto de 136 francos por 100 kilos será reduzido para 100 francos
— O governo contratou com a Sorocabana Railway a construcção do ramal de Salto Grande a Porto Tibiriçá.
(Agencia Americana.)
S. PAULO, 8.
José Teixeira, mecanico, morador á rua Maria Paula n. 89, hoje, ás 7 horas da noite, deu um tiro de revólver em seu filho Arlindo, de dois mezes de idade. Desfechou em seguida um tiro no ouvido direito.
Arlindo morreu com o craneo varado pela bala e José, gravemente ferido, acha-se na Santa Casa.
A esposa de José Teixeira chama-se Josepha Montanari, com quem é casado ha seis annos. Attribue-se o facto a atrazos financeiros.
O protagonista acha-se em estado comatoso.
Nada se sabe ao certo acerca dos motivos que o levaram á pratica de tamanho crime.
—O Dr. Lauro Müller telegraphou ao Dr. Rodrigues Alves communicando ter sido assignada a prorogação do contrato da missão franceza instructora da força publica, continuando chefiada pelo coronel Balagny.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.
Foi inaugurada festivamente em Novo Hamburgo a fabrica de calçados de propriedade do Sr. Becker & Irmãos.
— Desta capital partiu hoje, em trem expresso, o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, acompanhado de diversos representantes da imprensa local, muitas autoridades estaduaes, além de um crescido numero de pessoas gradas, afim de assistir, em Novo Hamburgo, á festa inaugural da fabrica da firma Becker & Irmãos.
O novo estabelecimento apresenta-se de accordo com os seus congeneres mais modernos, na America do Norte.
E' superintendente geral da referida fabrica o Sr. Henry Nichols.
— No hospital desta cidade falleceu hoje o Sr. João Fabriano, que ha dias, como telegraphei, fôra ferido por uma bala que se alojara na região epigastrica, quando alvejado por um seu inimigo, Jacques da Silva. Este que se acha em liberdade, será processado, afim de assumir o logar de intendente provisorio de Santa Maria, para o qual fôra nomeado.
— Para esta capital seguiu hoje o tenente Manoel Viterbo de Carvalho.
PORTO ALEGRE, 8.
Noticias vindas do Rio Grande communicam ter perecido afogado o Sr. Justiniano Lopes Martins, pai do tenente do exercito Elpidio Martins.
—Realizou-se em Pelotas uma reunião na União Operaria, para se tratar da carestia da vida.
Essa reunião foi muito concorrida, falando varios oradores, destacando-se entre estes o Dr. Souza Lobo, redactor do *Correio Mercantil*.
—Em Pelotas, nas pedreiras pertencentes ao capitão Leão, deu-se uma explosão de dynamite, causando a morte do operario da companhia franceza José Morales e ficando outros gravemente feridos.
(Agencia Americana.)

ECLIPSE DO DIA 10

"Acabamos de receber dos fabricantes do dentifricio "Dentol" um facsimile de vidro do referido producto, contendo um vidro preto encastado, o qual permittirá examinar-se o eclipse sem offender á vista; temos estes interessantes brindes á disposição de nossos leitores, nesta redacção."

O Dentol liquido (pasta e pó) é um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo, ao mesmo tempo, um cheiro muito agradavel.
Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente.
Posto puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.
O Dentol acha-se á venda nas lojas de cabelleireiros, perfumistas e em todas as boas casas de perfumaria.
Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

O Sr. ministro da fazenda mandou, conforme pediu o da viação e obras publicas, cumprir os avisos: de pagamento á Companhia de Viação e Construcções, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, réis 388:987$398, da medição provisoria dos trabalhos executados em maio ultimo, e postos no Thesouro Nacional como creditos distribuidos á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 200:000$, para occorrer ás despezas com o pessoal do ramal de Sabará á cidade de Ferros, e mais 200:000$, para o mesmo fim, do alargamento da bitola até a cidade de Bello Horizonte, pelo valle do Paraopeba, e 300:000$, tambem do ramal de Itacurussá.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 21 de setembro.

NOVO GOVERNO CIVIL

Tomou posse em 16 do corrente do cargo de governador civil do Porto o Dr. Albano de Magalhães, juiz da Relação, que nesta cidade conta muitas sympathias.
No acto de posse, o Dr. Sá Fernandes disse que ia abandonar um logar que, desde o primeiro dia, se esforçara por desempenhar com um alto espirito de justiça e de defesa dos interesses da Republica e do paiz.
Por ultimo felicitou o seu velho amigo Dr. Albano de Magalhães, fazendo um caloroso elogio das suas qualidades que o hão de levar a desempenhar-se brilhantemente do cargo em que ia ser investido.
Falou depois o Dr. Albano de Magalhães explicando quaes os seus propositos: seguir a esteira traçada pelo Dr. Sá Fernandes. Agora que o paiz está inteiramente pacificado e que acaba de obter o triumpho diplomatico assignalado pelo ultimo accordo com a Hespanha, precisamos entrar decisivamente em uma época de engrandecimento nacional, pela conjuncção de todas as vontades. O seu consulado será, tanto quanto possivel, de paz, de harmonia e de trabalho.
Antes de deixar o logar, o Dr. Sá Fernandes firmou este despacho:
"Ao deixar o cargo de governador civil deste districto, onde um dos meus principaes cuidados foi o de olhar pela sorte dos estabelecimentos de caridade que, em grande numero, soccorrem os infelizes que nesta cidade vivem uma vida de infortunios e de miserias, mas uma vez desejo demonstrar o interesse que merecem esses estabelecimentos e os desventurados que nelles se abrigam, e, por isso, determino que do Cofre de Beneficencia Districtal seja retirada a verba de 70$ para ser distribuida pelas instituições abaixo designadas, sendo meu desejo que della beneficiem o mais directamente possivel os infelizes nellas internados:
Asylo das Raparigas Abandonadas, 10$; Recolhimento de Nossa Senhora das Dores e S. José das Meninas desamparadas, Seminario dos Meninos Desamparados, Creche de S. Vicente de Paulo, Asylo Portuense de Mendicidade, Officina de S. José, Asylo do Terço, Dispensario das Crianças Pobres, Instituto dos Cegos, Associação Protectora da Infancia, Associação de Beneficencia de Cedofeita, Asylo de S. João e Creche de Sant'Anna e Santa Maria, todos estes á razão de 5$ cada.
Governo civil do Porto, 16 de setembro de 1912 — O governador civil, José Maria de Sá Fernandes.
Ao Dr. Sá Fernandes devem-se realmente importantes serviços como governador civil. A sua acção foi sobretudo preponderante no conseguimento das seguintes medidas governativas:
"Votação da lei de expropriação por zonas; restituição á Camara dos direitos do real de agua que de longa data lhe eram usurpados; reforma da policia, já em execução; criação da tutoria da infancia entre nós e que em breves dias será installada; votação do emprestimo de 3.000 contos para as obras de remodelação da cidade; verbas para reparos urgentes no porto de Leixões; 100 contos para obras no mesmo porto e mais 75 contos para construcção do quebra-mar; dotação das obras de reparação do edificio dos correios; venda dos predios das Talpas para fundo do novo edificio do Instituto Industrial; obras de ampliação do Aljube; dotação importante dos serviços de beneficencia do Porto; uma verba fixa de 50 contos por anno, outra variavel de 40 contos, além de 12:500$ para acudir aos "deficits" de varios estabelecimentos de caridade; liquidação de atrazadas contas do hospital do Bomfim, por modo aquella casa hospitalar poder exercer mais largamente a assistencia nos casos de molestias infecciosas.
Além de tudo isso e muito mais que falta mencionar, onde a sua acção se exerceu decisivamente, ha a salientar a questão do milho de recentes dias. Elle conseguiu obter do governo medidas que levaram ao abastecimento de todos os mercados do norte, onde começavam a desenhar-se manifestações de desagrado que podiam levar a acontecimentos lamentaveis.
Ordenou tambem obras de segurança nos theatros, promoveu a regularização dos serviços da Companhia Carris, providenciou dedicadamente quando da explosão das bombas em Mecagala, trabalhou para o accordo entre padeiros e moageiros, etc.
As differentes terras do districto por igual lhe devem serviços valiosos, de ordem material.
Para Santo Thyrso, conseguiu a creação da escola agricola, abastecimento d'agua, illuminação electrica, e por ultimo a escolha para séde de uma secção do batalhão n. 5 da guarda republicana.
Para Penafiel obteve tambem a approvação do contrato de illuminação electrica.
Para a Povoa de Varzim conseguiu a construcção do esteiro e ligação telegraphica directa com Villa do Conde.
Por ultimo, acaba de elaborar um edital permittindo que os restaurantes possam funccionar toda a noite, mediante uma forte taxa para a beneficencia publica e responsabilizando os donos dos restaurantes pelas desordens que ali possam dar-se. Esta medida obedece á satisfação de uma necessidade que ha muito se vinha evidenciando. A vida nocturna na cidade, actualmente, é intensa: uns que são forçados a deitar-se tarde e outros que precisam levantar-se cedo e que até aqui não tinham onde tomar qualquer refeição.

O novo governador civil, de cujos talentos o Porto tem a esperar muito, entrevistado por um jornalista, disse:
"Não é caso para me felicitar. Vou servir a Republica com o ardor e sinceridade com que a amo; vou fazer um sacrificio, mas eu penso que nenhum portuguez tem o direito de recusar qualquer serviço á Patria e este sacrificio que vou fazer é bem pequeno comparado com o que ella póde exigir de mim.
A politica é que nunca esteve no meu plano de vida, porque eu sou juiz e só juiz desejo ser. O cargo que vou desempenhar traz-me prejuizos economicos e, o que é peior, tira-me do socego do meu gabinete de juiz da Relação para me lançar no torbolinho da vida administrativa, cheia de trabalho e de surpresas.
Não é, por isso, de apetecer o logar e eu só o acceitarei até que alguem o deseje e com prazer o deixarei.
Teve graça a "gralha" da noticia da "Lucta" dizendo que eu fui "condemnado" a aceitar o cargo de governador civil; ninguem me condemnou a aceitar o cargo, mas tem ella um fundo de verdade, é uma nomeação que parece um castigo, porque vou trocar o meu socego por preoccupações, cuidados e trabalhos.
Só espero uma compensação, mas essa espero-a ardentemente: é a de ver a politica no districto continuar tranquila e de poder concorrer para o progresso da região e bem estar do povo do Porto.
— Mas, meu caro doutor, qual o seu plano?
— O meu plano é simples e despretensioso. Consiste apenas em procurar integrar-me absolutamente no pensar e na missão do governo actual, que é um governo de "harmonia" e de "trabalho".
Sobretudo, procurarei que haja "confraternização" e um profundo e intangivel respeito pelas pessoas e honra dos adversarios.
A "fraternidade" é uma phrase cuja magia sublime deve influir em todos os bons espiritos republicanos: respeitemo-nos e d'ahi virá um beneficio enorme de prestigio e de honra para a Republica.
A familia republicana que hoje é a familia portugueza, tem toda o mesmo ardente amor pela Republica, o mesmo inflammado patriotismo a guial-a.
As simples divergencias de principios não podem separar as pessoas e eu espero que os politicos do districto assim o continuem a entender.
O meu governo será tambem de "trabalho" na administração: procurarei, visto que o socego existe já em todos os espiritos, que o districto entre finalmente em pleno resurgimento economico, por meio de trabalho ordeiro e da completa tranquillidade de animo de que todos temos andado bem precisados.
Para isso vou inteirar-me de todas as necessidades do districto, e interessar-me porque obtenham solução rapida todos os seus mais vitaes problemas. Pelos melhoramentos do Porto serei incansavel na coadjuvação e cooperação com os dedicados patronos que delles já se occupam.
Darei todo o meu apoio a essas justas reivindicações que o Porto vem formulando e que representam a sua necessidade de progredir e avançar, de se modernizar e de conquistar para os seus laboriosos habitantes as facilidades e os confortos da vida moderna, em toda a parte, e o governo está animado dos melhores desejos para com esta cidade, que foi abastardada pelo regimen que findou para lhe fazer pagar caro o movimento patriotico de 31 de janeiro.
Uma das minhas principaes funcções é fazer respeitar as leis que o povo pelos seus representantes fez; essas hão de continuar a cumprir-se ao bem, pela simples consciencia de cada um e pela persuasão e bons conselhos das autoridades; mas se não forem cumpridas ao bem... hão de ainda ser cumpridas!
Os reaccionarios que contam por isso com a impunidade e que ás vezes desrespeitam as instituições e as leis, serão mettidos na ordem, porque é na ordem, garantia da liberdade, que o districto quer e precisa viver.

MANOBRAS MILITARES

Os varios regimentos do norte têm andado em constantes exercicios, bivacando em varios pontos, com marchas admiraveis—exercicios que têm merecido os mais sinceros elogios da officialidade.
O serviço de saude tem sido excellente. Enthusiasticas acclamações á patria e á Republica por toda a parte onde passam os nossos bravos soldados.

OUTRAS NOTICIAS

Foi nomeado sub-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, o engenheiro Ernesto Eugenio Alves de Souza, que ali exercia o cargo de chefe de via e obras.
A direcção daquelles caminhos de ferro escolheu o Sr. Jayme Nogueira de Oliveira, como engenheiro contratado, para chefe do movimento.

*

Foi proferida a sentença de divorcio dos conjuges Manoel Antonio Teixeira, de Campanhã, e D. Maria Assumpção Gonçalves.

RUMO A' MORTE

Suicidio tragico de um official de marinha

NO CLUB MILITAR

A' tarde, correu celere a noticia do suicidio de um bravo marinheiro no Club Militar, á Avenida Rio Branco, isto é, do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha.

Immediatamente affixamos boletim, acreditando muito haver um equivoco no local do facto, sendo mais razoavel que o mesmo se passasse na séde do Club Naval e não no Militar.

Mas a verdade é que o commandante Caminha escolhera para dar fim á vida este ultimo, pelas razões que abaixo allegaremos.

A's 2 horas da tarde, no Club Militar se achava o major do exercito Joaquim Moniz da Silva, quando assomou no alto da escada o vulto circumspecto de um cavalheiro, trajando roupa preta.

O recem-chegado approximou-se do major Moniz da Silva, cumprimentou-o e sentou-se á mesa de leitura, folheando em seguida alguns jornaes.

Com a physionomia serena, o cavalheiro ao mesmo tempo que lia, olhava para a sala, como quem está á espera de alguem.

Decorridos vinte minutos, elle deixou a sala e dirigiu-se para um gabinete, de onde voltou pouco depois.

Sentou-se novamente junto ao major Moniz da Silva e disse-lhe com calma:

— Sabe? Acabo de me envenenar.

— Como? O senhor está gracejando.

— E' o que lhe digo. Sou official de marinha, escolhi o Club Militar para não ficar junto dos meus companheiros, pois estou farto de ingratidões.

O senhor naturalmente não me conhece. Queira servir-se do meu cartão.

O cartão dizia:

Abdon Ferreira Caminha, capitão de corveta.

O major Moniz Silva estava boquiaberto diante da revelação daquelle official de marinha que com tanta calma affirmava que morreria dentro de alguns momentos.

Continuava a narrativa o commandante:

— Sou casado, tenho mulher e seis filhos, e resido á avenida Isabel de Pinho n. 6. A ultima desconsideração que recebi foi ter sido cassada a minha nomeação para ir ao Japão.

Pouco a pouco, porém, elle falava com exaltação, vendo-se já os primeiros symptomas do veneno.

Bastante incommodado com a agitação do commandante Caminha, o major Moniz Silva levantou-se e ordenou a um empregado que chamasse um medico da assistencia.

— Não ha necessidade, atalhou o commandante Caminha; eu não quero soccorro; nada adiantará, pois o veneno que ingeri não póde falhar. Apenas quero que o senhor me ajude a morrer.

De vez em quando a sua physionomia contrahia-se.

— Major; guarde estas duas cartas. Uma é para minha mulher e outra para o chefe do estado-maior da armada. Peço-lhe mandal-as ao seu destino. Na carta dirigida ao chefe do estado-maior da armada, ha uma chave, que é de uma caixa, onde tenho um livro que escrevi, contando todas essas coisas da minha classe.

O major Moniz Silva recebeu as cartas mas o commandante pediu-lhe novamente a de sua mulher, onde escreveu a lapis, já com a mão tremula: "Avise ao chefe do estado-maior, para fazer meu enterro".

Mal elle acabou de escrever, começaram as convulsões, até que entrou em agonia.

Chegou ao local um medico da assistencia que se promptificou a prestar todos os soccorros ao suicida.

— Que tomou? inquiriu o medico.

— Não digo. Mas o que ingeri foi um alcool de 40 gráos... Não quero soccorro. Sou marinheiro!

Accentuaram-se os estertores, quando o commandante pronunciou as ultimas palavras:

— Tenho muita honra em morrer no Club Militar. A minha classe está desorganizada.

Os seus dedos endureceram-se, os labios cerraram-se, e elle, em um forte estremecimento, exalou o ultimo suspiro.

A resolução tomada pelo commandante Caminha para pôr termo á existencia era tão inabalavel que ninguem soube do veneno empregado.

No "water-closet" do Club Militar foi encontrado um vidro com um resto de liquido.

Acredita-se que o commandante Abdon Ferreira Caminha se tivesse suicidado com strychnina.

Em uma roda de officiaes de marinha houve quem attribuisse o suicidio do commandante Caminha a um facto occorrido com elle, quando capitão do porto de Alagoas.

Entregaram-lhe um despacho estampilhado com um sello adhesivo já servido.

O commandante Caminha não reparou e assignou o documento.

Quando esse papel ia seguir os tramites legaes, a delegacia fiscal lavrou o auto e proseguiu no processo. Isso aborreceu seriamente esse official que, na certeza de que viria a soffrer sérios dissabores, deixou aquella capitania, vindo para esta capital.

O COMMANDANTE ABDON CAMINHA

O commandante Abdon Caminha era natural do Ceará, filho de Raymundo Ferreira dos Santos e D. Maria Ferreira Caminha, tendo nascido a 8 de agosto de 1868. Era irmão do festejado literato e tambem ex-official de marinha Adolpho Caminha.

Approvado pelo Collegio Naval, foi por aviso de 13 de fevereiro de 1884 mandado matricular no 1º anno da Escola de Marinha, como praça a aspirante.

Promovido a guarda-marinha, por aviso de 28 de março de 1888 e a 2º tenente em 9 de dezembro de 1889.

Era 1º tenente de 31 de maio de 1892 e capitão de corveta por decreto de 25 de abril de 1906.

Como guarda-marinha, fez a viagem de circumnavegação, tendo exercido mais tarde varias commissões de commando.

Commandou depois, interinamente, a flotilha de Matto Grosso, e exerceu ainda o cargo de adjunto da 2ª secção do estado-maior da armada.

Foi elogiado varias vezes pelo zelo, competencia e criterio com que desempenhou suas funcções.

Commandou a Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, como capitão de corveta.

Em seguida foi nomeado immediato do vapor "Carlos Gomes" e capitão do porto do Estado de Alagoas.

Ultimamente desempenhava as funcções de adjunto do estado-maior da armada.

O corpo do commandante Caminha ficou mesmo no Club Militar.

A' noite, era grande a concurrencia de amigos e officiaes de marinha que procuravam ver o morto.

A senhora do suicida velava o cadaver.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro do Club Militar para o cemiterio de S. João Baptista.

E' feito a expensas do governo.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro da agricultura, informou o director do povoamento do solo que no dia 7 do corrente seguiram para a estação Moura Brazil, Estrada de Ferro Leopoldina Railway, cinco familias portuguezas, comprehendendo 27 immigrantes, que se destinam ás lavouras do Estado do Rio de Janeiro.

O paquete nacional "Maranhão", saido para os portos do norte da Republica, levou para a Bahia tres familias hespanholas, em um total de 14 immigrantes, destinados aos estabelecimentos agricolas do Syndicato Assucareiro.

Na mesma data, existiam na hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores 406 pessoas.

—O Sr. ministro da agricultura mandou remetter ao consul da Russia nesta capital as informações solicitadas sobre a relação das casas commerciaes brazileiras que importam freixo em tóros (madeira para palitos na industria dos phosphoros) e quaes as condições de collocação do alludido producto.

—O Sr. ministro da agricultura, attendendo ao que lhe solicitaram os funccionarios da typographia annexa ao serviço de estatistica, resolveu marcar as 9 1|2 para o inicio dos trabalhos daquella repartição, terminando ás 5 1|2 da tarde, na conformidade do disposto no art. 37, do regulamento approvado pelo decreto numero 9.106, de 16 de novembro de 1911.

—O Sr. ministro da agricultura agradeceu ao encarregado dos negocios do Brazil em Paris a remessa de um retalho do diario daquella capital, "Le Temps", em que vem inserta uma correspondencia de Londres sobre o commercio do assucar, tratando da attitude do governo britannico em relação ao convenio de Bruxellas, do qual a Inglaterra deixará de fazer parte em setembro de 1913, e das varias tentativas, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba não só na metropole como nas suas colonias.

—O Sr. ministro da agricultura designou o Dr. Felippe Aristides Caire para inspeccionar o estabelecimento de fruticultura, denominado Santo Antonio, pertencente ao Sr. Antonio da Cruz Sá Junior, situado em S. José do Rio Pardo, 5º districto de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

Do exame feito deverá ser apresentado minucioso relatorio sobre a importancia da exploração de que trata, abrangendo dados relativos á quantidade das arvores fructiferas, suas condições, area cultivada, processos de cultura, póda e desinfecção, producção annual tomada por quantidade, qualidade e valor do capital empregado, machinas, numero de trabalhadores etc., de modo a poder ser resolvida a concessão de auxilio solicitada para o desenvolvimento daquella cultura.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o Dr. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, que distribuiu, no dia 7, gratuitamente, 6.094 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas:

Estrada de Ferro Sul Mineira, 3.600; Ricardo L. Quartim de Moura, 38; Paulo Furtado de Mendonça, Rio Bonito, 25; Dr. Carlos Francisco Gonçalves, Victoria, 10; Alfredo Arruda, Alcantara, 225; Dr. Julio Vieira Zamith, Friburgo, 200; Camara Municipal de Vianna, 1.050; Edmundo Pereira, Ramos, 34; Dr. Bernardo Figueiredo, Penha, 326; Dr. Roma Santa, 568; José dos Santos, Piedade, 2; coronel Francisco José do Couto, Mendes, 2; tenente-coronel Domingos Martins de Oliveira Paranhos, 3; Silvino José dos Santos; Campo Grande, 3; João Raposo de Mello, Engenho de Dentro, 2; Jorge José Fortes, Simplicio, 10; Arthur Rodrigues de Figueiredo, Anchieta, quatro.

—O Sr. ministro da agricultura visitou hontem, no Hotel Avenida, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, com quem conferenciou demoradamente.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu telegramma firmado pelos astronomos Restempart e Kumch, membros da commissão chilena que se acha em Christina afim de observar o eclipse solar de amanhã, agradecendo ter S. Ex. mandado serem considerados officiaes os despachos telegraphicos das commissões estrangeiras, actualmente em nosso paiz.

—Do chefe do districto telegraphico do Estado de S. Paulo, Dr. Ferreira dos Santos, recebeu o Sr. ministro da agricultura telegramma communicando haver-se inaugurado, no dia 7 do corrente, a estação telegraphica de S. José dos Campos, naquelle Estado.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA ESTAÇÕES DA CENTRAL

Os Srs. presidente da Republica e ministro da viação visitaram hontem as estações Maritima e S. Diogo, na Central.

A's 10 1|2 horas, foram recebidos SS. EEx. na Maritima pelos Srs. Drs. Paulo de Frontin, José Valentim Dunham, Humberto Antunes, Miguel Valle, José Luiz de Araujo, Guedes da Costa, Lucas Soares Neiva, Raul Caracas, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Flores, directores da Associação Commercial, nas pessoas dos Srs. barão de Ibirocahy e Wigg; coroneis José Moniz e José Ricardo e alguns representantes da imprensa.

A visita começou pelo armazem P 7, onde são recebidas mercadorias destinadas a General Carneiro e Oeste de Minas, assistindo todos, em um dos pateos proximos, ao embarque do sal, directamente feito das carroças para os carros, pela casa commercial desta praça Vieiras Mattos & C.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica e sua comitiva assistiram á saida de um trem especial com 1.200 toneladas, sendo o mesmo rebocado por uma locomotiva typo Mallet.

Uma dessas locomotivas foi detidamente examinada pelo Sr. presidente da Republica, ministro da viação e demais pessoas, percorrendo todas logo depois os grandes armazens sob a denominação de P 1, P 4 e P 6, de importação e P 2, P 3 e P 5, de exportação.

No espaço occupado pelo armazem P 3, tiveram os visitantes occasião de observar a borracha chegada de Pirapora, indo em seguida todos á dependencia em que são guardados os inflammaveis e explosivos.

Como nos outros armazens, o serviço ali está completamente normalizado, tendo isto causado a melhor impressão nos visitantes.

Deixando essa ultima dependencia, o Sr. presidente da Republica e o ministro da viação foram ao local em que funcciona um poderoso guindaste, assistindo ahi á montagem de um dos carros VA, de aço, ultimamente adquiridos pela Central, com grande vantagem para o serviço de exportação e importação.

Em seguida, foram os visitantes á dependencia em que funcciona a intendencia, a cargo do Dr. Calmon Vianna, sendo ahi examinados plantas e projectos pelos Srs. presidente da Republica, ministro da viação e Drs. Paulo de Frontin e Edgard Gordilho, este engenheiro-chefe das obras do porto.

No correr desse exame, o Dr. Frontin mostrou as necessidades da Central, quanto ao alargamento da sua área, que já é deficientissima para os seus serviços.

Na officina auto-typographica, a cargo do Sr. Manoel da Silva Gonçalves, recebeu o Sr. presidente da Republica sympathica manifestação de apreço, sendo por essa occasião muito acclamados os Drs. Barbosa Gonçalves e Paulo de Frontin.

O Sr. Nelson Bozonet, um dos operarios da referida officina, em nome de seus companheiros, offereceu ao Sr. presidente da Republica uma "corbeille" de flores naturaes, pronunciando um discurso de saudação.

Em seguida, foram inaugurados os retratos do chefe do Estado e do director da Central, sendo a bandeira nacional que os envolvia descerrada pelo Dr. Calmon Vianna.

Foram offerecidos logo após essa inauguração café, biscoitos e chocolate ao chefe do Estado, ao titular da pasta da viação e demais pessoas, ficando, a convite do Dr. Paulo de Frontin, por essa occasião, resolvido que o Sr. presidente da Republica e ministro da viação partiriam hoje, depois do nocturno paulista, para Passa Quatro, onde vão observar o eclipse, amanhã.

Os visitantes tomaram depois um trem especial, em demanda de São Diogo, onde o Sr. presidente da Republica e ministro da viação foram recebidos condignamente, silvando ao mesmo tempo todas as locomotivas.

As dependencias desse departamento da Central foram todas minuciosamente percorridas, inclusive as officinas, recebendo todos a melhor impressão, não só quanto aos serviços que ali são executados como pelo excessivo zelo com que tudo está sendo feito.

A' estação inicial da praça da Republica, chegou o trem especial a 1 1|2 da tarde, sendo o Sr. presidente da Republica recebido por muitas pessoas gradas.

Ao deixarem essa dependencia da Central, o chefe do Estado e o titular da pasta da viação testemunharam ao Dr. Paulo de Frontin a boa impressão que receberam durante a visita.

Ouvimos que a presença dos Srs. presidente da Republica e ministro da viação á Central trará para a importante via ferrea uma nova éra de florescimento, sendo-lhe dado os elementos de que a mesma carece urgentemente, para melhor desenvolver os seus multiplos serviços.

INCENDIO EM UM SAVEIRO

O saveiro C 3, da firma A. Thum, esteve atracado ao costado do vapor "Nassovia", de onde recebera nove caixas com materiaes para a Estrada de Ferro e 11 barris de oleo.

Era mestre do saveiro Albino Fernandes da Silva, que hontem o afastou para as proximidades da Ilha das Enxadas.

Pouco depois, no emtanto, manifestou-se incendio a bordo da embarcação.

Correram a soccorrel-a varias outras embarcações e foi avisado do facto o corpo de bombeiros, que tambem compareceu.

O mestre do saveiro fugiu e nada puderam fazer os que tentaram salvar a embarcação, que sossobrou, sendo totaes os prejuizos.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Arthur Gonçalves Lima, predio á rua Carolina n. 19, por 18:000$; Julio João Baptista Isnard, terreno á rua Salvador Correia, por 13:500$; Henriqueta Furtado de Barros, um terreno á rua Voluntarios da Patria, por 12:000$; Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto, o predio á rua da Gloria n. 76, por 110:000$; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, o predio á rua Garnier n. 165, por 25:000$; Dr. Zacharias Franco, o predio á rua D. Marciana n. 144, por 12:305$000.

AS CAMPANHAS DA POLICIA

OS LADRÕES DEPORTADOS JÁ ESTÃO REGRESSANDO — OUTRAS NOTAS

Na policia pelo apparato premeditado de que cercam algumas autoridades o simulacro de diligencias, cujo fim é pol-as em evidencia, suppõem, ainda, fantasticamente, obter resultados em beneficio desse pobre publico tão sacrificado de impostos, para manutenção desses serviços...

E a prova disso está na maneira por que são emprehendidas certas campanhas, antecipadamente annunciadas.

Ha pouco tempo, pretendeu a policia tornar-se credora do reconhecimento publico, por ter iniciado severa perseguição aos ladrões, aos quaes processava e deportava ás duzias. A primeira impressão que causou no espirito publico a noticia dessa resolução da policia, foi boa, verdadeiro allivio para os que viam a todo momento ameaçados os seus haveres.

"Barãosinho", que foi deportado com Pereira Ramos. Ambos, perigosos ladrões, já se acham de volta, nesta capital. E' possivel que José Procopio, José Morengo e José Bento Soares, deportados no mesmo dia, tambem já aqui estejam.

Em seguida, no entanto, conheceu-se logo a inefficacia das medidas postas em pratica pela policia, por serem até illegaes.

Poucos individuos deportou, convenientemente processados.

Elles embarcavam, em alguns casos, depois de vergonhoso accordo com a policia, que lhes solicitava o abandono destas terras por outras ainda inexploradas pelos mesmos; e, quando não conseguia, por esse vexame para a sua autoridade, que tomassem passagem para o estrangeiro ou mesmo qualquer Estado do Brazil, obrigava-os, passando sobre a lei, a embarcar violentamente, embora perfeitamente convencida de que esse procedimento tinha somente um effeito e era o exclusivamente desejado — o do reclame para a sua "acção energica" e de tão apreciaveis resultados...

Mas, as consequencias dessa "energia tão apreciavel" estão ahi claramente para provar que são contraproducentes todos os processos de que lança mão a policia fóra de seus regulamentos e da lei.

Grande parte dos ladrões que a policia cinematographicamente fez embarcar, já voltaram ao Rio de Janeiro, e, dentre elles, se destacam os mais perigosos pela audacia de seus feitos.

Mas, a policia ainda não se sente satisfeita com essa lição, e outra campanha, em identicos moldes, de mal que pretende refrear, não sabemos com que base, encetou agora, embora, bem poucas sejam as autoridades que pódem, com absoluta energia moral, assumir a sua direcção, por precedentes que ha dias assignalámos.

A policia empenha-se em extinguir as casas denominadas de "tolerancia" onde durante o dia comparecem delegados supplentes, escrivães, commissarios e mais auxiliares, para, com toda autoridade, provocar o escandalo da prisão de homens e mulheres que nellas se encontram; e á noite, apparecem as autoridades referidas, senão as mesmas, mas de categorias correspondentes, para entre os "habitués" dessas casas, pelos seus companheiros atacadas durante o dia, suavizar das fadigas da vida policial, tão penosa, tão ingrata!

E, assim, sob esta moral, sob este criterio, vai sendo tudo.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

No expediente da sessão de hontem foi lido um requerimento da Companhia Commercio e Navegação, pedindo auxilio para a construcção de um estaleiro no Toque-Toque, em Nitheroy.

A empreza pretende installar usinas para beneficiar o sal e levar a effeito outros commettimentos que dependem de grandes capitaes.

A mesa leu a mensagem do governo enviando o projecto de reforma judiciaria, organizado pelos Srs. desembargador Ferreira Lima, Drs. Miranda Valverde e Alfredo Bernardes da Silva.

Para dar parecer sobre elle foram designados os deputados Horacio de Magalhães, Teixeira Leite, Arnaldo Tavares, Alvaro Rocha e Buarque de Nazareth.

Em seguida, o "leader", Sr. Horacio de Magalhães, prestou esclarecimentos sobre o fim que vai ter o emprestimo de 45.000:000$, de accordo com a lei. Declarou que 25.000:000$ serão entregues á Prefeitura Municipal de Nitheroy para a encampação do serviço de aguas, execução da rêde de esgotos, construcção de melhoramentos; 7.000:000$ para Campos; 10.000:000$ para o Estado, empregando-os no embolso dos depositos da Caixa Economica, cofre de orphãos, pagamento da divida fluctuante, etc.; e outras importancias para os municipios especificados na lei que autorizou o emprestimo.

Terminando, o orador apresentou uma moção de congratulações ao presidente do Estado pelo exito da operação financeira realizada na Europa, julgada honrosa para o credito fluminense.

Essa proposta foi approvada por todos os deputados presentes.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 63 guias no total de 1:649$100, sendo: Santa Rita: multas, 54$; Sacramento: multa, 10$; S. José: multas, 20$; Gloria: multa, 100$; impostos, 198$; Lagoa: multas, 100$; matricula de cão, 7$; Gamboa, multas, 57$; Espirito Santo: multa, 50$; S. Christovão: multas, 160$; Engenho Velho: multa, 10$; matricula de cão, 7$; Engenho Novo: multas, 55$; Meyer: multa 10$; matricula de cão, 7$; enterramento, 20$; Campo Grande: multa, 4$; enterramentos, 160$; Santa Cruz: enterramentos, 60$; Sant'Anna: multa, 4$; Inhaúma: impostos, 448$; enterramentos...... 110$000.

LOUCURA PERIGOSA

O INFELIZ AGGREDIU A UM COMPANHEIRO COM SEIS FACADAS

Na casa de commodos da rua da Conceição n. 145, residiam no mesmo commodo Guilibaldo Rocha, Pedro da Silva e Cicero Drummond.

Guilibaldo Rocha, que era empregado do cinema Odéon, ha tres dias, por varios motivos demonstrava estar soffrendo das faculdades mentaes.

Seus companheiros, que o observavam, não ligaram muita importancia ao caso, principalmente por não ter Guilibaldo deixado de trabalhar.

Hontem, no entanto, foi o infeliz rapaz atacado de loucura furiosa, que se manifestou de maneira lamentavel.

Dormiam os tres e por um movimento qualquer, Pedro da Silva despertou.

Guilibaldo, que estava de pé, tomou de uma faca que se achava sobre um movel e investiu contra elle.

Pedro conseguiu desviar-se e Guilibaldo vendo Cicero Drummond, que dormia, correu em direcção á sua cama e o feriu no peito, na barriga, no braço esquerdo e no sobr'olho.

Pedro da Silva luctava para subjugal-o e nessa occasião appareceram outras pessoas da casa que conseguiram levar Guilibaldo até a rua, onde o entregaram ao guarda civil rondante.

Cicero Drummond estava gravemente ferido.

Foi chamada a assistencia municipal, que lhe prestou os primeiros soccorros, continuando elle em tratamento na propria residencia.

Na delegacia do 2º districto foi aberto inquerito.

O infeliz louco foi remettido para a policia central e depois de examinado pelos medicos legistas enviado para o hospicio de alienados.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Guimarães Campos & C., pedindo concessão para collocar placas-annuncios no interior dos mictorios publicos.

Igualmente foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres das commissões permanentes: indeferindo os requerimentos do engenheiro José Jeronymo de Alencar Lima, pedindo concessão para a abertura de varias avenidas; de José Codesto, pedindo concessão para varios estabelecimentos balnearios; de Candido Aprio Guedes, pedindo reintegração no cargo de guarda municipal; e de José Augusto Vinhaes, pedindo um auxilio para montar varias estações de soccorros maritimos em Copacabana e no interior da bahia.

O Sr. Leite Ribeiro salientou os meritos do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Manoel José Espinola, e requereu um voto de pesar pelo seu fallecimento.

O presidente, interpretando o sentimento geral do Conselho, considerou o requerimento unanimemente approvado.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro pediu novamente a palavra e enalteceu os ultimos progressos da brigada policial.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 73, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude;

Em 1ª discussão, o projecto n. 77, de 1912, autorizando o prefeito a conceder a Ugo Leal & C. o direito de construcção, installação e exploração de um matadouro avicola modelo, mediante as condições que estabelece;

Foi rejeitado, em 2ª discussão, o projecto n. 74, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, apenas para os effeitos da aposentadoria, o tempo em que o Dr. Everardo Adolpho Backeuser serviu como preparador da Escola Polytechnica. (Emenda destacada do projecto n. 42, de 1912).

Levantou-se a sessão ás 3 horas.

Durante a semana finda foram registrados nas diversas pretorias desta capital 493 nascimentos, 103 casamentos e 351 obitos.

Destes, 98 foram causados pelas seguintes molestias transmissiveis: tuberculose 71, sarampo 10, grippe seis, paludismo cinco, diphteria tres, dysenteria dois e coqueluche um.

No hospital de S. Sebastião existiam nove variolosos e dois pestosos.

TELEGRAPHOS

O director geral dos telegraphos assignou as seguintes portarias:

Dispensando, por abandono de emprego, da commissão constructora de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, o pessoal abaixo mencionado: inspector de 1ª classe em commissão, major Marciano de Oliveira e Avila; inspector de 2ª classe, em commissão, engenheiro civil Luiz Teixeira de Carvalho; inspectores de 3ª classe, em commissão, os segundos-tenentes Manoel Raymundo Paes Filho, Menandro Calheiro Bandeira de Mello e Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro; inspector de 4ª classe, em commissão, Alvaro Coelho de Castro; medicos: primeiros-tenentes Francisco do Rego, Julio Alves de Carvalho, Alfredo Jesuino Maciel, Lafayette Godinho de Lima e Oscar Sampaio; pharmaceuticos: Ricardino de Azevedo Rangel, Eurico de Brito Figueiredo e Manoel Lopes Vercara; telegraphista de 4ª classe, em commissão, Ozorio Barroso; guardas-fios de 2ª classe, em commissão, Pedro Ortiz do Rego Barros e Themistocles Alves Ferreira; e declarando sem effeito as portarias que nomearam os aspirantes Granville Belerophonte de Lima, Theodomiro Espindola do Nascimento, José de Almeida Figueiredo e Fausto Netto de Albuquerque para, em commissão, exercerem o cargo de inspectores de 4ª classe e a que designou o Dr. Aprigio de Oliveira, para servir como medico da referida commissão.

— O director dos telegraphos designou o engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira (intendente) e os terceiros escripturarios Washington Garcia e Regulo Ramalho, para servirem, respectivamente, como presidente e examinadores do proximo concurso para terceiros escripturarios.

Foi concedida a permuta requerida pelos guardas municipaes Beraldo José da Silva e Manoel Ayres de Sauza, este do 1º districto, (Candelaria) e aquelle do 6º, (Santa Thereza).

Foi designado o 3º districto (Sacramento), para nelle ter exercicio o guarda municipal, fiscal de balança, Paulo Petra Fontoura Mello.

UM SEDUCTOR ENRAIVECIDO

Aggrediu a tiros o marido de sua victima -- Foi preso em flagrante e o ferido está em estado grave.

O facto que deu causa á scena de sangue desenrolada na manhã de hontem, na casa n. 50 da rua Almirante Tamandaré, é, infelizmente, da natureza de varios outros que vêm sempre e têm tido um fim tão emocionante, embora a audacia do seductor de que vamos tratar não tivesse permittido que o papel de protagonista da scena fosse desempenhado pelo marido ultrajado, como é de costume.

O Sr. Cornelio Nunes, fazendeiro no Rio Grande do Sul, residia com sua familia, á rua Almirante Tamandaré, tendo por companheiro de casa Serafim Barreto Pereira Pinto, primo de sua mulher, que exerce o logar de almoxarife da Limpeza Publica.

Ha pouco tempo teve o Sr. Cornelio Nunes motivos para desconfiar do tratamento demasiado meigo e carinhoso, que dava á sua mulher, Serafim Barreto, que pensava explicar esses excessos pela sua qualidade de primo.

A casa n. 50 da rua Almirante Tamandaré, onde occorreu a tragedia, e o criminoso, Serafim Barreto

O Sr. Cornelio teve ainda calma sufficiente para, depois de suspeitar da honestidade de sua esposa pela attenção que prestava aos galanteios do primo, consentir no mesmo estado de coisas até a madrugada de hontem, quando resolveu tudo esclarecer para, em seguida, fazer mudar o seu companheiro e amigo traidor.

Era bem tarde da noite quando Serafim Barreto chegou á casa para repousar.

Ao entrar, estranhou que ainda estivessem de pé, por ver luz nas escadas e ouvir, á distancia, a fala de Cornelio, em grande diapasão.

Mais surprehendido ficou, porém, quando foi asperamente interpellado pelo marido, cuja honra ultrajara.

Depois de rapida troca de palavras declarou Serafim que se mudaria no mesmo momento, e, saindo, chamou o guarda civil n. 95, a quem pediu que o garantisse, pois queria retirar naquella occasião todos os objectos que tinha na casa de Cornelio.

O guarda acompanhou-o. Ao chegarem á casa, porém, esta se achava fechada.

Serafim bateu e mandou que abrissem, declarando, no entanto, que Cornelio não lhe apparecesse.

Uma criada abriu a porta mas, em seguida, Cornelio surgiu no patamar da escada.

E Serafim, cumprindo as ameaças que fizera, sacou de um revólver e o alvejou, detonando a arma duas vezes.

Um dos projectis attingiu o alvejado em pleno peito, prostrando-o por terra.

O guarda deu voz de prisão a Serafim Barreto, e grande confusão fez-se no momento.

Apesar disso, foi chamada a assistencia e avisada a policia do 6º districto.

Compareceu ao local um commissario, que tomou conhecimento do facto.

Serafim Barreto Pereira Pinto foi autoado em flagrante e sua victima, cujo estado é gravissimo, ficou em tratamento na propria residencia, aos cuidados dos Drs. Hermano e José Maria Teixeira.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

No expediente, nada houve de importancia, mas foi votada toda a ordem do dia, constante das seguintes materias:

Eleição de um senador para preencher, na commissão de poderes, a vaga aberta com o fallecimento do Sr. Cassiano do Nascimento, sendo eleito o Sr. Ribeiro de Brito;

Votação, em discussão unica, da redacção final do projecto que autoriza a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Enéas Arrochellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar;

Votação, em discussão unica, da redacção final do projecto que autoriza a concessão de um anno de licença, em prorogação, ao Dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da directoria geral da Saude Publica;

Votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 68, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, a Antonio Dias Coelho, escrivão do juizo federal do territorio do Acre, sendo approvada a emenda, descontando a justificação;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, para tratamento de saude, a Lamartine Moreira, collector federal em Uberabinha, Minas Geraes;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da justiça, o credito extraordinario de 444$442, para pagamento, ao tenente-coronel Simão de Souza Rego e Carvalho;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, a João Augusto da Costa, major da brigada policial do Districto Federal;

Votação, em discussão unica, do parecer, opinando que seja indeferido o requerimento em que o bacharel Augusto Saturnino da Silva Diniz, lente das escolas Naval e Polytechnica, pede ao Congresso que autorize o governo a abrir, pelo ministerio da justiça, o credito de 2:000$, para execução do decreto n. 2.522, de 28 de dezembro de 1911;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 312$010, para occorrer ao pagamento devido a Domingos Tamanqueira, em virtude de sentença judiciaria;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 3:359$719, para pagamento á firma Wanderley, Bais & C., em virtude de sentença do juiz federal, do Estado de Matto Grosso;

Votação, em 2ª discussão, da proposição, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao bacharel Godofredo Mendes Vianna, juiz substituto seccional do Estado do Maranhão, sendo rejeitada a emenda que descontava a gratificação;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a conceder licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, a Oscar de Carvalho Azevedo, guarda-livros da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, sendo rejeitada a emenda que descontava a gratificação;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, ao ministerio da viação e obras publicas, o credito extraordinario de 10:800$, para occorrer ao pagamento de funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas que foram addidos, em virtude do art. 62, do decreto n. 9.079, de 3 de novembro de 1911;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, o credito especial de 70:000$, para as despezas de recepção ás commissões astronomicas estrangeiras que vêm ao Brazil observar o eclipse solar e dando outras providencias;

Votação, em 2ª discussão, da proposição autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com ordenado, a Arnaldo Quintella, inspector sanitario da directoria geral de Saude Publica;

Votação, em 2ª discussão, da proposição, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 7:360$789, para pagamento ao Dr. Augusto Magalhães Barros e Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria; e

Votação, em 2ª discussão, da proposição, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 7:652$155, para satisfazer a precatoria expedida em favor do tenente-coronel Manoel Lourenço dos Santos.

Foi exonerado o despachante municipal, Antonio Cyriaco de Oliveira.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O problema da agua — O novo abastecimento — O "Estado" publicou, ha dias, interessantes e minuciosas informações sobre os novos serviços de abastecimento de agua da capital quasi terminados e destinados a resolver, por muito tempo, o importante problema que demandava, ha muito, a attenção dos poderes publicos, dada a carencia do indispensavel liquido para as necessidades mais urgentes de uma população que, como a de Bello Horizonte, cresce, ultimamente, numa proporção espantosa.

Nestas mesmas columnas temos, por varias vezes, nos referido ao assumpto, dando noticias das importantes obras a cargo da commissão de aguas e esgotos, pelo governo actual incumbida de estudar e realizar o notavel melhoramento.

Reconhecida a insufficiencia dos mananciaes do Cercadinho e da Serra, cujas aguas servem actualmente á população, a commissão tratou logo de estudar as fontes que, pela quantidade e qualidade da agua e pela sua situação, melhor poderiam abastecer a cidade.

As excellentes condições de potabilidade da agua do Posse e do Clemente, verificadas pela analyse feita no Instituto Oswaldo Cruz, aconselhavam a preferencia daquellas nascentes, situadas na fazenda do Barreiro, de propriedade do Estado.

Esses mananciaes acham-se em uma zona de mais de 100 alqueires, completamente fechada por uma cerca de arame que protege toda a vertente daquelles corregos.

Resolveu-se, desde então, canalizar para a caixa do Cercadinho a agua do Barreiro.

Mas, a caixa do Cercadinho carecia de reconstrucção, inutilizada que fôra pela fenda produzida ao ser experimentada.

A reparação dessa caixa, segundo os calculos da commissão, dava logar a uma economia superior a quinhentos contos de réis, tornando dispensavel a construcção de uma nova caixa para a agua do Barreiro.

Além disso, como escreve o "Estado", tendo a commissão constructora feito uma linha dupla de adducção para a agua do Cercadinho, desde a represa até a caixa, a canalização do Barreiro podia se aproveitar, numa extensão de quatro kilometros, de um dos encanamentos da linha dupla, visto como a agua do Cercadinho não é sufficiente para encher os tubos das duas linhas de que dispõe. Nestas condições, a canalização do Barreiro, que é feita em tubos de 60 centimetros de diametro, ao encontrar a do Cercadinho, quatro kilometros distantes da caixa, faz a sua juncção com um dos encanamentos desta, continuando as sobras por uma terceira linha, não mais do diametro de 60, porém do diametro de 40 centimetros.

Com essa reducção na capacidade de quatro kilometros da canalização obtida por tão intelligente e economico traçado, a commissão reduziu as suas despezas em mais de 160 contos de réis no preço dos tubos, sem levar ainda em conta o custo do assentamento, que ficará muito mais barato.

Aproveitando a exposição que faz o "Estado", dos importantes trabalhos executados pela commissão de aguas e esgotos, julgamos de interesse transcrever as informações relativas ao reservatorio do Cercadinho e aos serviços de captação, que permittem, como se verá, a distribuição de 300 litros diarios de agua por habitante.

—"O reservatorio do Cercadinho, entregue á commissão para ser reparado, tem uma capacidade de 15 milhões de litros, sendo separado em duas divisões com a superficie de metros 49X35 cada uma, nas quaes a agua se eleva a altura de cinco metros.

A caixa é coberta por abobadas em berço sustentadas por 84 pilares; as suas paredes são de alvenaria com a espessura de tres metros e meio nos alicerces e dois metros na parte superior.

A fenda que nella se produziu apresentou-se no sentido longitudinal, separando-a em duas metades.

A commissão projectou e está executando os reparos necessarios, fazendo a consolidação do fundo e o revestimento das paredes por meio de cimento armado. Para isso cavou-o fundo, na quantidade necessaria para receber uma camada de 60 cents. de alvenaria de lajões, collocando em seguida uma chapa de cimento de 5 cents. de espessura. Sobre essa chapa foi feito um dreno para o escoamento das aguas que porventura se infiltrarem. Acima do dreno estão estendidas, de um e meio em um em meio metro, vigas de ferro "Duplo T", correndo ao longo do fundo e subindo pelas paredes. As vigas receberam uma têla de metal "deployé", que será coberta por uma camada de concreto de 20 cents. e por uma chapa de cimento.

Os pilares **foram** consolidados desde a sua base e no mesmo tempo em que se fazia a consolidação do fundo da caixa. **Nas quatro arestas foram abertas ranhuras e nellas encaixadas vigas de ferro que, vergando na parte superior, acompanham o arco das abobadas. Sobre essas vigas foi estendida uma têla de metal "deployé" e o todo envolvido em concreto, que deverá receber um reboco de cimento.**

A consolidação das paredes seguiu uma têla de metal "deployé" nas vigas que vêm do fundo, recoberta de concreto e cimento e travadas por um tirante de ferro as duas paredes superior e inferior.

Para realizar **esses trabalhos** a commissão montou varias machinas, que se vêem em uma das photographias que publicamos. São ellas, entre outras, uma machina a vapor para retirar a terra proveniente da excavação do fundo da caixa, um motor electrico de 10 cavallos, um britador e uma betoneira, esta ultima preparando 60 metros cubicos de concreto em 10 horas de trabalho.

—Os serviços propriamente de captação estão já terminados e, para que Bello Horizonte se possa servir da agua do Barreiro, resta apenas que seja concluido o assentamento da linha de adducção.

Esse serviço tem sido feito com morosidade pela falta de material, que a Central não tem transportado com a rapidez necessaria.

Estão já assentados tres kilometros de encanamento, faltando cinco kilometros de tubos de 60 cents. e quatro de 40 cents.

A agua do corrego denominado Posse é represada por uma parede de ... alvenaria de cimento, tendo tres metros de espessura na base e dois metros no coroamento, sendo de tres metros a altura entre o nivel do corrego e a parte mais alta da represa.

A tomada da agua é feita por meio de um canal lateral de secção trapezoidal, com 60 cents. na base, 90 na parte superior e 50 de altura.

Esse canal feito em alvenaria com argamassa de cimento, corre, num percurso de 400 metros, com a declividade de cinco por mil.

Para a captação das aguas do Clemente não foi necessario a construcção de represa.

A agua é tomada directamente em uma pequena cachoeira, descendo a distancia de cem metros por um canal em degráos, tambem de secção trapezoidal, com 30 cents. na base, 50 na parte superior e 25 de altura.

Os dois canaes, trazendo as aguas do Posse e do Clemente, vão ter a uma pequena caixa de manobra e desta á caixa de areia, que é dividida por meio de septos descontinuos, de modo a diminuir a velocidade da agua, facilitando o deposito das areias.

Ao penetrar no ultimo compartimento, que é coberto por um elegante pavilhão, do qual parte a linha adductora, a agua passa através de uma tela de arame fino, destinada a reter as folhas ou quaesquer outros corpos estranhos, que poderiam, sem esse dispositivo, penetrar pelo encanamento e vir até á caixa.

A linha adductora, seguindo o traçado estudado, que tem o percurso de 12 kilometros até chegar á caixa, é dotada de todos os apparelhos de segurança e de limpeza.

O material metallico empregado nessa linha é da usina ingleza de Stanton, uma das melhores do mundo.

Todos os tubos, antes de serem assentados, são postos á prova numa prensa hydraulica montada na fazenda da Gameleira, para onde são directamente descarregados dos vagões da Central que a Oeste se encarrega de levar até ali, sendo para isto construido um pequeno desvio de 150 ms. aproximadamente.

A prensa hydraulica, munida de uma bomba movida a electricidade, eleva a quinze atmospheras a pressão no interior dos tubos, sendo rejeitados os que não resistirem a essa prova e, por esse modo, evitado maior prejuizo pela arrebentação dos canos no local.

Com esse novo abastecimento, Bello Horizonte, que possue actualmente agua para 40.000 habitantes, á razão de 300 litros diarios por cabeça, ficará com um abastecimento, na mesma proporção, para 90.000 habitantes, ou mais 50.000 do que presentemente.

Essa distribuição de 300 litros diarios por habitante é mais do que a necessaria.

Poucas são as grandes cidades que possuem tão consideravel distribuição e rarissimas as que estão melhor dotadas.

Para bem evidenciar a excellente situação em que Bello Horizonte ficará, desde que seja fixado o consumo diario de cada habitante em 300 litros, publicamos a seguir uma lista do abastecimento de algumas cidades:

	Litros
Rio de Janeiro	135
S. Paulo	200
Buenos Aires	132
Valparaiso	90
Paris	225
Berlim	75
Londres	160

Está tambem em andamento rapido, no escriptorio da commissão, o abastecimento independente da parte alta da cidade, constituida pela Floresta e Lagoinha, que ficará dotada de um reservatorio ligado á canalização, que nos parece proverá de agua potavel, com folga e segurança, os moradores daquelles bairros."

Vida social — Fazem annos hoje a senhorita Maria Amorim, filha do desembargador Emilio de Amorim, e Sr. Antonio da Costa, funccionario da prefeitura.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, nesta capital, o Sr. Florindo de Oliveira Netto, funccionario da secretaria das finanças e professor interino de geographia no externato do Gymnasio Mineiro.

A noticia do inesperado fallecimento desse moço, que aqui gozava das maiores sympathias, causou a mais dolorosa impressão.

Embora ligeiramente enfermo, ha varios dias, o seu estado de saude não parecia indicar tivesse tão proximo quão inspirado desenlace a insidiosa molestia que o victimou.

O Sr. Florindo de Oliveira Neto era natural de Ouro Preto e iniciará seus estudos no collegio salesiano de Cachoeira do Campo, tendo feito diversos preparatorios.

Conseguindo collocar-se na secretaria das finanças, foi sempre nessa repartição um funccionario exemplar, pela solicitude com que desempenhava as funcções do seu cargo.

No Externato do Gymnasio Mineiro, como professor interino de geographia, fez jús á estima e consideração de seus alumnos, durante o longo tempo em que, competentemente, exerceu aquelle cargo.

O Sr. Florindo de Oliveira Neto, que se casara ha dois annos com uma filha do Sr. Galdino Brazileiro, deixa viuva e dois filhinhos.

— Em signal de pesar pelo infausto acontecimento, foram suspensas as aulas e encerrado o expediente da secretaria do Externato do Gymnasio Mineiro.

— O enterro do inditoso moço effectuou-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o feretro grande numero de corôas.

Compareceram diversas commissões das secretarias do Estado e do Gymnasio Mineiro.

— Tambem, no Collegio D. Viçoso, de que era professor o extincto, foram suspensas as aulas, comparecendo ao enterro professores e alumnos desse estabelecimento.

— Foi encerrado o expediente na secretaria das finanças e hasteada a bandeira em funeral.

Fiscalização necessaria — Urge que a Prefeitura exerça a mais severa fiscalização no serviço de construcções da cidade, não apenas no de edificios publicos como tambem no de predios particulares, cujas condições precarias possam acarretar desastres ou incommodos á população.

Essa fiscalização, imprescindivel em uma cidade nova e onde as edificações são levantadas, não raro, em areas recentemente aterradas, não deve, porém, limitar-se á parte esthetica e cingir-se ao exame de plantas e approvação de projectos.

Seria para desejar que fosse a mesma exercida, periodicamente, sob a fórma de vistoria, como meio de verificar-se a solidez e segurança dos predios urbanos, com especialidade daquelles que, pela sua natureza, se destinam á estada de collectividade, collegios, hoteis, repartições, etc.

Estas linhas não são lançadas a esmo. Occorreu-nos lembrar o alvitre exposto, a proposito de um incidente testemunhado por muitas pessoas, a 5 do corrente, em um dos hoteis da capital.

Realizava-se, ás 8 horas da noite, um jantar naquelle hotel, e os convidados achavam-se ainda na sala de visitas, quando foi distinctamente ouvido um ruido estranho que a todos os espiritos levou a suspeita de que uma das paredes, rachando de alto a baixo, ia abater-se. Estabeleceu-se logo grande panico entre os presentes, que procuraram, atropeladamente, a unica saida, que dava para estreito corredor, quasi obstruido, na occasião, pela presença de uma banda de musica.

A parede, em questão, assenta-se em vigas do soalho, não tendo outra correspondente no pavimento inferior. O terreno em que está construido o edificio foi aterrado para o fim da construcção.

Parece que o peso era demasiado, na sala, dando logar a qualquer deslocação no equilibrio da parede. A verdade, porém, é que outras dependencias do predio apresentam varias fendas e rachaduras, bem merecedoras de um exame por parte da Prefeitura.

O receio de fazer mal ao estabelecimento referido nos levaria a apresentar, por outra fórma, a reclamação constante destas linhas, se o facto já não fosse publico e notorio em Bello Horizonte.

As paredes externas do grande edificio parecem solidas; o material empregado é bom, segundo nos informam.

As divisões internas é que, talvez, não estejam preparadas para a eventualidade de uma grande agglomeração de pessoas, tendo por isso dado em tempo o signal de que a carga era excessiva.

O que ahi fica serve, apenas, de exemplo, para justificar a providencia que lembramos á Prefeitura, no interesse da cidade.

E. F. Goyaz — Foi prorogado por mais 18 mezes o prazo para a conclusão da construcção da linha de Henrique Galvão ao kilometro 48 da E. F. Goyaz.

Movimento dos hoteis — Na semana em que aqui esteve reunido o Congresso de Instrucção, foi de cerca de 13.000 pessoas o movimento dos hoteis da capital.

"Ferimentos por arma de fogo", estudo clinico-cirurgico — Do Dr. F. Catão, illustre medico residente em S. João d'El Rei, recebemos um pequeno folheto contendo o seu estudo clinico-cirurgico sobre ferimentos por arma de fogo.

O autor sustenta a these de que devem ser, na maioria dos casos, repellidas as intervenções sangrentas e as sondagens para extracção dos projectis, invocando, em favor dessa affirmativa, 23 annos de experiencia e o que tem lido relativamente á cirurgia de guerra.

Chega á conclusão paradoxal de que os ferimentos por arma de fogo são tanto mais lethaes quanto menos graves, pela observação de que quando os projectis attingem as visceras, o pulmão, por exemplo, o cirurgião não ousa intervir, salvando-se o ferido, ás vezes, em virtude dessa abstenção forçada, ao passo que sendo mais superficial a penetração do projectil, sob a pelle ou sob os musculos, o desejo de extrail-o, dando logar a manobras, quasi sempre inuteis, provoca as mais sérias complicações.

O folheto foi escripto como defesa do autor contra a imputação, que lhe foi feita, de impericia por não haver tentado extrahir um projectil que, determinando uma fractura exposta do humerus, foi, após tão séria desordem, alojar-se na região axillar, em ponto proximo á apophyse coracoide.

Itajubá

Desobstrucção do rio Sapucahy — O Sr. Jorge de Oliveira Braga, operoso presidente da Camara, em resposta ao officio dirigido ao ministerio da viação e obras publicas, recebeu o seguinte officio do Sr. José Barbosa Gonçalves:

"Ministerio da viação e obras publicas — Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1912 — Com referencia ao assumpto constante do vosso officio de 5 de junho ultimo, pedindo que por este ministerio e de conformidade com o art. 58, § 15 da lei orçamentaria em vigor, seja feita a desobstrucção do rio Sapucahy, communico-vos que, de accordo com o parecer da inspectoria federal de portos, rios e canaes, constante do officio n. 495, de 19 de agosto proximo passado, incluso por cópia, autorizei aquella repartição a executar o projecto a que alludis naquelle officio, procedendo, porém, a um estudo prévio e mais acurado para o fim que se tem em vista."

Côrte do rio Sapucahy — A "Gazeta de Itajubá" publicou um officio do ministro da viação, acompanhado do parecer do inspector federal, Sr. Adolpho José Del Vecchio, sobre o côrte do rio Sapucahy, na parte fronteira á esta cidade.

A commissão de estudos da estrada de ferro de Piquete a Itajubá, fazendo os estudos de rectificação do curso, orçou as depezas em 47:942$926. Por esse projecto seria rasgada uma grande recta de 575 metros de comprimento por 40 metros de largura, desviando-se o curso por meio de uma barragem, com differença de nivel de 6m,468, o que produziria a velocidade de 6m,468, o que produziria a velocidade de dois metros por segundo.

Para esse melhoramento da zona flagellada pelas cheias annuaes, a lei orçamentaria em vigor, n. 2.544, de 4 de janeiro, art. 58, § 15°, consigna a verba de 100:000$. O parecer Del Vecchio, enviado com o officio do ministerio, opina, porém, por um estudo mais acurado e sobretudo, definitivo, do assumpto.

Automoveis — Estão introduzidos os autos em Itajubá, cidades de ruas cuidadas e planas, offerece vantagens a essa especie de vehiculos aqui introduzidos pelo activo commerciante, Sr. Segismundo Ribeiro.

Hontem percorreu a estrada de rodagem, d'aqui a Pirangussú (duas leguas), o primeiro auto, conduzindo o Dr. Wenceslão Braz e outras pessoas.

Fallecimentos — Falleceu no districto de Soledade o venerando agricultor, capitão José Gonçalves Pinto.

O enterramento foi concorrido, vendo-se sobre o caixão muitas corôas.

— Registrou-se aqui o obito do interessante Luiz, filho do conceituado agricultor, tenente Candido Remó, residente em Piranguinho.

Escola Normal — Será em breve equiparado ás escolas normaes do Estado, o Collegio Sagrado Coração de Jesus, aqui dirigido pelas irmãs da Providencia.

Em serviço de fiscalização desse collegio aqui esteve o Sr. Juvenal Sanches de Lemos Brandão, inspector technico do ensino.

Dr. Wenceslão Braz — Irá a Poços de Caldas o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Noticias que nos chegam daquella estancia balnear dizem que, com grandes festejos ali será recebido o eminente mineiro.

Dr. Theodomiro Santiago — E' esperado em novembro proximo, de regresso da Europa, o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, illustre conterraneo, que em commissão do Gymnasio de Itajubá, volta do velho mundo, onde contratou professores e adquiriu material para o Instituto Electro Mecanico aqui fundado.

Prometem o maximo brilhantismo os festejos de sua recepção nesta cidade.

Cadernetas kilometricas — A Rêde Sul Mineira como já fazem a Central e outras vias ferreas, vai adoptar cadernetas kilometricas.

Nova Escola Normal — Será em breve equiparado ás escolas normaes o collegio S. Coração, aqui dirigido pelas irmãs da Providencia.

Em serviço de fiscalização aqui esteve, percorrendo detidamente o estabelecimento, o Sr. Juvenal Sanches de Lemos Brandão, inspector technico do ensino.

Estrada de Piquete a Itajubá — No ultimo despacho collectivo foi assignado um decreto abrindo o credito de 31:303$ afim de attender á indemnização da quantia dispendida no corrente anno pelo engenheiro-chefe da commissão de Estudos da Estrada de Piquete a Itajubá, José Clemento Gomes.

Muzambinho

Dr. Antonio Jacob da Paixão — A familia Americo Luz fez celebrar missa na matriz desta cidade, a 3 do corrente, em suffragio da alma do Dr. Antonio Jacob da Paixão, que contava em Muzambinho tambem muitos admiradores das suas grandes virtudes publicas e privadas.

Estiveram representadas nessa missa as principaes familias locaes, o "Paiz" e o "Estado de S. Paulo", pelos seus respectivos correspondentes.

Escriptura da fazenda Monte Christo — No dia 1° do corrente foi lavrada a escriptura de venda da fazenda Monte Christo, uma das mais importantes propriedades agricolas neste municipio. Pertencia a Luz & Irmão e foi adquirida pelo Sr. Manoel Gomes dos Santos, ex-fazendeiro no Estado de S. Paulo, grande negociante em Cravinhos e prefeito nesta localidade paulista.

S. S., que é um cavalheiro cheio de apreciaveis qualidades, deixará brevemente o elevado cargo de administrador publico, que occupa naquelle municipio de S. Paulo, para vir residir em Muzambinho, com a sua excellentissima familia.

Vida social — Dentro de poucos dias estará residindo no districto desta cidade o digno cavalheiro Sr. Joaquim José Raymundo, que virá abrir importante casa commercial na estação Monte Christo, situada na fazenda deste nome. E' mais uma optima acquisição que faz a sociedade de Muzambinho.

— Já de volta para esta cidade, com S. Exma. familia, o Dr. Tocqueville de Carvalho.

— Esteve nesta localidade o Sr. Cicero Pereira de Luna, viajante de importante casa importadora de S. Paulo.

— Seguiu para Cambuquira, com a Exma. familia, o Dr. José Vicente de Lima, importante fazendeiro no districto desta cidade.

— Passou no dia 1° deste mez o anniversario do capitão Alvaro Millitão, abastado negociante e verador municipal.

Eloquente attestado da nossa salubridade — Na semana passada houve aqui sete casamentos, 21 nascimentos e nenhum obito.

A falta de trocos — Continúa em todo sul de Minas enorme falta de cedulas inferiores a 5$, o que tem causado as maiores difficuldades ao commercio.

O Sr. ministro da fazenda prestaria um grande serviço ao povo, se remediasse esse mal.

O Lyceu de Muzambinho — Segundo informam-nos a correspondencia de Muzambinho ha pouco publicada, festejou mais um anniversario o lyceu municipal dessa adiantada cidade sul-mineira.

Vamos dizer algumas palavras sobre essa modelar instituição de ensino, aliás já bastante conhecida além das fronteiras do municipio e Estado em que se acha.

Ha dez annos foi creada essa casa de instrucção pela patriotica edilidade de Muzambinho, que a principio a custeou, depois a subvencionou e ultimamente apenas a tem auxiliado, acompanhando-a sempre, entretanto, com grande attenção e interesse.

E com razão: esse estabelecimento é a obra mais meritoria e dignificadora da exemplar administração municipal de Muzambinho.

No seu quarto anno de existencia, esse instituto foi equiparado á Escola Normal de Bello Horizonte; no setimo, ao Gymnasio D. Pedro II.

Perdendo, embora, as regalias officiaes, em consequencia da reforma Rivadavia, augmentaram, não obstante, as suas matriculas.

E' que muito justamente já se divulgou que ahi se ensina com verdadeira seriedade, comprovada proficiencia, legitima devoção profissional e civica.

Nunca foi reprovado estudante algum que se apresentasse com attestado desse instituto perante bancas examinadoras de qualquer outros estabelecimentos congeneres.

São genuinamente verdadeiras estas palavras do Dr. Salathiel de Almeida, seu abalizado e emerito director: "O nosso programma foi sempre ensinar. Jámais nos fascinou a idéa de mercadejar exames."

Póde-se dizer, sem o menor resquicio de exageração, que o lyceu municipal de Muzambinho é um venerando templo e o seu director um benemerito e veneravel sacerdote da instrucção.

Tanto isto é uma resplandecente verdade, que, paranymphando uma turma de professorandas da Escola Normal annexa ao lyceu de Muzambinho, o Dr. Valladares Ribeiro, espirito cultissimo, ponderado e parcimonioso em elogios, em pleno exercicio do elevado cargo de director da instrucção publica do Estado de Minas Geraes, pronunciara estas palavras, que ainda ratificara, por meio de um espontaneo telegramma, expedido da secretaria do Interior em Bello Horizonte: "O Lyceu de Muzambinho é um estabelecimento que honra o Estado, o Brazil e qualquer paiz civilizado do mundo."

Guaxupé

O accôrdo entre S. Paulo e Minas — Entrou hontem em vigor o novo accordo entre os governos de S. Paulo e Minas, para a arrecadação do imposto sobre o café. Esse serviço ficou a cargo do fiscal de rendas Libanio da Rocha Vaz, com residencia nesta villa.

Luz electrica — A Camara reuniu-se hoje em sessão especial, para tomar conhecimento do requerimento de Pedro Nicola, sobre prorogação de prazo para a installação da luz electrica, tendo sido o presidente autorizado a innovar o contrato e prorogar o prazo.

Serviço postal — O serviço postal entre essa villa e S. Paulo está sendo mal feito.

O encarregado do ambulante que d'ali vem, não tem pratica alguma e assim, constantemente a correspondencia, uma vez passa, voltando no dia seguinte e outra aqui não chega.

Serviço telephonico — O serviço telephonico continúa pessimo. Além dos postes serem attendidos com muita morosidade, ha constantes desarranjos nas linhas; ainda hoje notam-se varios cruzamentos de linhas.

A Camara vai tomar providencias no sentido de ser cumprido o contrato.

O tempo — Continúa forte o vento, que muito tem prejudicado a ultima florada dos cafeeiros.

Guaranesia

Caixas escolares — Foram criadas, sob os auspicios do inspector technico regional do ensino, Candido Prado, duas caixas escolares, neste municipio.

A primeira installou-se a 21 de agosto passado, na villa de Guaranesia, recebendo o nome de Caixa Escolar Dr. Carvalhaes de Paiva, em homenagem ao novo director da Secretariado Interior do Estado de Minas, que se tornou merecedor dessa manifestação, pelo muito que tem feito em prol da instrucção.

Para a directoria dessa caixa, foram acclamados os seguintes nomes: conego José Felippe da Silveira, presidente; professora Maria Pereira Guimarães Fragoso, secretaria; coronel Misael Sandoval, thesoureiro; Dr. Theodolindo Pereira Lima, pharmaceutico Agostinho Dutra e major Leonardo Vomêro, fiscaes.

A segunda installação verificou-se a 3 do corrente, no districto de São Pedro da União, municipio de Guaranesia.

Para essa caixa, que recebeu o nome de Caixa Escolar Dr. Arthur Bernardes, em homenagem ao illustre auxiliar do actual governo, foi acclamada a seguinte directoria: presidente, Christiano Torquato Corrêa; secretario, professor Sebastião Servulo Pereira; thesoureiro, José Antonio Bueno; fiscaes, Francisco Ignacio Terra, Pereira Guimarães e Ildefonso Candido da Cruz.

Leopoldina

Concurso postal — Realizou-se a 4 do corrente o concurso para carteiro da agencia do correio desta cidade.

Foram examinadores os Srs. Dr. Aristides Sica e tenente Franklin E. Rodrigues.

Compareceram tres candidatos que obtiveram a seguinte classificação: 1° logar, Manoel Fernandes e Azeredo Werneck; 2°, Luiz Rocha.

Transferencia — Foi transferido da distribuidora da Companhia Força e Luz, nesta cidade para a de Rio Novo, o Sr. José Bacellar.

O tempo — Tem chovido copiosamente nesta cidade e em toda a zona circumvizinha.

Camara Municipal — Terminou hontem os trabalhos, a Camara Municipal. Estiveram presentes á sessão os Srs. Dr. Custodio Junqueira, coronel Raul Cymiro, Dr. Pedro Arantes, capitão Antonio Baptista, Avelino Amarante, major Francisco Fajardo e capitão José Pereira de Jesus Filho.

Foram votadas as leis de orçamento, além de outras de alta transcendencia, taes como a que determina vistoria nos predios que tenham de ser alugados, tanto na cidade como nas sédes dos districtos servidos de agua e esgotos; a que taxa os negocios de feira de estudo em 1ª classe e a que autoriza o poder executivo a consolidar as leis municipaes.

Em 2ª discussão, passaram diversos projectos de lei.

Instrucção publica — A "Gazeta de Leopoldina" estampa hoje na columna de honra um magnifico artigo intitulado "Coisas do ensino", da lavra do joven e illustre director do Gymnasio Leopoldinense, Sr. José Botelho Reis.

Essa nossa collega, superiormente dirigida pelo brilhante jornalista e prestigioso chefe politico do Estado, deputado Dr. Ribeiro Junqueira, brevemente passará por grandes reformas, estando já o novo material nas officinas.

Passará a ser impressa em machina Marinoni que está sendo armada.

Linha telephonica — A poderosa Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, está mudando os postes de illuminação publica, para que possam os mesmos receberem a linha telephonica que será em breve inaugurada.

Dividendos de uma companhia — O gerente da Companhia Força e Luz, pela "Gazeta", de hoje, chama os os accionistas a receberem o dividendo de 3 o|o, correspondente ao 1° semestre do corrente anno.

Administração municipal — O Dr. Custodio Junqueira, agente executivo do municipio, iniciou o serviço de reforma da rêde de esgotos, ha muito reclamado pela população. E' serviço importante que muito virá beneficiar a hygiene publica.

Estão orçados em alguns contos de réis.

Exodo de trabalhadores — O jornal "O Verbo", de Recreio, prospero districto deste municipio, vem reclamando, em artigo de fundo, contra o exodo de trabalhadores, que se está dando neste municipio, percorrido ultimamente por diversos agentes incumbidos de seduzirem a essa pobre gente, com vantagens e promessas que não se realizam, prejudicando enormemente a lavoura.

Vida social — Acham-se entre nós os illustrados sacerdotes portuguezes padre João Manoel Trocado, parocho collado na freguezia de Sezures, conselho de familia e padre Manoel José Lopes, parocho de Arentim, conselho de Braga e ex-professor e sub-director do Recreatorio do Carmo, da cidade do Porto.

—Está na cidade o major Oscar Paixão, vereador pelo districto de Rio Pardo.

—Estiveram nesta cidade os Srs. Machado, de Carangola; Francisco Ruff e Francisco Avelino, de Recreio; João Furtado de Souza, de Rio Pardo; Pharmaceutico Francisco de Azarias Villela, de Providencia; Octavio Villela, de Angustura; e pharmaceutico Abilio Soares, de Muriahé.

—Regressaram a esta cidade: do Rio, o Sr. Arthur da Cunha Barros, professor ambulante de lacticinios, e do Pomba, o engenheiro geographo Adolpho de Oliveira.

—Para Ouro Preto seguiu o joven Antonio Botelho Junqueira, que vai continuar o seu curso de engenharia na Escola de Minas.

—Regressaram para o Rio e Ayuruoca, respectivamente, os nossos illustres amigos Drs. Antero de Andrade Botelho, deputado federal e Fidelis de Andrade Botelho Junior, digno ornamento da magistratura mineira.

—Vindos da Italia, fixaram residencia nesta cidade o Sr. Balthazar Lorenzetto e sua Exma. esposa dona Amalia Lorenzetto, diplomada em obstetricia pela Universidade de Padua e que abriu seu consultorio á rua coronel Manoel Lobato.

—A Exma. Sra. D. Virginia Werneck de Almeida e seus filhos Luciano, senhorita Irene e Laudelino e Exma esposa retiraram-se deste municipio para o de S. Paulo do Muriahé.

—Fizeram annos:

No dia 1°, o intelligente menino Haroldo, filho do Dr. Custodio Junqueira; a distincta senhorita Tita Pagano; o Sr. João Caetano de Almeida Gama, residente no Rio.

No dia 2, o prestimoso cavalheiro Durval de Bastos Freire; a distincta senhorita Lucilla Taveira.

No dia 3, a Exma. Sra. D. Estephania Monteiro, virtuosa esposa do capitão Martiniano Monteiro; o illustre Dr. João Lima Monteiro de Castro; o barão de Avellar Rezende; o Sr. Gabriel de Andrade Junqueira Junior, residente em Porto Novo.

No dia 5, a Exma. Sra. D. Antonia A. Monteiro Lobato Junqueira, esposa do Sr. José Ribeiro Junqueira.

—A esta cidade, onde veiu convalescer da enfermidade de que foi accommettido no Rio, chegou sabbado o Dr. Ribeiro Junqueira, prestigioso "leader" da bancada mineira na Camara dos Deputados.

Montes Claros

Construcção ferro-viaria—Uma sociedade aqui organizada e composta dos Srs. Francisco Ribeiro dos Santos, João Mela, Carlos Pereira e Tobias Vecchio, adquiriu por 74 contos o direito de construcção do penultimo e antepenultimo trechos de dez kilometros do ramal ferreo desta cidade.

Em beneficio dos presos e da caridade—A Sra. D. Clarita Costa, esposa do Dr. Costa, obteve do emprezario Monteiro um espectaculo em beneficio dos presos e dos doentes da Casa de Caridade desta cidade.

Vida social—O Sr. Joaquim Valle, negociante em Bella Vista, registrou o nascimento de uma interessante menina, sua filha, no dia 16 de setembro corrente.

Pleito valioso — Esteve ha dias, nesta cidade o Dr. Vianna Romanelli, advogado em Bello Horizonte. O Dr. Romanelli veiu como advogado do Sr. José Antonio Verslane, contra quem move a Companhia Cedro Cachoeira, uma acção, cobrando uma indemnização de cincoenta contos de réis, pelo facto do Sr. Verslane, como depositario publico, ter entregue ao usufructo de terceiro a fabrica de tecidos do Cedro, desta cidade, durante a pendencia judiciosa, cuja sentença final foi favoravel áquella companhia.

Uberabinha

Diversões — O Circo Martinelli, composto de notaveis artistas brazileiros e estrangeiros, que têm sido muito applaudidos em todos os logares por onde têm estado, acha-se nesta cidade, pretendendo dar alguns espectaculos.

Cataguazes

Prisão de ciganos — Por haver chegado do Itamaraty uma queixa ao Exmo. Sr. Dr. juiz de direito, sobre uma manada de ciganos que ali se achava, o energico delegado de policia em exercicio mandou áquella localidade uma força de seis praças acompanhada do agente de policia Sebastião de Freitas, que effectuou ante-hontem a prisão de quatro ciganos, seis ciganas e sete crianças e apprehendeu 31 animaes e uma Winchester.

Araxá

Mercado de gado—Os boiadeiros já começaram as suas vendas de gado nesse municipio, estando bem reputados os preços de venda do gado magro.

O Sr. Isidro dos Santos acaba de vender uma partida de 500 bois a 90$; esse facto repercute de certo modo, fazendo prever o encarecimento da carne.

Serviço telephonico — Reuniu-se, para votar o orçamento para 1912, no dia 15 de setembro, a nossa edilidade.

Ella concedeu o privilegio para a linha telephonica, ligando os districtos á cidade e esta aos municipios vizinhos.

Esse privilegio foi concedido sem onus á Camara e o prazo para inicio do serviço é de seis mezes.

Renuncia — Renunciou, no primeiro dia de sessão da Camara, o seu mandato de vereador pelo districto da Pratinha o Sr. Verissimo de Paiva, vice-presidente da Camara.

Vida social — Em 21 de setembro findo contrahiu nupcias em Uberabinha, e, com a sua senhora, já está aqui, o Sr. Seraphim Aguirre, director da "Semana", do Araxá.

—Guarda o leito gravemente enferma a Sra. D. Mariana, irmã dos Srs. João Baptista da Silva Cabocio e Antonio Euclides.

—Está enferma a Sra. D. Xixi, esposa do Sr. João de Affonseca e Silva, primeiro tabellião deste districto.

O estado de D. Xixi tem melhorado.

—Mais uma filhinha veiu enriquecer o lar do Sr. Francisco Pedro Borges.

O lar do Dr. Franklin de Castro, agente executivo e presidente da Camara, tambem está em festa com o nascimento de mais um filho.

—Realizou-se no dia 23 do mez findo, data natalicia de sua inauguração, uma festa promovida pela directora do grupo escolar Delfim Moreira.

Houve uma missa solemne e récita theatral, em que tomaram parte varias crianças do grupo.

—Em passeio, procedente de Franca, esteve nesta cidade, hospedado no Hotel do Commercio, o Dr. Ulysses de Paiva.

S. S., que aqui esteve, em uso das aguas medicinaes, ha 16 annos, notou o grande melhoramento por que tem passado esta cidade.

—Procedente do Rio de Janeiro e vindo para assumir a gerencia da fabrica de lacticinios, propriedade da Companhia Brazileira de Lacticinios, está na cidade o Sr. Mandeira Müller.

—De Goyaz chegou o Sr. Antonio Augusto Gomes de Almeida, em visita ao seu irmão, Dr. Laudelino Gomes.

O Sr. Antonio Augusto é tenente da força publica daquelle Estado e está em gozo de licença.

—De sua viagem de excursão ao Estado de S. Paulo já está á testa da parochia o vigario padre André Aguerre.

—Em serviços da Empreza Cantanhede, de que é parte integrante, vindo do Rio, aqui está o Dr. Abreu e Lima, engenheiro da Estrada de Ferro Goyaz, do ramal de S. Pedro a Uberaba.

—O Sr. Francisco E. Pereira, em suas visitas, como representante dos Srs. Martins Costa & C., de S. Paulo, está na cidade.

Arassuahy

Viação ferrea — Foram approvados os estudos definitivos referentes aos kilometros 150 e 331,600 a partir de Arassuahy, da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, da Rêde de Viação da Bahia, com o orçamento de 9.501:541$664.

Pará

Estabelecimento de ensino — Na cidade de Pará está organizada uma sociedade anonyma, com o capital de 50:000$, para a fundação de um estabelecimento de ensino secundario, tendo annexo um curso profissional.

S. João Nepomuceno

Sete de setembro — O grupo escolar de S. João Nepomuceno, a esforços da sua directora, D. Artesia Dalle da Silva e do coronel José Braz de Mendonça, presidente da Caixa Escolar, commemorou pomposamente a data de 7 de setembro, realizando, no Cinema Moderno, daquella cidade, um festival infantil, em que tomaram parte os alumnos Maria A. Infante Vieira, Alzira Pereira Lima, Cynira Almada, Maria e Augusta Barroso, Alice Pereira Lima, Iracema Carneiro Leão, Polyxena Barroso, Lenith Costa e José Maria Godinho.

A essa festa, que mereceu geraes applausos, pela correcção com que se portaram os alumnos, emprestaram o seu concurso as bandas musicaes Dr. Carlos Alves e Daniel Sarmento.

Itabira de Matto Dentro

E. F. Victoria a Minas — Com muita animação, proseguem os trabalhos de construcção desta via ferrea até esta cidade.

As diversas turmas que actualmente procedem ao serviço de pregagem do leito da estrada neste municipio, sob a direcção do Dr. Harry Haldon, devem seguir, por todo o mez vindouro, para Antonio Dias, já deixando prompto aqui esse serviço.

Acha-se regularmente installado, á rua Agua Santa, nesta cidade, o escriptorio technico da Estrada de Ferro Victoria a Itabira.

Illuminação publica — O Dr. Alexandre de Carvalho Drummond, presidente da camara municipal, attendendo a que a installação da luz electrica ainda demora, determinou que fossem collocados lampiões belgas nas ruas desta cidade, para a sua illuminação provisoria.

Para esse fim, já estão sendo feitos elegantes postes de madeira, adquiridos pela municipalidade.

—Afim de concorrer no serviço de illuminação publica desta cidade, esteve aqui, procedendo a estudos, o Dr. Elpidio Werneck, engenheiro da casa Siemens Schuckertwerke.

Melhoramentos locaes — Ouvimos que a camara municipal, mui justamente, pretende chamar a si a distribuição de agua á cidade, desapropriando, para isto, o direito que alguns particulares têm sobre essas aguas.

Casa de modas — Sob a firma Vidigal Victor & C., deve abrir as suas portas ao publico, por estes dias, mais uma importante casa de modas nesta cidade.

Predios — Foram construidas oito casas, durante o mez findo, na área urbana desta cidade.

Orçamento — A Camara Municipal votou o seu orçamento para o exercicio proximo. As despezas foram orçadas em perto de 50:000$ e a receita foi calculada na mesma importancia.

Melhoramentos locaes — Foi votado pela mesma Camara, o projecto que considera de utilidade publica municipal diversos terrenos situados á margem do Corrego das duas pontes, afim de serem desapropriados para construcção de uma grande avenida, contornando parte da cidade.

Missões — No dia 7 de outubro, deveriam chegar a esta cidade diversos missionarios, que se achavam no arraial de S. José da Lagôa, deste municipio.

O povo preparava-lhes condigna recepção.

Premio agricola — Na fazenda do Alto-Alegre, propriedade agricola do Dr. Raoul de Caux, que se dedica com amor e intelligencia ao cultivo da vinha, esteve a semana passada o Dr. Alberto Falciola, inspector agricola, que veiu incumbido pelo ministerio da agricultura, examinar a referida propriedade, afim de ser conferido ao seu proprietario o premio de emulação.

Sabemos ter sido a melhor possivel a impressão levada pelo digno engenheiro, que avaliou a sua vinha em 150:000$000.

Casa commercial — Sob a firma social Vidigal, Victor & C., inaugurar-se-á, por todo este mez, mais uma casa commercial nesta cidade, á rua Benjamin Constant.

Vida social — De volta de sua viagem ao Serro, acha-se novamente nesta cidade o Dr. Joaquim Pedro Rosa, medico aqui residente.

—De passagem por este municipio, onde veiu adquirir animaes para montaria e transporte de cargas, esteve nesta cidade alguns dias o coronel Saturnino Vilhena de Alcantara, fazendeiro em Pouso Alegre.

— Com a avançada edade de 83 annos, falleceu na fazenda da Quinta, propriedade do coronel Julio de Vasconcellos Teixeira da Motta, a sua digna sogra, D. Anna Candida Teixeira da Motta, senhora de raras virtudes e muito estimada nesta cidade, onde contava grande numero de parentes e admiradores.

A extincta era filha do visconde de Caeté, que tão saliente papel desempenhou na politica do imperio. Era viuva do guarda-mór Custodio Martins da Costa.

— Em Santa Maria, deste municipio deu-se o sentido passamento da Exma. Sra. D. Rita de Miranda Cabral, estremecida esposa do abastado fazendeiro Antonio de Miranda Cabral.

Barbacena

Festa religiosa — Na capella de São Gerardo, celebram-se, ás 6 horas da tarde, os actos religiosos em louvor de Nossa Senhora do Rosario, terminando todos os dias com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 11 do corrente começará a novena em preparação da festa de S. Gerardo, titular da capella e cujas solemnidades de encerramento celebrar-se-hão no dia 20.

Foram convidados para festeiros tres innocentes e graciosos Gerardinos, dilectos filhos de distinctas familias desta cidade, e são: Gerardo de Araujo Cesar, Gerardo Anastacio e Gerardo de Miranda, tendo as suas Exmas. familias annuido benevolamente ao convite.

De boa mente aceitou a incumbencia de procurador da festa o nosso estimavel conterraneo Sr. Timotheo de Abranches.

Afim de se pagarem as despezas feitas ultimamente na capella, haverá alguns leilões durante a novena, para o que se pede encarecidamente aos fieis devotos desta cidade a esmola de quaesquer prendas.

A parte musical está confiada ao professor Jacintho de Almeida, que nos dias da novena, como no dia da festa, dirigirá um magnifico coro de vozes, no qual tomarão parte, graciosamente, distinctas senhoritas da nossa sociedade.

Melhoramentos locaes — Na proxima reunião da Camara Municipal será apresentado pelo vereador coronel Senna Figueiredo um projecto determinando que todos os predios das principaes ruas da cidade que não tenham platibanda, sejam obrigados a usar um bicame, de fórma que na estação chuvosa, as aguas pluviaes não caiam dos beiraes sobre os transeuntes que procuram os passeios para andarem.

Monumento civico — A Municipalidade, por indicação de um dos seus membros, pretende construir no jardim do Rosario, onde esteve exposto o braço de Tiradentes, que é o symbolo das armas do municipio de Barbacena, um monumento que perpetue esse facto.

Vida social — Com intensa e funda magua registramos o fallecimento do Sr. Alfredo Tibiriçá, professor normalista e regente da cadeira nocturna, para adultos, nesta cidade.

Ao seu enterramento, que se realizou domingo, á tarde, compareceu grande numero de pessoas amigas, que lhe foram prestar essa derradeira homenagem.

— Passou no dia 1° o anniversario natalicio do Sr. Francisco Lourenço Pereira.

— Festejou, a 1° do corrente, o anniversario natalicio de seu dilecto filhinho Agostinho Paes, o Sr. Alvaro Paes.

— O Sr. Ernani Macedo, residente no Rio de Janeiro, e a gentilissima senhorita Moema Fernandes, dilecta filha do capitão Joviano Fernandes, nosso estimado conterraneo, contrataram seu casamento.

— Acompanhada de sua respeitavel mãi, Exma. Sra. D. Maria Vargas de Araujo, chegou domingo a esta cidade, vinda do Rio de Janeiro, a Exma. Sra. D. Octacilia de Araujo Goyano, esposa do Sr. Francisco Goyano.

— Para o Rio de Janeiro seguiu domingo passado, regressando hontem, o Sr. Amilcar Savassi, director da estação sericicola local.

A ida do digno funccionario á capital da Republica prende-se a serviços de seu cargo.

— Para Bello Horizonte seguiu domingo, de "rapido", o Sr. Americo Lima, director da colonia Rodrigo Silva.

— Em visita a seu venerando sogro, Sr. Raphael Balbino, acha-se na cidade, com sua Exma. esposa, desde ante-hontem, o Sr. Manoel dos Santos Palmeirão, conceituado proprietario do hotel da Estação, em Juiz de Fóra.

Em companhia do estimado cavalheiro veiu tambem o Sr. Manoel Gonçalves de Faria, ali residente.

— Passa alguns dias na cidade o nosso illustre conterraneo Dr. Jorge Vaz, conceituado clinico actualmente residente em Rio Novo.

— Retirou-se para Juiz de Fóra, onde passa a residir, em consequencia de sua recente promoção a inspector de 1ª classe e ajudante do chefe do 1º districto dos Telegraphos, em Minas, o Dr. Diogo de Faria, cavalheiro muito distincto, que aqui residiu por espaço de alguns annos, gozando sempre de muita sympathia e real estima pelas suas excellentes qualidades.

S. Gonçalo do Sapucahy

Festa da Apparecida — Realizaram-se nesta cidade, nos dias 21 e 22 do mez passado, após as novenas, as festividades em honra de Nossa Senhora da Apparecida e S. Geraldo, tendo havido nesses dias missas cantadas pelos Revms. monsenhor Evencio da Silveira e padre João Pina, e pomposas procissões á tarde.

Abrilhantou estas festividades a corporação musical Santa Cecilia, regida pelo tenente Pedro Theodoro da Silva.

Os festeiros não pouparam esforços para o realce e completa ordem da festa.

Jury — Sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Amphilophio Campos do Amaral, digno juiz de direito em exercicio da comarca de Santa Rita do Sapucahy e deste termo, occupando a cadeira de promotor "ad hoc" o capitão Laurindo Camara, por não ter comparecido o Dr. promotor, e servindo como escrivão o capitão Pompilio Toledo, installou-se no dia 23 do mez passado, a terceira sessão periodica do jury deste termo.

Pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque, illustrado e integro juiz municipal, foram apresentados cinco processos preparados.

Pela ordem, foi submettido a julgamento o réo Olympio dos Santos, pronunciado nos artigos 304 paragrapho unico e 298 paragrapho unico do Codigo Penal; condemnado a tres annos e seis mezes de prisão simples, por ter o jury desclassificado o crime de infanticidio.

Em seguida entrou o réo José Gonçalves de Magalhães, pronunciado no artigo 294 § 1.º do Codigo; foi absolvido.

No dia 24 deixando de comparecer o promotor "ad hoc", capitão Laurindo Camara, pelo Sr. Dr. juiz foi nomeado o bacharel Alcides Toledo para desempenhar as funcções de promotor "ad hoc" nesse dia.

Submettidos a julgamento os accusados Camillo Shochler, José Domingos e José Christino, pronunciados no artigo 303, foram unanimemente absolvidos. Todos esses réos foram defendidos pelo coronel Olympio de Paiva.

Ao encerrar a sessão, o illustrado e integro presidente do tribunal, usando da palavra, agradeceu o concurso que lhe prestaram os promotores "ad hoc", o senhor defensor, o recto e probo escrivão do jury, sempre solicito no cumprimento de seus deveres, os diligentes officiaes de justiça, e concluiu agradecendo tambem ao corpo de jurados deste termo, que, correcto nos deveres de seus cargos, muito concorreram para os rapidos julgamentos dos processos preparados e encerrou a referida sessão ordinaria do jury deste anno.

Todos os jurados presentes, advogados e funccionarios presentes o acompanharam até ao hotel onde se achava hospedado.

Fallecimento — Falleceu, nesta cidade, a 19 do mez passado, o Sr. Julio de Paiva, victimado por pneumonia.

O extincto era filho do major Luiz Lucas de Paiva.

Circo Paulistano — Depois de uma série de espectaculos nesta cidade, retirou-se para a Campanha, onde pretende demorar-se algum tempo, a companhia Circo Paulistano, dirigida pelo Sr. Deodato Brazilliense.

Renda da collectoria e da Camara — Durante o mez de agosto foi de 9:408$414 a renda da collectoria, elevando-se a 6:028$968, em igual periodo, a da Camara Municipal.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

As corporações germanicas

De ha algum tempo para cá que se assiste a uma renascença do regimen corporativo que, segundo os innovadores, se adaptaria muito felizmente á industria contemporanea. A nova organização sob a tutela do Estado teria em vista soccorrer a pequena industria e restituir-lhe a segurança que ella possuia sob o antigo regimen.

Quer dizer: expô-se mais uma vez em questão o principio do Estado-patrão.

Todas as corporações foram mais ou menos sonegadas pelos patrões independentes e, para subsistirem, pediram leis de protecção, que foram votadas em 1883 e 1907. A de 1883 considera tres categorias de profissões: 1ª, as que não podem ser exercidas senão em virtude de uma "concessão" ou autorização especial da autoridade; 2ª, as profissões livres, isto é, as que não se podem exercer senão com a condição de se satisfazer certos requisitos de capacidade; 3ª, as profissões chamadas misteres, e que demandam aprendizagem.

Foi para esta ultima categoria que se estabeleceu o regimen corporativo. Todo o patrão ou operario numa região determinada é obrigado a subordinar-se a ella e a velar, na medida da sua influencia, pelos interesses communs da profissão e a fundar, em proveito dos seus membros, instituições de soccorro e previdencia. A corporação é administrada por um "bureau" composto de doze patrões e de uma commissão arbitral que comprehende delegados patronaes e obreiros.

Todas estas associações devem ser autorizadas por lei, pois que a legislação austriaca deu-se por missão estudar todas as iniciativas. Segundo a phrase do principe Lichtenstein, "o trabalho deve ser um officio publico."

Na Allemanha perpetuaram-se as corporações privilegiadas da idade média: são principalmente corporações patronaes, mas os companheiros podem tomar parte nas assembléas e na administração, dentro da medida determinada pelos estatutos.

A corporação estende-se até o termo da circumscripção administrativa, e tem por fim resolver pacificamente os conflictos, organizar o ensino profissional e favorecer as relações entre patrões e operarios.

Uma lei de 1897 creou, de mais, camaras de pequena industria, com membros eleitos pelas corporações cujos interesses collectivos ellas representam.

A quarta industria, sem estar subordinada ao regimen de corporação obrigatoria, nem por isso está menos adstricta a assegurar o funccionamento dos "seguros obrigatorios operarios" contra os riscos de accidentes ou de doenças.

Os syndicatos puramente operarios são licitos; e são as associações operarias socialistas, as associações operarias de base confissional e as associações operarias puramente profissionaes. Ha ainda os syndicatos independentes, que têm um fim exclusivamente profissional, tendo estes ultimos tomado uma real importancia no movimento social.

Já foi apresentado um projecto de lei tendente a conferir, sob certas restricções, personalidade juridica ás associações syndicaes. Todavia, a autoridade administrativa tem o direito de dissolver toda e qualquer associação que vise um objectivo não profissional ou que seja uma ameaça para a ordem publica.

Acerca da questão do regimen corporativo obrigatorio, os espiritos ainda estão muito divididos. O actual estado de coisas é ainda cheio de perigos para a liberdade do trabalho e para a defesa da pequena industria. Ha ainda fossos profundos entre a classe operaria e o patronato. O syndicato obrigatorio tem de ser democratico, mas tambem regulado por uma legislação elaborada com experiencias profissionaes emanadas simultaneamente do patrão e do operario, e isto é que restituirá ás corporações a sua vitalidade de outr'ora.

O adubo potassico

Os saes soluveis de potassa representam um grande papel entre os fertilizantes. Não ha planta que possa crescer e prosperar sem servir do solo uma certa porção delles.

Sabe-se mesmo de casos em que o seu emprego duplicou o rendimento da terra.

Ora, as mais fortes jazidas destes adubos potassicos existem na Allemanha, que tem quasi que exclusivamente o monopolio do commercio da potassa.

Para tirarem todo o partido possivel disto, os proprietarios dessas jazidas reuniram-se ha alguns annos em syndicato, de modo a açambarcarem o mercado mundial deste producto, obrigando os consumidores a submetterem-se aos seus preços.

Muitos paizes soffrem um verdadeiro prejuizo com este "trust", pois a agricultura subordina em muitos casos os seus progressos ao emprego da potassa.

Não é, pois, de admirar que haja uma tendencia a libertarem-se desta servidão germanica, fazendo-se esforços em toda a parte para o conseguir.

Os Estados Unidos figuram entre os grandes tributarios do syndicato.

Em 1900 dispendiam elles 21 milhões de francos de potassa allemã. Em 1910 esta contribuição forçada elevou-se a 61 milhões, e em 1911 a 76 milhões.

No decurso destes doze annos os productores allemães exportaram para cima de 400 milhões de adubos potassicos.

Em 10 annos póde calcular-se que os yankees lhe terão consagrado uns dois mil milhões e 200, comprehendendo-se portanto que elles queiram impedir o exodo annual destas sommas colossaes e tentem livrar-se do estrangeiro.

As montanhas Rochosas, entre outras, abundam em feldspatho, amphigene ou lencite, e outras rochas que contêm oito a 12 por cento de saes potassicos; infelizmente trata-se só de saes insoluveis sem utilização na agricultura.

Até aqui não se tem encontrado nenhum processo industrial pratico que permitta extrair dessas rochas a potassa sob a forma de saes soluveis.

O Congresso poz á disposição do ministerio americano de agricultura 60 mil francos para resolver o problema, mas até agora os ensaios resultaram infructiferos.

Os esclarecimentos que ha á cerca da constituição geologica de certos lagos do Estado de Nevada, levam a crêr que no sub-solo destas localidades haja depositos importantes de saes potassicos; têm-se feito pesquizas para verificar estes dados, mas as sondagens do terreno até 130 metros de profundidade só têm dado resultados muito hypotheticos.

Não podendo obter-se nada de preciso em terra firme, os olhares voltaram-se para o mar.

A agua do mar, nos elementos de que se compõe, contem effectivamente uma proporção minima de saes potassicos.

O Oceano é um reservatorio inesgotavel de potassa.

Calculou-se que, extraido dos mares todos os saes de potassa que lá se encontram em dissolução, se obteria uma camada de adubo que podia cobrir todo o territorio dos Estados Unidos, a uma altura de 40 metros.

Mas dada a extrema desassociação destes elementos na agua marinha, seria chimerico pensar-se em retirar dahi a enorme porção de potassa de que carecem os agricultores americanos.

Todavia, não se perdeu de vista que o mar abriga plantas que pódem ser consideradas como apparelhos de concentração dos adubos potassicos em dissolução, nas suas aguas.

Um naturalista que se occupou especialmente desse assumpto e que estudou attentamente as algas gigantescas espalhadas por toda a costa americana do Pacifico, notou que aquellas que pertencem á especie "nereocystis" são impregnadas de saes potassicos.

A "nereocystis gigantia" póde colher-se em quantidade prodigiosa nas aguas americanas do Mexico ao Oceano Arctico.

Ella attinge até 20 metros de comprimento e fórma pelos seus encanastramentos verdadeiras florestas submarinas.

Uma tonelada de algas desta especie, seccas, fornece 240 kilos de saes potassicos, valendo 100 francos.

O mesmo especialista é levado a crêr que estas florestas de algas poderiam ser exploradas vantajosamente. O córte não apresentaria grandes difficuldades. Todos os annos, na época em que as algas potassicas attingem o seu maior desenvolvimento, a zona onde ellas se accumulam poderia ser percorrida por barcos a vapor munidos de foiçóes.

As algas cortadas seriam accumuladas á beira da agua, e depois transportadas em carroças para as fabricas, onde se procederia á extracção da potassa.

O ministro americano da agricultura estuda com todo cuidado esta questão, de grande interesse.

Calcula-se que um hectare de mar possa fornecer 200 toneladas de algas frescas, de onde se extrairiam 4.500 kilos de saes potassicos.

A riqueza mobiliaria da França

Segundo o relatorio geral de A. Neymarck sobre a estatistica internacional dos valores mobiliarios, o conjunto dos titulos negociaveis em França attingiria o valor de 168 a 170 mil milhões de francos.

Quanto aos titulos e fundos do Estado francezes e estrangeiros pertencentes propriamente aos capitalistas francezes, elevavam-se elles, no fim de 1900, a 110 mil milhões, podendo render 5 mil milhões.

No fim de dezembro de 1911 estes valores tinham sido ultrapassados. Reconhecer-se-ha o augmento da carteira franceza, comparando-se o montante dos valores, que era de nove mil milhões em 1850, de 90 mil milhões em 1902 e de 110 mil milhões em 1910, o que póde render actualmente uns cinco mil milhões.

O orçamento tem acompanhado esta progressão e passou de 1.619 a 4.503 milhões.

Sobre os 110 mil milhões de titulos e fundos do Estado, que constituem a actual carteira franceza, 38 a 40 mil milhões provêm de titulos e fundos estrangeiros, pois a França emprestou 11 mil milhões á Russia, 1|2 milhar á Inglaterra, 3 a 4 milhares á Hespanha e a Portugal, 3 a 4 milhares ao Egypto e a Suez, 4 a 5 milhares á Argentina ao Brazil e ao Mexico.

Quanto aos 69 milhões e 116 milhões de fundos do Estado e titulos francezes negociaveis no mercado official, os valores de caminhos de ferro Este, Lyon, Meio Dia, Norte, Orleans, Oeste, vêm em primeira fila com um capital, segundo a cotação de 31 de dezembro de 1910, de 18.501 milhões; depois o Credit Foncier, com 3.753 milhões; os bancos e as sociedades de credito, 4.103 milhões; os caminhos de ferro secundarios e os tramways, com 2.855 milhões.

IN-FOLIO.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Mandacarú — Sua excursão pelo Araguaya — Difficuldades, aldeiamentos visitados, costumes, indole do nosso gentio — Artefactos e photographias.

Do nosso collega "Estado de Goyaz", bi-hebdomadario que se publica na capital desse Estado, transcrevêmos a seguinte interessante noticia, publicada a 15 de setembro ultimo, e relativa aos trabalhos da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios no Estado:

"Hontem tivemos o prazer de visitar o Dr. Mandacarú, depois da sua demorada excursão pelos aldeiamentos do Araguaya.

Notámos que S. S. soffreu muito durante essa excursão, deve ter perdido muitos kilos de peso, entretanto, encontrámol-o o mesmo cavalheiro amavel, distincto e attenciosissimo; os costumes das selvas e as privações passadas não influiram sob o seu moral nem o dissuadiram de retornar áquellas paragens, para continuar no seu serviço de apostolo civil, ao qual se entrega convencido não sómente

Partida da expedição chefiada pelo inspector do serviço, Dr. Francisco Mandacaru, do porto de S. Leopoldina, no rio Araguaya, em busca da ilha de Bananal, para a pacificação dos indios Javahés.

do dever como do humanitario fim da sua missão.

Nessa excursão demorou dez mezes, percorrendo 18 aldeias de carajás, com cerca de mil habitantes, todos na margem, ou, melhor, nas praias do Araguaya; seis aldeias de javahés, em diversos pontos da ilha do Bananal, com 600 habitantes, e uma aldeia de tapirapés, a seis leguas e tres quartos da margem esquerda do rio do mesmo nome, com 268 habitantes.

Chegou até a florescente cidade de Conceição do Araguaya, onde encontrou escravizados uma mulher tapirapé e um filhinho de dois annos; resgatou-os immediatamente e pessoalmente os foi restituir á tribu.

Em caminho a mulher adoeceu e tiveram que conduzil-a em rede, na distancia de seis leguas, em cujo serviço elle tomou parte, valendo-lhe tudo isso muita dedicação da parte da india, que ao chegar á aldeia narrou aos seus o occorrido e estes receberam-no com festas ruidosas, cumulando-o de attenções.

Aldeiamento quasi bravio ainda, por essa forma se rendeu confiante ao nosso apostolo, a quem não faltaram as garantias e o conforto que é possivel gozar em taes paragens.

O Dr. Mandacarú forneceu roupas a todos que se apresentaram, todos se vestiram e se mostraram contentes.

Desse aldeiamento foi extrahida uma photogravura de indios nús, em densa matta, e outra dos mesmos depois de vestidos, em logar claro.

Costumes — Segundo nol-os descreve o Dr. Mandacarú, os javahés e tapirapés podem servir de exemplo de moral e modelo de honestidade.

E' extremo o amor paternal, como entre os conjuges, que guardam um ao outro a mais absoluta lealdade.

Os parentes estimam-se e uma aldeia quasi sempre é constituida por uma familia numerosa.

E' inteira a obediencia dos filhos.

Ordinariamente vivem em completa nudez usando cintos que cobrem as partes pudendas nos dias de festa, isso mais como adorno que como vestido.

Costumam pintar-se com oleo e urucú para evitar mosquitos, carrapatos e pequenos insectos e nos dias solemnes fazem desenhos pelo corpo e completam o adorno com o cocar de pennas, os braceletes de tecidos de fios e pennas, o cinto feito da mesma fórma, presilhas atadas abaixo dos joelhos e ás vezes tambem sobre os tornozelos.

O distinctivo das raças carajá e javahé que se tocam é o mesmo: para os homens o labio inferior perfurado onde collocam um pequeno rolito de madeira; para as mulheres uma leve cicatriz no rosto.

As mulheres usam tambem como enfeite duas rosas feitas de plumas lindas e raras, cujas hastes introduzem em um pequeno orificio aberto nas orelhas como para brincos e, dizer franqueza, achamos mais lindo esse enfeite que os classicos brincos.

O rapaz ou a rapariga, donzeis, usam certos distinctivos que conservam mesmo depois de casados até nascer o primeiro filho.

E' costume quando casam, o marido passar a morar na casa do sogro, retirando-se, porém, nas horas das refeições, das quaes elle vai se servir na casa paterna, e assim até virem a ter filhos, época em que formam casa separada.

Quando a mulher tem criança, o marido fica sujeito a mesma idéa, que consiste em ficar quasi sem comer por cinco dias, durante outros cinco só se alimentam de mel de abelha e depois vão tomando alimentos mais nutritivos.

E não terão elles alguma razão? Parece que sim.

Alimentação — Os carajás são pouco dedicados a agricultura, fazem canoas, flexam peixes e arpoam admiravelmente, apanham tartarugas, tracajas e ovos, e desses productos formam a base de sua alimentação.

Em absoluto não comem carne vermelha nem se afastam da praia. Quando crescem as aguas do rio, vão batendo barracas para fóra, quando as aguas declinam acompanham-nas.

Nadam e mergulham como peixes, remam canôa com pericia inexcedivel, de sorte que, quando são atacados, se não resistem ao ataque, entram para a canôa e fogem ou mergulham, para apparecer longe e estão livres do inimigo, que nesse terreno nada tenta.

A estes devia caber o nome de canoeiros e não aos que assim se denominam, que não têm nem balsa e não sabem nadar.

Javahés — Essa numerosa tribu habita a grande ilha do Bananal, entrega-se exclusivamente á agricultura, para cuja industria tem decidida vocação.

Cultivam em grande escala a mandioca, o milho e a bananeira, em menor, a canna, batatas, aboboras, carás, amendoins, algodão, etc., etc. Não cultivam arroz.

Pouco se occupam da pesca e muito menos da caça; são quasi frugivoros. Para elles o mel de abelhas é alimento preciosissimo.

De indole pacifica, muito ordeiros e intelligentes, esses brazileiros revelam proceder de um povo civilizado, outr'ora, do qual, ainda conservam certos costumes embora deturpados; a mulher adorna-se semelhantemente á nossa, são identicas as suas occupações; o homem usa de instrumentos de lavoura iguaes aos da antiguidade.

As mulheres fiam bem e uma das photographias mais interessantes, que nos apresenta o Dr. Mandacarú é de uma mulher ennovelando a linha fiada no fuso que gira entre os dedos dos pés, e o novello que ella trouxe, é a prova que diz melhor do asseio e capricho da fiandeira: a linha é igual e alvissima e o novello muito bem feito.

A civilização não encontrará sério obstaculo para retornar ao povo, do qual se distanciou, deixando vestigios que ainda não se apagaram.

Tapirapés — De maneira e costumes inteiramente semelhantes aos Javahés, delles diremos o mesmo.

O illustre excursionista não chegou ao aldeiamento dos Gaviões, que são bravios, dos Canoeiros (que por ironia, assim são classificados, pois não têm canoas nem sabem nadar), os que são mais ferozes e terriveis e dos inoffensivos, chavantes, xiravantes e carahós das margens do Tocantins, que nos são familiares e delles diremos algo.

Commercio — Os carajás vendem tartarugas, ovos, productos da pesca e caça que matam, só com esse fim.

Bons constructores de ubás (canôas) e jacumans (remos), occupam-se muito nesse officio, cujos productos permutam pelo sal, ferramentas, armas de fogo e fumo que constitue, para elles, o maior prazer.

Habitantes das praias e mais civilizados, occupam-se tambem, de tripular canôas, offerecendo, nesse trabalho, a maxima garantia pois sabem desalagar o barco virado, em logar profundo.

Os javahés vendem ou melhor, permutam, productos de lavoura, cintos bolsas, tacapes bolsas e uma variedade de pequenos artefactos, especialmente, de trança, em cuja competencia são inexcediveis.

Os tapirapés, o mesmo; esses, porém, entregam-se muito á caça, com prejuizo da lavoura.

Do exposto vemos que o habitante da ilha do Bananal, o javahé, só espera a escola para civilizar-se, a officina para tornar-se mecanico e os instrumentos de lavoura para ser agricultor. E, se em costumes, elles não pódem servir de modelo, é, até justo, que delles esperemos para o futuro, um povo digno de imitações.

O Dr. Mandacarú organizou uma interessante exposição das photographias de muitos aldeiamentos, acampamentos, paizagens, costumes indigenas, etc., muitos artefactos, que obteve dos indios e desse exposição tomámos os seguintes apontamentos:

Mais de 30 photographias das quaes destacamos: a da fiandeira; a de uma donzela adornada em grande gala; a de outra donzela com adornos simples; a dos dansadores do bicho, a dos jovens e maiores luctadores da tribu, afinal a do capitão Userian de 20 annos de idade, o mais forte dos luctadores, com 1.85 de altura e 50 centimetros de peito, ao lado de sua mulher Dérêtê uma formosa javahé.

Grupo de indios javahés de Goyaz, no interior da ilha do Bananal, já vestidos pelo inspector, que se acha á frente do grupo. Estão todos descobertos, em signal de respeito á Bandeira Nacional, pela primeira vez apresentada a esses indios, por intermedio do interprete da expedição. No fundo vêem-se as malocas da aldeia indigena.

Objectos em exposição — Machados de pedra, tocos de foice e machados antiquissimos.

Poltrona de madeira inteiriça.

Cesta de palha de indayá.

Pente de talas em trança de linha, trabalho bem acabado.

Gorros para crianças de ambos os sexos.

Collar enfeitado com dentes de macaco, trabalho de paciencia.

Novelo desfiado no fuso, para arpoar o pirarucu'.

Cavador de cerne rijo.

Tiru' e tosu' para compor o ridi com que fazem fogo pelo attrito.

Faixa de dois metros de fita de gameleira para vestido das mulheres.

Flexas de canoeiros.

Arcos de carajás.

Lanças de Javahés.

Raiz ou tuberculo feculento, de que se alimentam em casos de escassez.

Alguns objectos mais, todos muito curiosos.

E' deveras interessante essa exposição.

Nós, que tivemos ensejo de aprecial-a, que temos visitado aldeiamentos, podemos formar juizo do quanto padeceu o Dr. Mandacarú naquellas paragens, maxime depois de esgotados os recursos que levou.

Hoje podemos qualifical-o de heroe da prudencia evangelica e da resignação.

O seu trabalho é digno de apreço e poucos homens illustrados se submetterão a tantas privações e padecimentos; nós, portanto, como brazileiros, felicitamos a esse patricio illustre e abnegado e fazemos votos para que prosiga em sua santa missão guiado por boa estrella."

Hontem á noite, a menina Alzira Pereira da Silva, de 7 annos de idade, residente á rua Wenceslão n. 92, apanhou uma garrafa de kerozene e atirou-a ao fogo.

O kerozene inflammou-se e as chammas se communicaram ás suas vestes.

A infeliz menina ficou gravemente queimada por todo o corpo.

Sua mãi, Adelina Gloria da Silva, foi soccorrel-a.

Conseguiu abafar as chammas, mas ficou tambem queimada nas mãos e braço esquerdo.

Ambas foram soccorridas pela assistencia.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

ARTES E ARTISTS

CINEMA-THEATRO CHANTECLER—*Amor... e ovos!*, vaudeville em tres actos, de Victorino de Oliveira e Gastão Tojeiro.

Adaptado para o genero de espectaculos por sessões, subiu ante-hontem á scena do theatro Chantecler o interessante vaudeville *Amor... e ovos!*

A peça é engraçada e bem feita, conforme já teve conhecimnto o publico, quando representada em espectaculo completo.

Escusado é rememorar as scenas de um humorismo leve, traçadas pela penna scintillante do nosso collega de imprensa Victorino de Oliveira, de collaboração com o applaudido autor Gastão Tojeiro.

Infelizmente, porém, o desempenho não encheu as medidas dos que assistiram á peça na sua primitiva temporada.

Entretanto, os nomes dos autores bastam para encher o theatro todas as noites e ninguem deve perder o *Amor... e ovos!*

—Hoje repete-se o vaudeville em sessões.

Theatro S. Pedro.

Hoje sobe á scena no S. Pedro, onde está em ultimas representações, a espectaculosa magica *A herança da Fada*, que tantas enchentes tem attraido a este theatro.

As sessões começam ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite.

Theatro Apollo

Hoje teremos nas sessões das 7 3/4 e 9 3/4, a peça de genero livre *A luva branca*, que tanto successo causou, quando representada pela primeira vez no Rio.

Ainda esta semana teremos a *réprise* da revista luso-brazileira *Fado e maxixe*, um dos maiores successos da companhia.

A revista "1.400" no Rio Branco.

O elegante theatro da avenida Gomes Freire tem se enchido á cunha todas as noites com as representações da engraçada revista "1.400", original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com os numeros de musica do applaudido maestro Paulino do Sacramento.

E' sem duvida alguma o maior successo da actualidade essa revista scintillante, onde o mais neurasthenico cavalheiro tem que dar barrigadas de riso.

Além disso, a peça está montada com um luxo nunca visto em espectaculos por sessões.

O esplendido actor Campos, no Promptidão 41; o Silveira, no Manoel do Sumaré, e o Colás, no italiano que avançou nos caixotes do Thesouro, deliciam todas as noites os espectadores com boas piadas...

A bella Olympia, feita por Leonor Peres, é um numero de sensação.

Theatro Municipal.

A companhia nacional subvencionada pelo governo realiza amanhã a sua segunda récita de assignatura.

Subirá á scena, pela primeira vez, a peça em tres actos *O canto sem palavras*, original de Roberto Gomes.

Basta o nome deste brilhante escriptor para garantir o successo da peça, que é verdadeiramente primorosa.

Theatro Recreio.

Na proxima sexta-feira, 11 do corrente, estreará neste theatro a grande companhia hespanhola de zarzuelas e operetas, de Pablo Lopez.

As duas peças de estréa serão as zarzuelas *Marina* e *Lysistrata*.

Theatro S. José.

Tres sessões serão exhibidas hoje neste popular theatro. Em todas ellas será representada a hilariante opereta *O conde de Caxambú*.

Pavilhão Internacional.

Exito absoluto vem alcançando a engraçadissima revista em tres actos *O chegadinho*, que ha muito figura no cartaz do Pavilhão.

E' positivamente um successo estupendo.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje constará de uma attrahente parte de acrobacia e gymnastica e da representação da applaudida burleta *Capricho de mulher*.

Novas revistas.

O nosso companheirro de trabalho Carlos Bittencourt está preparando mais duas revistas para a empreza Moraes & C., que serão representadas brevemente nos theatros Apollo e S. Pedro.

Uma é de collaboração com Cardoso de Menezes e tem por titulo *Não se impressione*.

A outra está sendo feita com Bastos Tigre, o feliz autor do *Maxixe*, que fará agora a sua *rentrée* no theatro.

Esta revista terá por titulo—*O eclipse*.

Palace Theatre.

A estréa do dia é de Luna & Stix, tomando parte no espectaculo as seis bailarinas inglezas, Otto-Celli, Nita Falzon, etc., etc., em um programma esplendido.

Theatro Lyrico.

Em 5ª récita de assignatura leva hoje a companhia italiana a opereta *La Bella Risette*, musica de Leo Fall, autor da *Princeza dos dollars*.

Amanhã repete-se a opereta *Lo Zingaro Barone*.

Maison Moderne.

Vai hoje á scena, pela primeira vez a revista franco-brazileira *Olympe-Brazil*, que dará magnificas enchentes á Maison Moderne.

A revista está bem montada e tudo faz prever um grande successo.

Varias noticias.

Eis a distribuição da peça, em tres actos, *O canto sem palavras*, de Roberto Gomes:

Maria Luiza, Lucilia Peres; D. Herminia Ramos, Adelaide Coutinho; D. Clotilde Machado, Luiza de Oliveira; D. Clarisse Macedo, Judith Saldanha; Aurora Machado, Brazilia Lazaro; Lucilia Guimarães, Fulvia Castello Branco; Fanny, Jacintha de Freitas; Mauricio Tavares, João Barbosa; commendador Tobias Paixão, Ferreira de Souza; Cypriano Freire, Alvaro Costa; Adhemar Costa, Carlos Abreu; Ladislão Machado, Antonio Sampaio; Horacio Macedo, Castello Branco; Manoel (criado), Samuel Rosalvos, e Tiburcio (cachorro), N. N.

Os tres actos em Petropolis, O 1º e o 3º em casa de Mauricio Tavares e o 2º na Cremerie Buisson.

—E' a seguinte a distribuição da revista portugueza, em tres actos e oito quadros, *Aguiia em palheiro*, que, amanhã, sobe á scena no theatro S. Pedro:

125, Chira; Praxedes e Chiroca, Leonarno; Galapito, Ferreira, Soares e Febre amarela, José Monteiro; Paulino, Lúlú e Municipal, Martins Veiga; Municipal, Um sujeito e porteiro, Firmino Fontes; Carvoeiro e cabo, Bragança; Quitoles, Justino Marques; Operador, Gatuno e um policia, Passos; Fraternidade, Sachet, Sopeira, Bandeira verde e encarnada, Dama, Boa noite, Prego do chapéo e Fifim, Abigail Maia; Engracia, Parteira, Bandeira azul e branca, Prego do chapéo e Saude, Esther Bergerat; Prego do chapéo, Parabens e Postal hespanhol, Annita Campilli; Garoto, Boas festas, Caça e automobilista, Amelia Silva; Republica, Cartolina, Lembranças e pesca, Davina Fraga; Rosa e Virtude, Victoria; Virtude, charuto e automobilista, M. Dores; Virtude, Viagem e Automobilista, Palmyra, e Rapioca, Dolores.

Os titulos dos quadros são os seguintes: 1º, Em casa do conselheiro; 2º, Projectos da bandeira; 3º, Republica (apotheose); 4º, Cartões postaes; 5º, A greve feminina; 6º, Museu de raridades; 7º, Esquadra de policia, e 8º, Gloria a Saldanha.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, e o Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, estiveram hontem nesta capital, tendo conferenciado com o Sr. presidente da Republica e com o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, a respeito de assumptos que se relacionam com os melhoramentos daquella cidade.

Tendo de começar dentro de pouco a execução do plano traçado em Nitheroy para augmento do abastecimento de agua, assentamento da rêde de esgotos, melhoramentos das vias publicas, etc., parece que o governo do Estado deseja que essas obras corram parallelamente com outras que estão a cargo do ministerio da viação.

A' conferencia de hontem não foi estranha o projecto de construcção do cáes em Nitheroy, facilitando o desenvolvimento commercial do nosso porto.

A GREVE

CONTINÚA A PAREDE DOS ESTUCADORES E PEDREIROS

O movimento parcelista continúa intenso.

Hontem, esse movimento augmentou, adherindo innumeros operarios.

Das firmas que accederam á pretensão dos operarios, respondendo ao syndicato que acceitavam as oito horas de trabalho por dia, apenas o Sr. Heitor de Mello não teve as suas obras paralysadas.

Varios grupos de operarios continuam a percorrer os predios em obras e a intimar os companheiros a deixar o trabalho.

A policia tem feito uma seria vigilancia para evitar disturbios, tendo effectuado a prisão do operario Cecilio Villares, que se diz secretario do Centro Cosmopolita e que pretendia alliciar operarios para a greve numas obras da rua Senador Euzebio.

A' policia do 9º districto pediram garantias os empreiteiros das seguintes obras:

Das ruas Itapirú n. 50, Cunha 17, Catumby 4, Paula Mattos 15 e Frei Caneca 256, no que foram attendidos.

Fizeram igual pedido á policia local para as seguintes: rua Maçá, rua Aprazivel n. 155, S. Christovão 207, Barão de Ubá 32; Derby-Club 103 e 111, Affonso Penna 15, Pereira Pinto 9, Sant'Anna 313, Senador Euzebio e Senado 25.

CHRONICA DOS FACTOS

Antonio de Carvalho viajava hontem, pela manhã em um bond da Light, linha Engenho de Dentro, quando, ao chegar proximo á estação de S. Francisco Xavier, foi victima de um desastre.

Fazendo signal ao motorneiro para parar o bonde, esse não o attendeu, tendo Carvalho saltado do vehiculo em movimento.

O infeliz Carvalho, que recebeu gravissimas contusões pelo corpo, foi medicado pela assistencia e em seguida recolhido á Santa Casa.

Procedente de Madú, chegou hontem a barca argentina "Camury". Ao receber a visita das autoridades maritimas, o commandante communicou que em alto mar o tripulante Pedro Justensen, quando trabalhava junto á borda da embarcação, no dia 1º do corrente, caiu ao mar não mais voltando á tona.

Apezar dos promptos soccorros o cadaver do infeliz Justensen não foi encontrado.

Os automoveis...

Não se precisa dizer mais nada.

A victima de hontem foi João Cardoso da Motta, de 36 annos de idade, residente á rua do Hospicio n. 354.

Passando pela rua do Nuncio, esquina da rua da Alfandega, foi atropelado pelo auto n. 693, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Motta foi soccorrido pela assistencia e o motorista preso pela policia do 14º districto.

Além de quéda... coice.

Foi isso mesmo que aconteceu a Damiano Joaquim Soares, residente á rua Coronel João Cardoso n. 77.

Estava perto de um burro, no largo de Santo Christo quando este lhe deu um coice.

Foi soccorrido pela assistencia e depois, removido para sua residencia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O Pathé exhibe hoje o grandioso "film" "Luiz XI", que é um primor de feitura, e, além disso, o "Pathé-Journal"; "Alva como a neve", "Bigodinho entre dois fogos".

Cinema Odéon.

A fita do dia, neste cinema, é a "Fugitiva", desempenhada por notaveis artistas italianos.

Completam o programma "Max-Tartarén", "Os tres Neat's" e "O pavor".

Cinema Idéal.

O concorrido cinema da rua da Carioca apresenta hoje um novo e excellente programma: "O naufragio do "Titanic", "Max emulo de Tartarin" e "Luiz XI".

Cinema Avenida.

"Expiando num convento" é o titulo de um esplendido "film" da fabrica Eclair, esplendidamente montado e calcado sobre dramas da vida real.

Exhibem-se mais: "O filho adoptivo", "Gaumont Jornal" e "O comboio dos amores".

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor exhibe hoje, no seu magnifico programma um "film" magistral "Hypnotico", que, embora sendo uma fantasia, é entretanto calcado sobre factos de observação scientificos.

Assim a apresentação desse "film" tem, sob a apparencia da diversão, um grande interesse, mesmo para os scientistas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Desapropriação — O governo, tendo necessidade da fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá, para nella installar uma colonia de alienados, propoz no juizo federal da 1ª vara a necessaria acção de desapropriação, offerecendo ao respectivo proprietario, Antonio Mariano de Medeiros, uma indemnização de 150 contos.

O alludido proprietario compareceu á audiencia de hontem, e declarou não aceitar offerta inferior a 350 contos, pelo que o juiz mandou que as partes se louvassem em peritos para arbitramento da indemnização.

Antiguidade de posto — O capitão do exercito José Augusto Amaral, em acção hontem proposta no juizo federal da 1ª vara, pretende que a sua antiguidade no posto de 1º tenente seja contada desde 24 de janeiro de 1906, quando devia ter sido promovido por estudos, segundo allega.

Outrosim pretende o autor os direitos e vantagens resultantes da alludida antiguidade de posto.

Cobrança — José Joaquim Pereira Borges, domiciliado no Estado do Rio de Janeiro, propoz acção, no juizo federal da 2ª vara, contra Antonio A. Lins Vieira, para cobrança de dois contos de réis, devidos por letra já vencida.

Para ser expulso — Habeas-corpus — No juizo federal da 2ª vara foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Francisco Rodrigues Cambão, operario estucador, que allega estar preso violentamente á ordem do Sr. chefe de policia, para ser expulso do territorio nacional, por ter aconselhado companheiros seus a adherirem á greve.

O pedido será julgado amanhã, tendo sido determinadas as diligencias da praxe.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra e Lamounier Junior (convocado).

Secretario, o Sr. Elpidio Watson Cordeiro, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 231, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Henrique Alves Martins Ribeiro; aggravado, o juizo — Declararam o aggravo prejudicado, por falta de objecto e advertiram o juiz "a quo", unanimemente.

N. 352, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; aggravado, Ignacio Miranda — Preliminarmente conheceu-se do aggravo, "ex-vi" do artigo 669, § 15º, do regulamento 737, de 1850, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 355, relator, o Sr. Diogo de Andrada; 1ºs aggravantes, Lawrence & C.; 2ºs aggravantes, Drs. José de Sá Ozorio, Henrique Azevedo Alves e Edgard Costa, liquidatarios da fallencia de Cattaneo & Borceti; aggravado, E. Lambert — Tomando conhecimento do aggravo, "ex-vi" do artigo 139, § 4º, da lei n. 2.024, de 1908, deram-se provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando a sentença aggravada (fls. 86 v.) — Julgue improcedente a reclamação reivindicatoria do aggravado, unanimemente.

N. 357, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Alberto Antonio de Araujo; aggravado, o juiz — Negaram provimento, unanimemente.

N. 358, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Dr. Francisco de Góes; aggravado, Guilherme Prado — Converteram o julgamento em diligencia para ser revalidado o sello de fls. 3 v, unanimemente.

N. 359, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Hermann Friedenberg; aggravado, Dr. Abel Parente — Negaram provimento, unanimemente.

Resistencia — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Fernando José Thiago, processado por crime de resistencia á ordem legal da autoridade, a um anno de prisão.

Thiago resistiu á prisão, quando, em 14 de abril ultimo, commettia desatinos no interior de um botequim á rua Senador Pompeu.

Habeas-corpus — O juiz da 5ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Abdias Mendes dos Santos, que está preso preventivamente por decisão do juiz da 7ª pretoria criminal.

Abdias allegou que, sendo estivador, a sua prisão preventiva era violenta, além de desnecessaria.

Pelo Dr. Paulo de Frontin foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Arthur Cunha da Silva Sobrinho — Certifique-se o que constar;

Aida Moreira Pereira — Certifique-se o que constar;

Carlos de Souza Martins — Concedo;

Estanisláo Alves Cardoso — Certifique-se o que constar;

Fabio Lopes Carneiro da Fontoura — Concedo 30 dias, com ordenado;

Francisco da Silva Gomes — Prove o que allega;

Honorio Alves de Oliveira — Concedo;

Herculano Carneiro — Concedo;

Mario Romão da Cruz — Concedo.

Movimento do gado hontem:

Santa Cruz, recebidas 721 rezes; Matadouro, abatidas 525; Cruzeiro, embarcadas 275; a embarcar (trafego mutuo), 484; Bemfica, embarcadas, 384; a embarcar (até 12 do corrente), 368; Sitio, a embarcar (até 12 do corrente), 80; Rezende, embarcadas, 480; a embarcar (até 12 do corrente), 326; Norte, idem, idem, 192, e Taubaté, idem, idem, 112.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio:

Em Itaquera, o telegraphista João da Rocha Paris; em Piedade, o telegraphista Pedro Marinho da Silva; em Deodoro, o praticante Tacito do Valle Carvalho, e em Guaratinguetá, o praticante Sebastião Dott de Abreu.

— Regressou a estação de Floriano o telegraphista de 4ª classe Ataliba da Rocha Paris.

— Pelo Dr. Valentim Dunham, sub-director do trafego, foram designados para servir:

Em Juiz de Fóra, o agente de 4ª classe João Pereira da Rocha Pitta; em Cedofeita, o conferente de 2ª classe, Adelino Abilio Trigo de Loureiro; em Mattosinhos, o conferente de 3ª classe, Manoel Cordeiro de Souza; em Meyer, o praticante José Pereira; em A. Vasconcellos, o praticante Avelino de Carvalho; em Santa Rosa, o praticante Luiz Ferreira; em Rio das Flores, o praticante Augusto Costa; em Commercio, o praticante Clarimundo Silva, e em Alfança, o praticante José Joaquim de Andrade Netto.

"Palestra".

Está interessantissimo o 2º numero da "Palestra", a revista mensal illustrada, de Cesar Sobrinho. Tem muita e escolhida leitura e grande copia de photographias.

Ha uma parte, feita com o maximo cuidado e muito bem illustrada sobre Friburgo, a pittoresca cidade fluminense tão procurada para estações de verão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.426—DE 7 DE OUTUBRO DE 1912

Torna extensivas ao edificio onde funcciona o Dispensario Viscondessa de Moraes as disposições do decreto n. 1.224, de 28 de novembro de 1908

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1914, a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam extensivas ao edificio da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, á avenida Pedro Ivo n. 146, onde funcciona o Dispensario Viscondessa de Moraes, as disposições do decreto legislativo n. 1.224, de 28 de novembro de 1908, referentes ao predio da rua Barão de S. Gonçalo n. 54, em que se acham installadas a séde da mesma Liga e o seu Dispensario Azevedo Lima.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 7 de outubro de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.427—DE 8 DE OUTUBRO DE 1912

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia de 1.201:938$031

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Para attender a serviços inadiaveis e occorrer ao pagamento de despezas imprescindiveis no corrente exercicio, fica o Prefeito autorizado a abrir os seguintes creditos: um extraordinario até a importancia de cento e vinte e quatro contos novecentos e trinta e oito mil e trinta e um réis (124:938$031), e supplementares até a importancia de mil e setenta e sete contos de réis (1.077:000$), tudo no total de mil duzentos e um contos novecentos e trinta e oito mil e trinta e um réis (1.201:938$031); e esses creditos serão assim discriminados:

a) Extraordinario:

I—Para occorrer ao pagamento de varios serviços da rubrica—Pessoal—do § 10 .... 8:597$857

II—Idem, idem, da rubrica—Material—do mesmo paragrapho .... 116:340$174

b) Supplementares:

I—Para reforço da verba—"Serviço de matança"—da rubrica—Material— do § 25 .... 102:000$000

II—Para reforço da verba—"Pessoal de salario"—da rubrica—Material—do § 26 .... 390:000$000

III—Para reforço da verba—"Material diverso"—da mesma rubrica .... 190:000$000

IV—Para reforço da verba—"Transporte de lixo por via maritima"—da mesma rubrica .... 15:000$000

V—Para reforço da verba — "Custas e percentagens" — da rubrica—Material—do § 30 .... 30:000$000

VI—Para reforço do § 37 .... 150:000$000

VII—Para reforço do § 44 .... 200:000$000

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de outubro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 8:

Foi concedida a permuta requerida pelos guardas municipaes Beraldo José da Silva e Manoel Ayres de Souza, este, do 1º districto, Candelaria, e aquelle, do 6º, Santa Thereza.

——Foi mandado ter exercicio no 3º districto, Sacramento, o guarda municipal-fiscal de balança, Paulo Petra da Fontoura Mello.

——Foi exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Alvaro Bastos & C. e outros (negociantes de madeiras, materiaes de construcção, trapicheiros e depositarios de generos de terceiros)—Deferido. O que pedem os requerentes está fóra das disposições do decreto n. 846.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 8 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Francisco Souto, Horacio Ferreira Eça, João da Silva, João Gomes e Manoel da Silva Oliveira—Indeferidos.

Hamilcar Nelson Machado—Não ha que deferir.

João de Souza Mendes, Jorge Joseph, José Vieira da Silva, John Henry Lowndes, Manoel Francisco da Cruz e Theodor Wille & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

João de Moraes Macedo e José Carlos da Silva Pinto—Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Empreza da "Folha do Dia", representada por seu director-gerente, estabelecida á rua Coronel Moreira Cesar n. 70; Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", representada por seu director-gerente, á rua Coronel Moreira Cesar n. 104; Companhia Melhoramentos do Rio de Janeiro, representada por seu presidente, á rua da Quitanda n. 160, e José Gomes Teixeira, á rua D. Geraldo n. 11, com barbearia, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1911 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do actual exercicio);

José Gomes Teixeira, estabelecido com barbearia, á rua D. Geraldo n. 11, e Companhia Melhoramentos do Rio de Janeiro, representada por seu presidente, com escriptorio á rua da Quitanda n. 160, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 66 do decreto supracitado (terem transferido os seus negocios de outros locaes, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Honorina Amelia de Moraes Graça, proprietaria do predio n. 106 da rua Barão de S. Felix, representada pelo Dr. curador de ausentes, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos, sem licença, no referido predio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Ventura Ferreira Martins, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de botequim á avenida Salvador de Sá n. 195, sem licença);

Candido Augusto Nunes Pires, multado em 200$, por infracção dos artigos 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter assoalhado duas casinhas, á rua Frei Caneca n. 527, fundos, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Engenheiro Firmo Alves Pereira, proprietario do predio á praça dos Lazaros n. 15, multado em 100$, por infracção dos §§ 1º e 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter a licença e plantas nas obras do referido predio e haver excedido do prazo da licença, que lhe foi concedido).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Candido Augusto Nunes Pires, proprietario das casinhas á rua Frei Caneca n. 527, fundos.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Engenheiro Firmo Alves Pereira, representado pelo Dr. Mario Roxo, proprietario do predio n. 15 da praça dos Lazaros.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Cinco vidros com brilhantina, dois de extractos, duas escovas para dentes, sete pentes de alisar, nove anneis de metal ordinario, sete pares de botões para punhos do mesmo metal, vinte botões de peito do mesmo metal, seis espelhos pequenos, duas tesourinhas ordinarias, duas caixinhas com pó para dentes, tres lapis, dois cosmeticos e cinco piteiras de massa.

Lote n. 2

Dezoito garrafas com cerveja.

Lote n. 3

Dois córtes de fazenda (lã) para vestidos.

Lote n. 4

Sete lenços com letra, nove ditos de algodão, cinco suspensorios e quarenta e tres gravatas de cores.

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua do Tanque n. 2:

Vinte e quatro gravatas assetinadas de cores.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

SPORT NAUTICO

Estatistica das regatas realizadas nas praias do Boqueirão, Botafogo e S. Christovão

1897 — 1903

Numero de regatas	Data: Anno	Data: Mez	Data: Dia	Local das regatas	Associações promotoras das regatas	Competidores: Clubs	Competidores: Aspirantes	Competidores: Marinheiros	Competidores: Diversos	Competidores: Total	Baleeiras: 12 remos	Baleeiras: 6 remos	Baleeiras: 4 remos	Baleeiras: 2 remos	Escaleres: 12 remos	Escaleres: 10 remos	Escaleres: 4 remos	Canoas: 4 remos	Canoas: 2 remos	Yoles: 8 remos	Yoles: 4 remos	Yoles: 2 remos	Diversos: Yath Gigs	Diversos: Cutters	Diversos: Canoes	Embarcações: Total	Socios de clubs: Veteranos	Socios de clubs: Seniors	Socios de clubs: Juniors	Socios de clubs: Mixto	Marinha de guerra	Remadores: Total
1	1897	Setembro	5	Botafogo (enseada)	Club de Botafogo	6	—	—	—	6	—	7	4	4	—	4	—	5	—	—	—	—	2	4	—	30	—	—	—	138	—	138
2	1898	Junho	5	Botafogo (enseada)	União de Regatas Fluminense	6	1	1	—	8	—	7	5	5	4	3	—	5	—	—	—	—	2	—	—	31	—	—	—	124	48	172
3	1898	Agosto	14	Botafogo (enseada)	Club de Botafogo	5	—	—	—	5	—	8	3	7	—	2	2	7	—	—	—	—	—	—	—	29	—	86	44	—	—	130
4	1898	Novembro	13	Botafogo (enseada)	Club de Botafogo	5	—	—	—	5	—	15	2	6	—	—	3	6	—	—	—	—	—	—	—	32	—	110	36	—	—	146
5	1899	Junho	4	Botafogo (enseada)	União de Regatas Fluminense	5	—	—	—	5	—	7	6	7	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	27	—	48	60	—	—	108
6	1900	Maio	6	Boqueirão do Passeio	Conselho Superior de Regatas	7	1	—	—	8	—	11	14	4	3	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	43	—	72	102	—	36	210
7	1900	Agosto	12	Botafogo (enseada)	Conselho Superior de Regatas	7	—	—	—	7	3	11	12	5	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	44	—	62	150	—	—	212
8	1901	Junho	16	Botafogo (enseada)	Club Boqueirão do Passeio	9	1	1	—	11	—	13	18	—	7	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	49	—	52	142	—	84	278
9	1901	Julho	21	Botafogo (enseada)	Club Natação e Regatas	9	—	—	—	9	4	13	15	4	—	—	—	11	4	—	—	—	—	—	—	51	—	72	174	—	—	246
10	1901	Agosto	25	Botafogo (enseada)	Conselho Superior de Regatas	10	—	—	—	10	4	13	12	7	—	—	—	16	10	—	—	—	—	—	—	62	—	104	168	—	—	272
11	1901	Outubro	6	Botafogo (enseada)	Club Vasco da Gama	10	—	—	—	10	4	13	13	6	—	—	—	15	7	—	—	—	—	—	—	58	—	74	190	—	—	264
12	1902	Junho	8	Botafogo (enseada)	Club Flamengo	10	1	—	—	11	3	15	12	3	4	—	—	14	8	—	—	—	—	—	—	59	—	100	152	—	48	300
13	1902	Agosto	10	Botafogo (enseada)	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	3	13	13	5	—	—	—	11	9	—	—	—	—	—	—	54	—	90	148	—	—	238
14	1902	Agosto	17	Botafogo (enseada)	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	11	—	—	—	11	4	11	10	—	—	—	—	14	10	—	—	—	—	—	—	49	—	68	162	—	—	230
15	1902	Outubro	12	Botafogo (enseada)	Club Vasco da Gama	11	—	1	—	12	4	2	16	—	—	6	—	16	11	5	—	—	—	—	—	60	—	84	166	—	60	310
16	1903	Junho	21	Botafogo (enseada)	Club Guanabara	9	—	—	2	11	—	9	11	—	4	—	—	16	17	—	—	—	—	—	—	57	—	68	120	—	58	246
17	1903	Agosto	9	Botafogo (enseada)	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	11	—	—	—	11	4	11	10	—	—	—	—	20	14	—	—	—	—	—	3	62	3	86	176	—	—	262
18	1903	Outubro	11	S. Christovão	Club S. Christovão	11	—	—	—	11	3	—	—	—	—	—	—	31	18	3	2	—	—	—	—	57	22	64	142	—	—	228

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 7 de outubro de 1912 — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Guardas municipaes de letras J a Z e Escola Normal.

Paga-se tambem a folha das inspectoras extranumerarias da Escola Normal (no proprio edificio), ás 3 horas da tarde.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

AVISO

Convida-se aos Srs. professores a apresentarem na 1ª secção de contabilidade os titulos de concessão de gratificações addicionaes, para cujo pagamento foi aberto credito.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Julio Cesar de Barros—Annote-se.

Generosa Maria P. Brandão—Mantenho o lançamento.

Joaquim dos Santos—Não ha que deferir.

Convento das Religiosas de Santa Thereza — Inscreva-se por 2:760$; Oscar Lisboa da Cunha—Idem por 540$; Mario Nazareth—Idem por 1:880$; Arnaldo Pinto dos Santos—Idem por 960$; Francisco Esteves—Idem por 1:200$; Dr. João Benjamin Ferreira Baptista—Idem por 4:440$; Felix dos Santos Vianna—Idem por 3:360$, Manoel Nunes dos Santos—Idem por 720$; Manoel Carreiro de Medeiros—Idem por 960$; Dr. Ernesto do Nascimento Silva — Idem por 3:600$; Antonio Coutinho Pereira — Idem por 2:220$, para 1913.

Antonio Ferreira da Costa (2) e Maria da Conceição Franco—Attendidos.

Eduardo e outros e Antonio Ferreira Campos—Não ha direito á exoneração.

Clemente José Gomes, Anna Bradox, Antonio Cid Loureiro, Maria F. Vieira e Joaquim Francisco de Oliveira—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Avelino Esteves dos Reis, Manoel Barreiros Cavanellas e Dr. Alberto de Castro Menezes—Rectifiquem-se.

Thereza E. de Azevedo, Scipion Antonino, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Cesario Meirelles Santos—Transfiram-se.

Antonio Ferreira da Costa (5), Manoel Gomes de Abreu Junior, Maria Isabel Rangel de Andrade, A. Bastos & Irmão, José Ferreira Dias, Guilhermina Abrantes de Oliveira, Arminda Mayer, Lucia de Carvalho Meirelles, Bernardo Ferreira Vianna, Maria C. Pereira Netto, Manoel da Cunha, Alvaro da Costa Amorim e Orlando Correia Lopes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Augusta, Teixeira da Motta & Negrel, Helena Cavalier, Dr. Antonio de Mello, Gonçalves & Meira e Albano Pereira Caldas.

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

Albino dos Santos Dias, A. J. Seixas, Moura & Moreira, Olympio Aristides Barbosa, Dionysio Felix de Oliveira, Domingos de Abreu Pimenta, Oscar José Correia, Abel & Oliveira, José Gonçalves Lamado, José Lugary, F. Cunha & C., E. Boeddinghans, Companhia de Lacticinios Mondiá, Paulo Karthans, Anna Simões, José Teixeira, Luiz de Mello Amaral e João Manoel Morello.

Ramalho & Torres—Deferido, na fórma da lei.

Alfredo Joaquim Ferreira—Dê-se baixa.

Nelson Muciello—Averbe-se a transformação.

Ascadio Fortuna—Indeferido.

Exigencias:

Giuseppe Emiliano, Manoel Dias Loureiro, Manoel Pires Duarte & Irmão, Rodrigues & Laranjeiras, Raul Keinlein & Hübuer, Antonio Alvaes de Oliveira, Thomé & C., Domingos dos Santos Pereira, Achille Savastano, Anesia Heber, Jacob Sanora, Figueiredo Gaspar & C., Damazio & Soares, Companhia Expresso Federal, Antonio Rabello & C., Leonel Alves Ferreira e João Ribeiro Gonçalves.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Felicissima de Souza Oliveira, para reger interinamente a 2ª escola mixta do 14º districto;

Othelina Pinto, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 2º districto, a cargo da professora Hortencia de Miranda Rodrigues;

Maria José Seabra Lima, para a 6ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Maria José Xaltron.

Transferindo a professora cathedratica Lucina Bittencourt Andrade para a 1ª escola masculina do 15º districto.

Requerimento despachado:

Clelia Gonçalves de Oliveira—Deferido.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.

Maria Gloria e Silva Pontegy.

Amelia Brito dos Reis.

Guiomar de Souza Braga.

Carlota de Vasconcellos Menezes.

Maria Serpa da Fonseca.

Maria Elisa dos Santos Pinto.

Eusebia de Santiago Mascarenhas.

Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos.

Elmira Torres da Silva.

Amazilles Rocha Xavier de Barros.

Alice Violeta Rocha Moreira.

Antonia Canavan Nery da Costa.

Maria da Gloria Esteves.

Orminda Miranda Rodrigues.

David José Lopes Filho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:

Othelina Pinto.

Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.

Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.

Maria Dias Bezerra de Menezes.

Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão

Emilia Amelia Lacet.

Maria Delgado Moreira.

Carlota Rosa Fuerschiette.

Ariadne dos Santos.

Idalina Pereira dos Santos.

Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 7º districto

Srs. professores:

Tendo reassumido o exercicio de inspector escolar, communico-vos que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. Luiz n. 20, Estacio de Sá. Saudações—Em 5 de outubro de 1912—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José Crespo a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Santos Rodrigues n. 44, onde funccionou a 9ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de outubro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de outubro de 1912

Despacho do Sr. Dr. director:

Eduardo Ferreira Cardoso—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Murillo Tito Nabuco de Abreu e João Correia Braga—Certifiquem-se; Hamilcar Nelson Machado — Certifique-se o que constar; Clementina Maria Pereira—Certifique-se, conforme o parecer.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Mariana Candida Natividades Ramos—Deferido, nos termos da informação e dependendo de aceitação; Manoel Antonio da Costa Pereira—Compareça nesta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Luiz Rodolpho & C.—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Giuseppe de Angely—Aguarde o prazo das instrucções; Companhia Luz Stearica e Alves Mandim & C.—Satisfaçam a exigencia; José Correia d'Avila, Antonio Joaquim Dias da Silva, Joaquim Gomes dos Santos, Francisco Antonio Maria Esberard e A. Pereira de Souza & C.—Deferidos; Luiz Francisco de Oliveira, Joaquim da Silva Barbosa, José Gonçalves Maia, Francisco Ayres e David José Lopes Filho—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Francisco Rodrigues, Orestes Concilio, Raul José Cordeiro, Oscar Alves Pacheco e Manoel de Ponte.

Turma supplementar—Mauricio Augusto, Alois Gony, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira e João Baptista Barros Braga.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

Exame de machinista:
Foi approvado Henrique Freire da Silva.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Joaquim Fernandes, Arthur Moreira da Cunha, Maria Nazareth Pereira, José Teixeira de Barros Nobrega, José Luiz Monteiro, Dr. José Teixeira de Castro, Maria Eugenia da Silveira, Mauricio Werner, Laura da Silva Tavares Pimenta, João de Souza Cruz, Carlos da Silva Rocha, José Pinto Branco, João da Costa e Silva, João Guilherme de Carvalho Pedroso e Francisco C. Peres—Passem-se alvarás; Accacio dos Santos Loureiro, Baptista Machado & C., Luiz Maria de Mattos Junior e Salvador Zaggalia—Indeferidos; José Valencio Peres—Mantenho o despacho anterior; João Pinto Rezende—Junte planta do cadastro; Bernardino Luiz Machado—Indeferido. A rua da avenida não póde ter menos de 6m,00 de largura; João Domingues da Cunha—Apresente projecto, de accordo com a lei; Dr. Augusto Cabral—Passe-se alvará nos termos da informação; Luiz & Jansen—Indiquem o fechamento do terreno, de accordo com a lei; Miguel Antonio Barbosa—Prove o pagamento da placa; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço (n. 16.442)—Passe-se alvará; Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro (n. 16.385))

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Orlando da Fonseca Rangel (2), Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, Augusto H. de Barros e Vasconcellos, Alberto Stevenart, Antenor da Fonseca Rangel, Ludgero N. Dolabella, Custodio Americo P. de Viveiros e Rosa Laura Leite Lopes—Juntem o projecto approvado: José de Oliveira Pereira—Póde habitar; José Joaquim Pereira Camões—Passe-se guia; Manoela Gareau—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Vicente Calandra e Antunes dos Santos & C.—Passem-se guias; Auler & C.—As plantas não estão de accordo com a lei. A escala das elevações é de 1/50; Lopes & C. e Granado & C.—Compareçam para explicações; A. Vasconcellos—Passe-se guia, de accordo com a saliencia.

3ª circumscripção:

Accacio Rodrigues & C.—Passe-se guia; João Sergio Goulart—Satisfaça as duvidas; Antunes & C.—Passe-se guia; Ladislão Cunha & C.—Habite-se; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Alvaro José dos Reis e José Duarte de Almeida Casacs — Passem-se guias; Tobias do Rego Monteiro—Projecte na planta cadastral a obra a executar; Antonio Pedro do Carmo e José Lopes Guerra—Passem-se guias; Joaquim Respeita Guimarães—Junte projecto, respeitando o novo alinhamento; Augusto dos Santos Madchil—Junte cópia da planta cadastral; Mariana Victoria M. Pereira—Declare a extensão do muro e altura; Antonio Teixeira Martins — A emenda na planta não satisfaz e não póde ser aceita; Antonio Pinto Ribeiro—Declare se arma andaime; Manoel Joaquim da Silva—Junte o alvará de obras e peça prorogação.

5ª circumscripção:

Francisco da Rocha Nunes—Satisfaça as duvidas; Alice de Campos Macedo—Abra o predio e facilite o seu exame; Araujo Maia & C.—Figurem as novas construcções na planta do cadastro; Guilherme Alves da Silva—Póde habitar; Dr. José Maximiano Gomes de Paiva—Pague a prorogação da licença; Dr. João Marques da Silva Castro—Abra o predio e facilite o seu exame; Ernestina Augusta de Castro Nogueira—Diga se foi intimada pela Saude Publica; Edemo de Carvalho—Póde habitar; Elvira Schmidt—Colloque telhas ventiladoras; coronel João Teixeira Maia—Passe-se guia; Manoel de Souza Moreira—Junte planta do cadastro; Dr. Linneu de Paula Machado—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Helena Meyer da Silva—Prove ter pago a multa; Eucharis Soares Baptista—Satisfaça as duvidas; Marcionilo Pinto de Oliveira—Satisfaça as duvidas; Antonio Costa Castello Branco—Figure construcção na planta do cadastro; Mercedes Ferre J. Alferes—Junte planta do cadastro.

7ª circumscripção:

Pedro Paulino da Silva—Junte o talão do deposito; Antonio Cizili—Figure a construcção na planta do cadastro; Francisco Almeida Barbosa—Cumpra o disposto no art. 14, § 6º do decreto n. 391.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Leonidas de Barros, Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, Antonio Monteiro de Almeida, José Vieira Goulart, J. Pinheiro & C. e Caetano Nesi—Deferidos: Deocleciano de Oliveira Dourado—Compareça para indicar a posição do terreno; Alexandre Pereira do Espirito Santo—Compareça a esta sub-directoria; Luiz Pereira—Compareça para explicações; R. Rebecchi & C.—Dirijam-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

EDITAL

Construcção de uma pequena casa para escriptorio da administração do cemiterio do Realengo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de réis 300$000.

As propostas serão apresentadas em envelloppes fechados e virão devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante construirá á entrada do cemiterio uma pequena casa, ficando no alinhamento da rua e no eixo da rua principal do cemiterio, obtendo para isso a mudança do portão de ferro do cemiterio para o lado esquerdo, como indica o projecto.

A casa mede de frente 3m,60 por 5m,60 de comprimento e de pé direito, de soalho a forro, 4m,50.

O embasamento terá a altura que exigir o nivel do terreno, ficando o embasamento na fachada de accordo com o projecto, levando, além da altura da soleira, dois degráos na porta lateral.

Os alicerces terão a profundidade que o terreno exigir, nunca menos da altura de tres fiadas de lajões, bem contrafiadas, correspondente a 0m,90 aproximadamente, e argamassadas com cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal.

A profundidade além de 0m,90 ficará a juizo do engenheiro fiscal da obra.

Sobre os alicerces, na altura de 0m,25, construirá uma camada isoladora de concreto, sendo na dosagem de cinco de areia e tres de cimento para sete de macadam.

A altura do embasamento é a indicada no projecto, sendo a caixa formada pelas paredes cheia de aterro, deixando uma altura de 0m,20 para ser preenchida de concreto e para o ladrilhamento.

A porta terá soleira de cantaria lavrada com largura de 0m,28 e os degráos tambem de cantaria.

Construirá as paredes de alvenaria de tijolo de boa qualidade, com a espessura de 0m,25 e com a altura indicada no projecto; a argamassa terá a dosagem de tres de areia por dois de cal.

Terminará as paredes com cornija geral e platibanda, tendo ellas as saliencias indicadas no projecto. Na parte superior da platibanda correrá uma facha moldurada sobre a qual, como sobre a cornija, collocará uma beirada de telha franceza com pequena saliencia.

Revestirá as paredes, interna e externamente, com emboço de cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal e rebocará com nata de cal peneirada.

Correrá as cornijas e as guarnições de janelas, porta e peitoris com argamassa de cimento.

Ladrilhará o pavimento da casa com ladrilho nacional de cimento de duas cores, assentes em uma camada de concreto, como acima já foi indicado.

Construirá o madeiramento da cobertura com pinho de Riga, sem branco, dando ás diversas peças as seguintes dimensões: pernas de tesoura pendurae, cumieira, terças e frechas terão a esquadria de 6" por 3" e os caibros de quatro em conçoeiras de 3" por 9" e as ripas de 18 em conçoeiras.

Cobrirá o edificio com telhas francezas e collocará dois capuzes-ventiladores de cada lado.

As aguas pluviaes correrão em calhas e conductores de cobre com capacidade sufficiente para contel-as, tendo os conductores 0m,10 a 0m,12 de diametro.

Constarão as esquadrias de portas de segurança almofadadas, caixilhos com persianas em dois terços da altura, abrindo em duas folhas e bandeira com vidros.

A madeira a empregar poderá ser cedro, vinhatico ou pinho de Riga, e a espessura minima de 0m,03.

Os forros serão de pinho de Riga de cinco em conçoeira de 3" por 9", pregadas em barrotes de tres em conçoeira tambem de 3" por 9", levarão cornija e aba em volta, separada do forro para estabelecer ventilação.

Empregará cal, cimento e areia, madeira, ferragens e todos os materiaes de boa qualidade, como todos os trabalhos serão bem acabados.

A pintura do tecto, abas, guarnições internas e esquadrias, será a oleo, levando pelo menos tres mãos, sendo uma de apparelho; as paredes, interna e externamente, serão caiadas a fresco, levando as mãos precisas para a pintura ficar boa e de accordo com o engenheiro fiscal das obras.

Construirá em volta do edificio um passeio cimentado de 1m,0 de largura e sargetas tambem cimentadas.

Fará tambem, de accordo com o projecto, a mudança do portão com as respectivas pilastras.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento.

Rio, 23 de setembro de 1912—LOURENÇO TAVARES.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 19 de outubro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um annel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo [o re]tamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de outubro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto do pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Marinha.

Foi mandado collocar o 2º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães na respectiva escala, acima do seu collega Gustavo Helmold, por não ter este attingido o numero de gráos igual ou superior áquelle e não ter sido classificado seguer, antes da reclamação do seu collega Avelino da Silveira Vargas, dentro das 27 vagas existentes para commissario de 5ª classe.

—Foi designado o 2º tenente commissario Carlos Sanderson de Queiroz para servir como auxiliar do commissario da superintendencia de portos e costas.

—Embarcou no "Amazonas", o fiel de 2ª classe Francisco de Araujo, em substituição ao seu collega Pedro Lopes do Nascimento.

Guerra.

O chefe do departamento da guerra determinou, hontem, ao inspector da 9ª região militar, providenciar de modo a ser mandado áquella chefia um 1º tenente, afim de fazer uma intimação a um official de igual patente, que se acha respondendo a conselho de investigação.

—O Sr. ministro da guerra mandou servir addido ao departamento da guerra o 1º tenente Arminio de Almeida Rego.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que pela 6ª divisão do departamento da guerra seja rescindido o contrato celebrado em 19 de junho ultimo, com Renato Nascentes de Souza Martins, para servir como pratico de pharmacia, da Escola de Artilheria e Engenharia, lavrando-se com elle novo contrato, para o mesmo fim, no qual se mencionará a clausula estipulando o vencimento mensal de 86$000.

— Foi julgado prompto para o serviço, no Estado do Ceará, o 2º tenente Elirio Souto, conforme consta do telegramma do inspector da 1ª região, de 5 do corrente.

— Foi julgado necessitar de 90 dias de licença, para tratamento de saude, devendo operar-se, em inspecção a que se submetteu, no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 5 do corrente, o 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga.

— O Sr. ministro autorizou o director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra a mandar entregar ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar as drogas existentes no almoxarifado da mesma fabrica, que alli têm applicação.

— Foram mandados submetter á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª região, o 1º tenente intendente Francisco Ferreira Chaves, e 2º tenente João Damasceno Marques Dias, este por haver desistido do resto da licença e aquelle por haver concluido a licença com que se achava, para tratamento de saude.

— Requereu transferencia para o 9º regimento de infanteria o 2º tenente Francisco de Paula Cidade, que se acha addido ao 56º batalhão de caçadores.

— O major Deocleciano de Senna Dias requereu melhor collocação, no almanack militar.

— Requereu para prestar o respectivo concurso á matricula na escola de estado-maior, para o anno vindouro, o 2º tenente José Antonio de Medeiros.

— Vai ser inspeccionado de saude, por haver dado parte de doente, o 2º tenente Luiz Antunes Vianna.

— O commandante do 56º batalhão de caçadores enviou ás autoridades competentes a fé de officio do 2º tenente Antonio Candido Viveiros Pinto, e certidão de assentamentos o 2º sargento Paulino de Abreu Oliveira, com as respectivas notas, para effeitos de concessão de medalha militar a que têm direito.

— Amanhã reune-se, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart, de que é presidente o major Raymundo de Abreu.

— Apresentaram-se, hontem, ao departamento da guerra, o coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 7º regimento de infanteria, por ter sido mandado continuar addido a essa repartição; 1º tenente intendente Francisco Ferreira Chaves, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento; segundos-tenentes Theótimo Ribeiro, do 33º batalhão de infanteria, por ter sido posto á disposição do director da fabrica de polvora da Estrella, o veterinario Alfredo Ferreira, por ter sido classificado na 12ª região.

— O 1º sargento do 1º batalhão de engenharia João Baptista de Souza é mandado servir addido, a bem da saude, por 90 dias, correndo por conta propria, as despezas de transporte, ao 51º batalhão de caçadores.

— Foi mandado addir á brigada estrategica o 1º sargento amanuense da 13ª região Luiz Felippe Teixeira, que hontem se apresentou á 9ª região no gozo de licença.

— Foi proposto para servir como auxiliar de escripta do departamento da guerra o 2º sargento Mario Nicomedes de Figueiredo.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram designados para servir no quartel-general da brigada estrategica os seguintes amanuenses: Asdrubal Godolphim, José de Albuquerque, Sizinio Teixeira de Amorim, Luiz Oswaldo de Souza, Corintho Castanho, José Cassiano Maia e João Romão, ultimamente classificados na referida região.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o soldado do 13º regimento de cavallaria, Pedro Torres.

— O chefe do departamento da guerra indeferiu o requerimento em que os musicos Antonio Gomes da Silva, do 55º batalhão de caçadores, e João Francisco de Oliveira, do 2º batalhão de artilheria, solicitam, respectivamente, engajamento e transferencia.

— Foi hontem transferido pelo chefe do departamento da guerra: do 2º batalhão de artilheria, para o 4º da mesma arma, e o 2º sargento Anysio Pereira Macambyra.

No caes do porto estiveram muitos "turfmen" apreciando as lindas fórmas de todos elles, sendo muito admirados os dois irmãos de Agadir e Vanderbilt.

— Passaram a ser tratados pelo "entraineur" Trajano de Carvalho os animaes Humaytá e Flor de Liz.

TORNEIO DE OUTUBRO
PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13
ANAGRAMMA
(*Zigomar.*)

7—2—Um homem póde, em consequencia de quéda, fracturar um osso.

Problema n. 14
ENIGMA PITTORESCO
(*Oiram.*)

Problema n. 15
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(*Ulita.*)

4—Os filhos de Jupiter são crueis—2.

Correspondencia

Vandorf — Recebida a d. 7.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Bahia, Pernambuco, São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Jupiter, para Santos, portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Atlantique e *African Prince*, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Chili, para Bahia, Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Eastern Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Oropeza e *Plata*, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã:

Itaúba, para Victoria, Bahia, Macció e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itanema, para Ilhéos, Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Orcoma, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Guajará, para Bahia, Macció, Recife e Cabedello, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã as 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 311ª extracção da 11ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 7 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

38811..	20:000$000	7914...	200$000
32300..	2:000$000	8123...	200$000
47688..	1:000$000	9978...	200$000
3915..	1:000$000	24112...	200$000
10228..	1:000$000	35776...	200$000
22081..	500$000	36105...	200$000
54229..	500$000	42374...	200$000
56859..	500$000	45203...	200$000
58474..	500$000	57012...	200$000
1055..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

533	18569	25839	43726
7312	19510	26514	46?21
12501	21702	35289	55035
14180	23?26	38534	57499
14922	24810	41126	59994
15323	25613		

APROXIMAÇÕES

38810	e	38812	200$000
32299	e	32301	150$000
47687	e	47689	100$000
3914	e	3916	100$000
10227	e	10229	100$000

DEZENAS

38811	a	38820	50$000
32291	a	32300	40$000
47681	a	47690	30$000
3911	a	3920	25$000
10221	a	10230	20$000

CENTENAS

38801	a	38900	8$000
32201	a	32300	6$000
47601	a	47700	4$000
3901	a	4000	4$000
10201	a	10300	4$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 11.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, *Dr. João Baptista de Souza.*

Centro Catharinense.

A directoria do Centro Catharinense e todos os seus associados irão, incorporados, quinta-feira proxima, ás 7 1/2 horas da noite, cumprimentar o Sr. coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, que se acha nesta capital.

Os consocios deverão reunir-se, na séde social, ás 7 horas da noite.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se, para assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite, sabbado proximo, para tratar de interesse social.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e associados.

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jorge Nascimento, 22 annos, solteiro, rua 8 de Dezembro n. 152; Izilda, filha de Vicente de Paula Giangiacomo, 6 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 265; Lorival, filho de Henrique Ferreira Netto, 2 annos, rua Nova de S. Leopoldo n. 105; Oscar, filho de Antonio Martins Gonçalves, rua de S. Christovão n. 420; Maria Anastacia Correia, 12 annos, Santa Casa; Marcello Antonio Dias, 80 annos, casado, rua Bella de S. João n. 232; Julio Lyon, 68 annos, casado, rua Paula Brito n. 133; Maria do Valle, 23 annos, solteira, rua Visconde de Itauna n. 519; Nicoláo Vilardi, 68 annos, casado, rua do Cotovello n. 67; Irineu dos Santos, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Euclydes, filho de Manoel Manede, 2 annos, rua Senador Nabuco n. 84; Luiz Francisco Conceição Dantas, 78 annos, solteiro, rua do Riachuelo n. 416; Augusto Fernandes, 63 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 282; Manoel Marques Thomé, 50 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix numero 42; Melchiades da Rocha Lima, 21 annos, solteiro, Hospital do Exercito; Genoveva Augusta, 55 annos, viuva, rua Barão de S. Felix n. 102; Germano de Oliveira, 50 annos, casado, rua Alvaro n. 38; Pedro, filho do Dr. Carlos Haroldo Abreu, 1 anno, rua Francisco Manoel numero 5; Julio, filho de Julio Pinto, 7 annos, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 31; Alice Francisca Guimarães, 22 annos, casada, Necroterio policial; Carlos da Silva Moreira, 14 mezes, rua Miguel de Frias n. 66; Seraphim, filho de João da Silva Lemos, 1 1/2 anno, rua do Alcantara n. 149.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Caetano Antunes Fernandes, 74 annos, casado, boulevard 28 de Setembro numero 231.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Iracema, filha de Maria Luiza Conceição, 5 annos, rua Fernandes Guimarães n. 67; Antonio Gomes Thadeu Costa, 55 annos, solteiro, ladeira Pedro Antonio n. 44; Enedina, filha de Maria Isolina, 3 annos, rua S. Clemente n. 147; José, filho de Maria Josepha, 2 mezes, travessa S. Sebastião n. 28; Antenor, filho de Americo Gonçalves Cruz, 10 mezes, rua Jardim Botanico n. 8 antigo; Anthero Coutinho Marques, 26 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Jacintho Polycarpo Correia Medeiros, 66 annos, casado, ladeira do Faria n. 42; João Augusto, 29 annos, casado, Santa Casa.

DIA 2

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Rita Martins Moyzés, 17 annos, Itacolomy.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Pedro Lopes da Conceição, 45 annos, travessa 16 de Março n. 11; Margarida da Silva Barbosa, 65 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2.641; Ignacio Gomes de Lima, 46 annos, rua da Estação n. 82; Odette, 6 mezes, rua Paraná n. 280; Dalilla, 15 mezes, rua Daniel Carneiro n. 145; Aracy, 4 annos, rua Pedro Alvares Cabral n. 28; feto, rua Elecdoro numero 73.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Rio da Prata, Mendanha.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo; feto, Deodoro.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Waldemar, 5 annos e 8 mezes, rua Maria José n. 81.

DIA

CEMITERIO DE INHAUMA

João Alfredo de Moraes 20 annos, rua Prudente de Moraes n. 176; Clara, 100 annos, rua Angelica n. 172; Oscar Macedo, 22 annos, rua D. Clara n. 113; João, 3 mezes, rua Goyaz n. 42; Francisco de Assis, 3 dias, estrada da Penha n. 3; Jandyra, 6 mezes, rua Lino Teixeira n. 77; Octacillio, 30 mezes, rua Joaquina Meyer n. 86.

CEMITERIO DO REALENGO

Jurandy de Oliveira, 46 annos, Realengo; Juah, 5 1/2 annos, villa Militar; Leopoldina, 21 dias, Deodoro; Maria Marques, 16 annos, estação Ricardo de Albuquerque; José Irineu, 3 mezes, Deodoro; Rita Valero, 16 annos, Bangu'.

DIA 5

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Modesto Dias de Oliveira, 20 annos, Rio do Pinto, de Urbucu'; José Custodio Chamas, 7 annos, Campo Grande; Benedicto, 2 annos, Santissimo, Campo Grande.

DIA 6

CEMITERIO DO REALENGO

João Barbosa, 6 annos, Monte Alegre; Maria da Conceição, 19 annos, Realengo; Luiz Raymundo Soares, 83 annos, Bangu'.

SPORT

TURF

Derby Club.

Ficaram hontem organizados, definitivamente, os tres pareos seguintes, que deverão fazer parte do programma da proxima corrida:

"Itamaraty" 1.609 metros — 1:500$ — Veneza, Esperanto, Radium, Milonga, Pyr, Runaway e Marjoleta.

"Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:500$ — Good Bye, Primerosa, Jurema, Mas d'Azil, Irapuan, Lunatica e Ouvidor.

"Cosmos" — 1.609 metros — 1:500$ — Malabar, Dynamite, My Lord, Manila, Embaixador e Amy.

As inscripções dos pareos restantes serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Foram hontem desembarcados do "St. Georges" os excellentes animaes importados pelo competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

— O chefe do departamento da guerra mandou hontem cumprir o aviso do Sr. ministro da guerra fazendo baixar ao hospital central do exercito o réo Alfredo Ramos de Oliveira, que está respondendo a conselho de guerra, afim de ali ser observado e examinado.

— Superior de dia á guarnição, o capitão Albino Selen Ribeiro:

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar de superior de dia, e para dia ao quartel-general da 9ª região, e dá a guarnição e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Eduardo;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão João Vence;

Promptidão dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

Ordens no quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria.

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello.

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, o tenente Dr. Abreu; de promptidão, o tenente Dr. Lima, e interno de dia, o alferes honorario Rezende.

Dia á pharmacia: o alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia os tenentes Astolpho, Velloso, e alferes Limoeiro; tres inferiores de cavallaria, e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto o alferes Castello Branco, um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Santa Barbara; da Caixa de Conversão, o tenente Cabral; do Thesouro, o alferes Roque, e da Casa da Moeda, o alferes Cruz.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, o alferes Mello e Silva, e na cavallaria, o tenente graduado Paranhos.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o tenente Coutinho; no 5º, o tenente Jayme; na cavallaria, o capitão Catalhão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Uniforme, tunica parda e capacete mescla e polainas pretas.

Expediente do archispado.

Despachos de hontem:

Adelino Augusto de Castro e Anna Jesus Gomes, José Bernardo Saraiva e Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello, Joaquim Martins e Maria Thomazia Dias e Oscar de Freitas e Maria Emma de Castro — Como pedem.

Guilherme Ferreira da Costa e Sarah Scozoni — Justifiquem ou apresentem attestado do Revdmo. parocho, provando que são solteiros, livres e desimpedidos.

Heracio Rezende e Maria Isabel Fontes — Concedo licença para effectuar-se o casamento, depois do sol posto, se o Revdmo. parocho verificar que estão habilitados.

Passou-se provisão a Roberto da Cunha para se casar com Luiza Giaglatti.

Asylo Isabel.

Com toda solemnidade realizou-se a festa da primeira communhão de trinta e duas meninas e dez meninos do Asylo Isabel, no dia 6 do corrente, officiando o director, monsenhor Amador Bueno de Barros, com assistencia de numerosas familias e protectores do asylo.

Foi de grande imponencia a entrada processional dos quarenta e dois candidatos á mesa eucharistica. Precedidos do bello estandarte do Coração de Jesus, entraram todos na capella entoando hymnos apropriados ao acto.

Ao Evangelho, o celebrante, tomando para texto do seu discurso as sagradas palavras *Ego sum panis vivus qui descendit de coeli*, desenvolveu o sentido mysterioso dessas admiraveis palavras, levando á intelligencia do jóven auditorio a comprehensão do sublime dogma da presença real de Jesus no sacramento do altar.

Após os actos preparatorios, aproximaram-se todos os meninos e meninas, dois a dois, observando religiosamente as ceremonias liturgicas, da mesa da communhão, estão ladeada por meninas, que sustentavam a respectiva toalha, e meninos com luzes.

Com o mesmo ceremonial da entrada, sairam da capella jubilosas as esposas de Jesus sacramentado, acompanhadas das familias assistentes, com direcção ao salão, onde a directoria do asylo preparava uma surpresa ao Dr. Gil Goulart e Exma. Sra. D. Maria de Jesus Pavão, protectores da instituição.

Monsenhor Amador, em breve allocução, salientou os relevantes serviços do distincto advogado do asylo, bem como a especial protecção de D. Maria de Jesus Pavão, pelo que a directoria da Associação Mantenedora da Infancia resolveu conferir-lhes diploma de protector, e collocou seus retratos na galeria dos bemfeitores do asylo.

O Dr. Gil, commovido, agradeceu a manifestação, elogiou a administração do asylo, congratulou-se com os asylados que acabavam de fazer a primeira communhão e fez votos pela continuação da existencia do asylo, centro de felicidade para tantas crianças sem o amparo de seus progenitores.

O Dr. Gil achava-se em companhia de seus genros, senador Bernardino Monteiro, Dr. Julião de Macedo Soares, Dr. Manoel Alves de Barros Junior, suas filhas dona Amelia Goulart Barreiros, D. Albertina Goulart de Macedo Soares e sua irmã, D. Maria Goulart de Azevedo.

A's 2 horas da tarde, realizaram-se as festas complementares da manhã.

Monsenhor Amador presidiu, na capella, á renovação das promessas do baptismo, á consagração a Nossa Senhora e á benção do Santissimo.

Observando-se as prescripções do catecismo diocesano, os meninos e meninas pronunciaram as palavras da renovação das promessas do baptismo.

Pela directora, D. Alvina de Andrada Lopes, foram entregues a todos religiosas lembranças da grande solemnidade, cuja impressão foi a mais agradavel.

Eis os meninos e meninas do asylo que fizeram a primeira communhão:

Vicencia Xavier, Judith Silva, Gloria Barbosa, Maria Pacheco, Abigail Cardoso, Maria de Castro, Clarice Costa, Esther Pinto, Dalila Camara, Maria José Pereira, Graciema Cardoso, Odette Rocha, Julia Pacheco, Ricardina Soares, Hilda Vieira, Hilda Moreira, Ilka Moreira, Odette Almeida, Rosa de Macedo Carneiro, Adelaide de Passagem, Amenda Guimarães, Argentina Guimarães, Isabel Paixão, Catharina Ribeiro, Florentina Alves, Alcina Costa, Diva Macedo, Nair Almeida, Galdina Camara, Zulmira Barbosa, Sara Siqueira, Georgina Ribeiro, Joaquim de Macedo Carneiro, Hildebrando de Macedo Carneiro, Manoel Moraes, Euclides de Oliveira, Alvaro Fernandes da Silva, Levi Pantaleão, David Pantaleão, Eduardo Xavier Alves e José das Chagas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 39ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 229ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

37167...	20:000$000	25100...	100$000
63452...	2:000$000	30688...	100$000
92553...	1:500$000	44333...	100$000
11697...	1:000$000	48301...	100$000
31839...	1:000$000	51101...	100$000
43070...	200$000	54937...	100$000
44568...	200$000	57521...	100$000
66836...	200$000	58209...	100$000
77948...	200$000	65495...	100$000
81887...	200$000	65515...	100$000
14191...	100$000	68140...	100$000
21313...	100$000	739[illegible]...	100$000
21922...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

7024	25032	40916	51443	77469
13063	26183	41573	63292	83943
16251	26253	46419	64793	86098
16840	36541	47848	65650	88414
22386	38004	48424	67640	89868
23840	39919	50829	74149	91571
	94662	96315		

APPROXIMAÇÕES

37166 e 37168	100$000
63451 e 63453	50$000
92552 e 92554	50$000

DEZENAS

37161 a 37170	20$000
63451 a 63460	10$000
92551 a 92560	10$000

CENTENAS

37101 a 37200	3$000
63401 a 63500	3$000
92501 a 92600	3$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 2$ e os terminados em 7 tem 1$, exceptuando-se os terminados em 67.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 6, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. João Wollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio. Teleph. Central, 3.640.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Polici. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana, 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa 122, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Seiblaeu, de Paris com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 1 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Filinto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 13 (Cattete)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 83.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.566. Resid.: praia de Botafogo, 250. Teleph. 175. Sul

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83; de 1 ás 3 Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

DENTISTAS

Corydon Enricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11. moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro, 100 (1 andar).

PARTOS

Mme. L. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como têm outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Fiat Lux, ás 12 horas de 11, para resolver sobre uma proposta.

—E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, até 4, os juros do emprestimo de 500:000$000.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, a partir de 3.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Companhia Fiação e Tecidos S. Joaquim, os juros vencidos, a partir de 3.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,1 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de 15 em diante.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O movimento verificado nesse mercado foi bastante moderado, por isso que os tomadores para remessas se achavam já munidos das cambiaes precisas.

Os trabalhos para as malas do *Amazon* e *Chili* a sairem hoje para a Europa, ficaram concluidos no Banco do Brazil logo ás primeiras horas do dia.

Reproduziram os bancos as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres, fornecendo letras todos elles a 16 3|16, contra o papel de cobertura a 16 15|64 e 16 1|4.

Esses papeis, comquanto continuassem faceis, por isso mesmo eram pouco procurados, carecendo assim de interesse o movimento verificado em cambio.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	A 90 d|v.
Londres (por pence).....	16 1|8 a 16 5|32
Paris (por franco)......	$591 a $589
Hamburgo (por marco)..	$730 a $729

Praças:	A vista
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16
Paris (por franco)......	$597 a $595
Hamburgo (por marco)..	$737 a $735
Italia (por lira).......	$595 a $591
Portugal (réis forte)...	$309 a $305
Prov. portuguezas (forte)	$311 a $308
Hespanha (por peseta)..	$572 a $567
Nova York (por dollar)..	3$100 a 3$093
Turquia (por pence).....	15 15|16 a 15 31|32
Austria (por pence).....	— 15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a 3$025
Uruguay (por peso)......	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$596 a $593

Operações:

Bancario................	— 16 3|16
Particular..............	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a vista
Londres (por pence)....	16 5|32 a 16	
Paris (por franco)......	$590	$596
Hamburgo (por marco)..	$729	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario................	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$599
Hamburgo (por marco)..	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 1
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$731
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por coroa austriaca.....	—	$[illegible]
Por 1$ fortes...........	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	A vista
Londres (por libra).....	16 5|32 a	16
Paris (por franco)......	$589 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$729 a	$735
Italia (por lira).......	—	$595
Portugal (réis forte)...	—	$312
Nova York (por dollar)..	—	3$094

Operações:

Bancario................	16 1|8 a 16 3|16
Particular..............	16 5|32 a 16 3|16

Libra esterlina (soberano), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou activamente trabalhado, não só realizando negocios mais desenvolvidos, como apresentando-se com melhor feição quasi todos os papeis em evidencia.

O mercado de apolices não apresentou alteração de interesse nos preços desses papeis, mas todos elles regularam bem movimentados e em excellentes condições de estabilidade.

Varios papeis de jogo melhoraram um pouco de preços, como sejam os da Docas da Bahia, da Loterias e da E. F. Goyaz, mas foram pouco negociados ainda, com os demais desse genero fracos.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 4, 5, 10, 15 e 20 a 1:004$000.

Mendes de 2002: 1, 7, e 7 a 1:005$000.

Emprestimo de 1909: 2 a 973$, e 3, 5, 7, 7, 20 e 60 a 972$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 60 a 95$000, e 2 e 28 a 95$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 2, 2 e 3 a 980$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 e 10 a 202$500, e 94 a 202$; (nominaes): 22, 40, 43 e 61 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 4, 21 e 25 a 260$000.

Banco do Brazil: 6, 10 e 14 a 268$; 3, 10, 19 e 28 a 269$000, e 14 e 30 a 270$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, 100 250 e 400 a 59$000.

Comp. Manufactora Fluminense: 50 a 235$000

Comp. Centros Pastoris: 100 a 29$000.

E. F. de Goyaz (vp. 30 dias): 250 a 79$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 27 a 640$; (ao portador): 50 a 640$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 113$000.

Comp. de Tecidos Maracanã: 50 a 250$000.

Comp. de Seguros Garantia: 15 a 275$000.

Comp. Terras e Colonização: 200 e 300 a 12$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Corcovado: 7 a 2[illegible]$000

Comp. America Fabril: 10 a 202$000

Comp. de Tecidos Carioca: 35 a 210$000.

Fabrica de Meias Victoria: 10 a 198$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:005$000	1:004$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:006$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:042$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	973$000	971$500
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	967$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	555$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	—	522$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	95$500	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)..	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	955$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	202$500	201$500
Idem (ao portador)...	202$500	201$500
Idem de 1909 (port.)..	204$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	500$000	[illegible]
Idem (ao portador)...	500$000	290$000
Nitheroy (ao portador)	265$000	264$000
Idem (nominaes)......	269$000	266$000

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora...	205$000	—
America Fabril........	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)...	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	205$000	—
Tec. S. Pedro (nom.)..	206$000	—
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	205$000	200$000
Brazil Industrial......	198$000	197$000
Tecidos Magé nse......	—	190$000
Usinas Nacionaes......	—	234$000
Tecidos D. Anna.......	105$000	100$000
Industrial Campista...	—	202$000
Tecidos Botafogo......	210$000	207$500
Tecidos Santo Aleixo...	202$000	—
Tecidos S. Joaquim....	—	201$000
Vera Cruz.............	215$000	—
Mercado Municipal....	210$000	209$000
[illegible]	[illegible]	—
Industrial de [illegible]	199$000	1[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica...	203$000	200$000
Fiat Lux..............	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	—	203$000
Comp. Edificadora.....	—	200$000
Casa Vivaldi..........	202$000	200$000
Cervejaria Brahma....	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena..	—	211$000
Comm. e Navegação....	—	205$000
Transp. e Carragens...	—	210$000
Madeiras Nacionaes...	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	198$500
Mat. de Construcção...	—	200$000
Companhia Progresso...	—	205$000
Trapiche de Medeiros...	203$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Credito Real de Minas (7 o|o)......	105$000	103$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	270$000	268$000
Commercial............	244$000	243$000
Do Commercio.........	208$000	205$000
Da Lavoura...........	188$000	180$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil..............	260$000	259$500
Func. Publicos........	63$000	62$000
Hypothecario..........	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	300$000	295$000
Companhia Corcovado..	—	290$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	335$000
Comp. America Fabril..	—	335$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança...	240$000	225$000
Companhia Mageense...	115$000	95$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Progresso...	330$000	—
S. Pedro de Alcantara	300$000	25[illegible]
Comp. Manufactora....	235$000	—
Comp. Petropolitana...	316$000	305$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos S. Joaquim....	110$000	—
Tec. Santa Philomena..	—	230$000
Tecidos da Tijuca......	240$000	—
Linho de Sapopemba..	—	400$000
Tecidos Cometa........	—	225$000
Manuf. Progresso......	30$000	20$000
Asylo Bom Pastor.....	—	240$000
Tecidos Maracanã.....	—	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense......	910$000	850$000
Companhia Confiança..	94$000	—
Companhia Varejistas..	160$000	160$000

	Vendedor	Comprador
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	163$000	—
Companhia Brazil.......	—	25$000
Comp. Indemnizadora....	—	20$000
Companhia Garantia...	290$000	270$000
Companhia Maritima....	30$000	—
Companhia Previdente..	650$000	535$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	114$000	113$000
Loterias Nacionaes....	59$500	58$500
Minas de S. Jeronymo	21$500	19$000
Terras e Colonização...	13$000	12$250
Rede Sul Mineira......	100$000	97$000
Docas de Santos (nom.)	645$000	640$000
Idem (ao portador)...	645$000	640$000
Centros Pastoris.......	29$500	2[illegible]
E. F. de Goyaz........	81$000	7[illegible]
E. F. Norte do Brazil	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	115$000
Victoria a Minas......	120$000	110$000
Melhor. no Maranhão..	91$000	89$000
Transp. e Carruagens..	91$000	81$000
[illegible]	2[illegible]	—
Cinematog. Brazileira.	300$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi..........	—	235$000
Caxambú...............	—	80$000
Cantareira e Viação....	230$000	210$000
Cervejaria Brahma....	450$000	350$000
Mercado Municipal.....	—	4[illegible]
Saneamento do Rio....	122$000	115$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	—	135$000
Morro da Viuva........	—	300$000
A Propriedade.........	202$000	199$000
Empreza Auto Viação..	115$000	110$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 8.........	23:520$474
Idem de 1 a 8.................	2[illegible]:707$014
Em igual periodo de 1911......	188:[illegible]$320

JUNTA DOS CORRETORES

São as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 2.167 saccas a base de 12$950 por arroba sobre o typo 7 descascado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.123 saccas aos preços de 12$900 a 13$, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 9.290 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina.............	10.740
E. F. Central................	2.265
Total........................	13.004

Algodão.

Entradas no dia 7 300 fardos e saidas 1.131, sendo a existencia em 8, de 18.204 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de baixa.

As entradas foram de Penedo.

Assucar.

Entradas no dia 7 313 saccos e saidas 4.620, sendo a existencia em 8, de 224.113 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos verificados na Bolsa careceram de interesse: entretanto, os negocios registrados foram importantes, embora versassem apenas sobre o assucar e o algodão, cujos productos continuaram a funccionar frouxos e em baixa.

Uma vez que está estabelecida a praxe de divulgar as operações effectuadas pelos corretores no mercado, ou melhor, fóra da Bolsa, era razoavel que outros muitos productos que se negociam diariamente, fossem tambem incluidos no respectivo registro, ao menos para ir aperfeiçoando e tornando mais completo esse serviço, de grande importancia para o nosso commercio e que contribuiria para o amplamento completo dessa novel instituição, que é a Bolsa de Mercadorias.

Foram registradas as seguintes vendas:

Algodão, por 10 kilos, Ceará, 1ª sorte, para janeiro, 100 fardos a 9$800; Mossoró, idem, para março, 500 fardos a 9$700; Pernambuco, idem, para fevereiro, 400 fardos a 9$700; Mossoró, idem, para março, 500 e 100 fardos a 9$600.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal, 100 saccos a $300; idem mascavinho, bom, 200 saccos a $320; Pernambuco, mascavinho, superior, 200 saccos a $350; branco cristal bom, typo Bolsa, para dezembro, 5.000 e 5.000 saccos a $350.

Café.

Fortemente impulsionado para a alta pelas ultimas evoluções dos centros consumidores, que foram sobremodo favoraveis, o nosso mercado de café abriu e funccionou hontem.

Com effeito, subiram os preços de 12$900 a 13$ sobre o typo 7, aos quaes regulou o mercado firme e bastantemente movimentado.

Foram negociadas para exportação cerca de 10.000 saccas, contra identica quantidade da vespera.

Nessas condições o mercado manteve-se bem collocado e com previsões de successivas melhoras, desde que continuem os centros a manobrar em sentido favoravel e a procura não esmoreça.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro.................	—
[illegible]	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	10.793
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.265
Total........................	12.804
Desde 1 de julho..............	966.467

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	10.000
No dia de ante-hontem.........	10.000
Desde o dia 1 do corrente......	60.000
Desde 1 de julho..............	731.[illegible]
Passaram por Jundiahy..........	48.700

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual..................	180.332
Ultimas entradas..............	12.921
Total.........................	193.253
Ultimos embarques.............	12.223
Stock actual..................	181.030

ESTRADAS

De 1 a 7:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	38.406	2.304.360
Estrada de F. Central	39.748	2.384.880
Por via maritima....	4.036	242.160
Total...........	82.190	4.931.400

De 1 a 8:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	49.110	2.946.600
Estrada de F. Central	41.948	2.516.880
Por via maritima....	4.036	242.160
Total...........	95.094	5.705.640

EMBARQUES

Dia 7:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	7.597	455.820
Europa...............	3.866	231.960
Rio da Prata.........	300	18.000
Pacifico..............	390	23.400
Cabotagem............	70	4.200
Total............	12.223	733.380

De 1 a 7:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	42.061	2.523.860
Europa...............	37.210	2.232.600
Rio da Prata.........	1.456	77.360
Pacifico..............	390	23.400
Chile................	4.688	281.280
Cabotagem............	4.476	268.560
Total............	90.281	5.417.040
Desde 1 de julho.....	896.444	53.786.640

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$900 a	13$800
» n. 4......	13$700 a	13$600
» n. 5......	13$200 a	13$400
» n. 6......	12$900 a	13$200
» n. 7......	12$800 a	13$000
» n. 8......	12$500 a	12$700
» n. 9......	12$200 a	12$400

O mercado de Santos funccionou ainda bastante animado e muito firme, tendo os preços subido á base de 8$100.

Entraram ante-hontem 97.669 saccas e sairam 37.850, tendo passado hontem por Jundiahy 48.700 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 389.740 saccas, na média de 55.677, e desde 1º de julho 3.757.690, sendo o *stock* de 2.261.011 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 7—Nova York, alta de 7 a 10 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel, Rio e Santos.

Havre, alta de 1 franco a 1,25 centimos.

Opção de dezembro, 88,75 centimos.

Hamburgo, alta de 1 pfening.

Opção de dezembro, 71,50 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 9 a 10 1|2 d.

Opção de dezembro, 65 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 8—Nova York, alta de 1 a 2 pontos.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88,50, março 87,50, maio 87,50 e julho 87,50 centimos.

Hamburgo — Dezembro 71,50, março 71,50, maio 71,50 e julho 71,50 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh. e 9 d., março 65 sh. e 6 d., maio 65 sh. e 9 d. e julho 65 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 2 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Fechamento:

Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Mantinha-se frouxo, ainda hontem esse mercado, que, por isso mesmo e porque baixaram os preços mais um pouco, esteve regularmente movimentado.

Foram vendidos cerca de 1.600 fardos; entraram de Penedo 300 fardos e sairam dos trapiches 1.131, sendo o *stock* de 18.204 fardos.

Em Pernambuco, continuaram fracos os respectivos preços, tendo-se dado em [illegible] uma baixa de 3 pontos, correndo para o genero daquella procedencia o limite de 6,59 d.

Regularam os seguintes preços:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte.........	9$800 a 10$100
Assú, 1ª sorte.........	10$000 a 10$300
Natal, 1ª sorte.........	9$600 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte.......	9$600 a 10$000
Idem, regular...........	Nominal
Ceará, 1ª sorte.........	9$650 a 10$300
Idem, regular...........	Nominal
Parahyba, 1ª sorte......	9$600 a 9$900
Idem, regular...........	Nominal
Maceió, 1ª sorte........	9$800 a 10$000
Idem, regular...........	Nominal
Penedo..................	9$400 a 9$600

Assucar.

Esteve hontem com desenvolvidos trabalhos esse mercado, que funccionou, entretanto, frouxo e com os preços em baixa.

As vendas verificadas orçaram por 10.500 saccos, as saidas por 4.620 e as entradas por 333 saccos de Campos, sendo o deposito de 224.113 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
	Não ha
Granes usina...........	—
Idem cristal............	$320 a $440
Idem, 3ª sorte..........	$400 a $400
2º jacto................	$300 a $380
	Não ha
Amarello cristal.........	$310 a $560
Mascavinho.............	$300 a $340
Mascavo bom............	$220 a $250
Idem regular............	$200 a $240
Idem baixo..............	$180 a $220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Trieste e escalas, austriaco *Kaiser Franz Joseph I*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaqui*; Liverpool e escalas, inglezes *Saint George* e *Orissa*; Cabo Frio e escalas, nacional *Oliveira Botelho*; Coronel e escalas, inglez *Epsom*; S. Nicolau, inglez *Norbeck*; Baltimore, inglez *Baron Tweedmouth*; Nova York e escalas, inglez *African Prince*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*.

Madeir, barca argentina *Carmy*; Victoria, rebocador inglez *Corso*; Livorno, barca italiana *Maria*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, austriaco *Kaiser Franz Joseph I* e italianos *Argentina* e *Constanza*; Santa Lucia, inglez *Epsom*; Philadelphia, inglez *Wakefield*; Dunkerque, inglez *Norbeck*; Nova York, inglez *Eastern Prince*; Parentins, nacional *Tijuca*; Cananéa, nacional *Natal*; Porto Alegre e escalas, nacional *Assú*; Liverpool, inglez *Sorata*.

Vapores esperados:

9 Buenos Aires e escalas, *Amazon*
9 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*
9 Portos do sul, *Earl Johnson*.
9 Nova York, *Voltaire*.
9 Bordéos e escalas, *Albuquerque*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*
10 Santos, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
11 Santos, *Baron*.
12 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
13 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Southampton e escalas, *Asturias*.
14 Portos do sul, *Anna*.
15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Glen*.
15 Santos, *Ardmont*.
15 Portos do norte, *Bahia*
15 Santos, *Petropolis*
15 Portos do sul, *Orion*.
16 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
18 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.

Vapores a sair:

9 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Buenos Aires e escalas, *P. Umberto*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
9 Portos do sul, *Assú*
9 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
9 Paraty e escalas, *Acary*.
9 Rio da Prata, *Atlantique*.
9 Paraty e escalas, *Oliveira Botelho*.
10 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
10 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Caravellas e escalas, *Guajará*.
10 Portos do sul, *Itauna*.
10 Rio da Prata, *Goyaz*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Recife e escalas, *Itaperuna*.
11 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Pelotas, *Maranhão*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*
12 Pará e escalas, *Piratiny*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Nova York, *Byron*.
12 Hamburgo, *Prussia*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Portos do sul, *Itajubá*
12 Victoria e escalas, *Pinto*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Genova e escalas, *Umbria*
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Havre e Londres, *Ardmont*.
16 Laguna e escalas *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
16 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Florianopolis e escalas, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*
19 Portos do norte, *Gurupy*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 464:031$748, sendo em ouro 192:926$444 e em papel 271:105$304.

De 1 a 8 do corrente a renda arrecadada foi de 3.168:226$317, contra 1.477:869$517, no anno passado, sendo a differença a maior no exercicio corrente de 1.690:356$800.

—Em um requerimento de Costa Pereira & C., pedindo vistoria em duas caixas vindas pelo vapor allemão *Cap Verde*, entrado em setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se pelo verificado e na fórma do laudo da commissão de vistoria, cobre-se do commandante do vapor a importancia relativa aos direitos da mercadoria subtraida".

—Foi deferido um requerimento de H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 5.297.

—Foi deferido um requerimento de A. G. Fontes, pedindo relevação de armazenagem para as notas ns. 1.224 e 1.225, do mez proximo passado.

—Foi deferido um requerimento de Salim Tanuria & Irmão, pedindo relevação de armazenagem para as mercadorias do despacho n. 1.511 do corrente anno.

—Foi deferido, de accordo com o parecer do superintendente, um requerimento de Castro Lima & C., pedindo que seja cobrada sómente a metade da armazenagem em que incorreram.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Camara Municipal de Itajubá, para o material destinado a installação electrica.

—Em um requerimento de G. Laport & C., pedindo exame para uma caixa vinda pelo vapor *Sempson*, foi exarado o seguinte despacho:—"Faça-se a devida averbação em a nota do despacho, visto nenhuma responsabilidade caber ao commandante do navio pelo extravio verificado, desde que o volume não apresentava vestigios externos de arrombamento.

—Foi deferido um requerimento de Nicola Zagary & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 15.330, de setembro proximo passado.

—No requerimento da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, pedindo relevação de armazenagem para duas caixas, foi exarado o seguinte despacho:—"Como requer".

—Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

Balthazar, o de n. 1.460, do vapor inglez *St. Georges*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw;

Guillon, o de n. 1.461, do vapor allemão *Auckenarden*, procedente de Bremen, consignado a H. Stoltz;

G. Souza, o de n. 1.462, do vapor nacional *Guajará*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro.

SECÇÃO LIVRE

Previsões sobre o eclipse do dia 10

O eclipse solar do dia 10 do corrente, além de ser de altissimo interesse scientifico, é verdadeiramente classico, pois pela sua totalidade, ou, para melhor dizer, pela sua mais prolongada totalidade, disperta tambem nas massas mais incultas profunda impressão e supersticiosos terrores.

Feliz da geração presente que é destinada a assistir ao mais raro espectaculo do mundo, ao phenomeno mais grandioso, exclusivamente reservado á America do Sul, pois, conforme se observa pelo presente mappa a sua linha central ou de totalidade abraça a America do Sul exactamente, e, parece, caprichosamente tem no meio della de Quito—S. Paulo a Rio de Janeiro, de fórma que toda a immensa região presenciará ao phenomeno entre as phases maximas de 0,50 ao norte da linha central e de 0.25 ao extremo sul da Patagonia.

Phases do Eclipse Solar de 10 de Outubro de 1912

O grande diagramma popular que reproduzimos da Connaissance des temps, de Paris, mostra toda a extensão do eclipse de 10 do corrente que abrange tambem o Mexico, a Ponta Austral da Africa e o Polo Sul, mas conforme vê-se pelo mappa, o verdadeiro interesse do phenomeno é tudo concentrado na America do Sul, e é por isto mesmo que quizemos juntar este mappa mostrando o percurso das linhas isofasicas e com as figuras solares correspondentes ás phases maximas de cada uma isofasica. O principio do phenomeno ou a sobreposição dos centros se notará num ponto do Pacifico ao norte das Ilhas Galapagos aonde começa a linha central, seguindo então, pouco ao norte de Quito, Tabatinga, Matto Grosso e S. Paulo e pouco ao sul de Goyaz e Rio de Janeiro.

Para toda a America do Sul o phenomeno apparecerá nas horas antemeridianas, isto é, entre a quarta e a sexta hora do sol. A duração, desde o primeiro e ultimo contacto, será de 2 horas e 1/4 a 2 horas e 1/2, nesta progressão: Quito, ás 6.55; Matto Grosso, ás 8.45; S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, ás 10.30; Montevidéo e Buenos Aires, ás 9.40.

E' pois conveniente que os leitores expliquem este phenomeno á mocidade, ao fim de deixar na mente juvenil della a mais profunda impressão sobre a data tão rara na vida de um povo que nunca mais presenciará nem ella nem a posteridade por muitos seculos futuros, ao passo que o vermouth Cinzano foi, é e será sempre um phenomeno unico e digno da mais attenciosa observação da humanidade, pelas suas qualidades hygienicas e paladar delicioso.

Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas

De conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 3.494, de 13 de março de 1912, o adiantamento de 80 o/o que esta agencia faz sobre cafés a ella remettidos pelas sociedades cooperativas, é só feito a estas sociedades legalmente constituidas, de sorte que a reclamação que o Sr. José Teixeira de Carvalho fez, pela imprensa, e em protesto judicial, não tem a menor procedencia, tanto mais quanto é certo que os conhecimentos de cafés entregues por este senhor ao Sr. secretario da agricultura de Minas, então aqui presente, não cobriam, como não cobrem, o seu debito para com a agencia.

FAUSTO FERRAZ,

director do Commercio e Expansão Economica do Estado de Minas Geraes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Joaquina Bastos da Motta

Engracia Barreto Fernandes, marido e filhos, Leandro R. Marques da Motta, mulher e filhos, Anna Martins (ausente) e filhos, Braulio Martins e senhora, Francisco Cardoso e senhora, Antonio T. Pinto, senhora e filhos, Carlos A. Guimarães, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua presada e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, tri-avó, MARIA JOAQUINA BASTOS DA MOTTA, e, outrosim, os convidam para acompanharem os restos mortaes, que sairão ás 2 horas da tarde da rua Paulino Fernandes n. 76, para o cemiterio de S. João Baptista.

Desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda

Josefa Tavares da Costa Miranda e seus filhos, genro, noras e netos communicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de anniversario do fallecimento de seu jamais esquecido esposo, pai, sogro e avô, desembargador JOAQUIM TAVARES DA COSTA MIRANDA, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão

Alice Maranhão de Carvalho Aranha, Augusto Alvaro de Carvalho Aranha, Manoel Antonio de Carvalho Aranha, sua senhora e filhos, filha, genro, [illegible] e amigos do Dr. ANTONIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, fallecido em Pernambuco, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do illustre extincto, hoje quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

Joaquim da Silva Ribeiro

Ignez Rosa da Silva Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu marido e pai JOAQUIM DA SILVA RIBEIRO, amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Viuva Francisca Galdina Leal

Alberto Galdino Leal, suas irmãs, Carlos Galdino Leal e senhora, Pedro Galdino Leal, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, em suffragio da alma de sua pranteada mãi, sogra e avó viuva FRANCISCA GALDINA LEAL, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Conceição do Engenho Novo, hypothecando desde já aos que comparecerem eterno reconhecimento e gratidão.

Firmina Totta Monteiro da Silva

(Fallecida em Porto Alegre)

Os collegas e companheiros de João Totta fazem celebrar missa por alma de sua affectuosa mãi, D. FIRMINA TOTTA MONTEIRO DA SILVA, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, convidando para esse acto todos os seus collegas do Lloyd Brazileiro.

8º anniversario

D. Francisca Eugenia de Carvalho Pereira

As filhas e netos de D. FRANCISCA EUGENIA DE CARVALHO PEREIRA, mandam celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, na matriz do Espirito Santo, ás 8 1/2 horas.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Silva n. 9, hoje 101, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Romão José Barcellos, hoje seu filho Henrique Barcellos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romão José Barcellos, hoje seu filho Henrique Barcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Silva n. 9, hoje n. 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes em beira de telhado, tendo na frente porta e janela, portadas de madeira; mede 4m,40 de frente por 9m,00 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão, em parte, e assoalhado em outra e forrado. O predio está em mão estado de conservação. O terreno é aberto e mede 10m,00 de frente, confrontando nos fundos e lados com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a réis 640$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Alvares de Azevedo n. 4, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Gonçalves de Lima, hoje o menor Alexandre José Caldas Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no 9 de setembro de 1912 ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim Gonçalves de Lima, hoje o menor Alexandre José Caldas Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 4, hoje 21 (Jacaré), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, duas janellas e uma porta, portas de madeira; mede, de frente 4m,70 por [illegible] de comprimento e é dividido em uma sala, dois quartos, corredor, cozinha e [illegible] assoalhada e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 57m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 8, hoje 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino de Medeiros, hoje Maria Emilia da Conceição Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Victorino de Medeiros, hoje Maria Emilia da Conceição Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro n. 8, hoje 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente porta e janela; mede 4m,50 de frente por 5m,70 de comprimento e é dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, menos a cozinha, que é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado, tendo portão; mede 5m,50 de frente por 50m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ignacio Antunes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ignacio Antunes da Silva no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com paredes de uma vez de tijolos, coberto na frente, com duas portas e duas janellas e, pela rua Miguel Angelo, duas portas, portadas de madeira; mede de frente 11m,40 e de comprido 8m,00, e, no angulo 2m,00; é dividido em armazem ladrilhado e duas salas, saleta e quarto forrado e assoalhado e cozinha ladrilhada e coberta de zinco. O terreno é cercado de arame farpado e mede 14m,40 de frente, 75m,00 pela rua Miguel Angelo, e pelo outro lado 33m,00, indo os fundos encontrar os lotes 133 e 134, segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 13:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Coqueiros n. 117, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Jean Martin.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jean Martin, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Coqueiros n. 117, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados, em feitio de beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede 5m,20 de frente por 13m,50 de comprimento e por ser em declive o terreno em que está construido, tem nos fundos porão habitavel; é dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, banheiro e latrina; o porão é aberto em grande sala; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado nos fundos e na frente um gradeado de madeira, mede 5m,50 de frente por 32 metros de comprimento. A entrada é feita por escada cimentada com cinco degráos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 7:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Correia s/n (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Libania Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Libania Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Correia s/n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de páo a pique, coberto de telhas de zinco, tendo na frente 1 porta e 1 janela; mede 3 metros de frente por quatro de comprimento e é dividido em dois commodos de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede 5m,50 de frente por 33 metros de comprimento, mais ou menos e do morro abaixo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a duzentos setenta mil réis (270$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos generos do negocio á rua Furquim Werneck n. 22, no processo por infracção, que a fazenda municipal move contra Salim Aboaca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica os moveis e generos de negocio penhorados a Salim Aboaca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por este juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma armação de pinho, com vidraças, 50$; dois amostradores de pinho com vidraças, a 10$ cada um, 20$; um balcão de pinho, 10$; cinco cortes de chita ordinaria, com 8m,50 cada um, a 2$, 10$; seis camisas de chita, 8$; oito pares de chinelos, a 1$, 8$; um lote de meudezas, 8$; e meia peça de morim, 10$000. Avaliados os ditos bens em 104$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a oitenta e tres mil e duzentos réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/3 do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell numero 36, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Vieira de Araujo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1/3 do immovel penhorado a João Vieira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo 1/3 do predio á rua General Caldwell n. 36, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados e pedra até certa altura, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de cantaria; mede de frente 6m,80 por 22m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, e dois quartos, tendo um puxado com latrina; os aposentos são forrados e assoalhados; no quintal existe um tanque. O terreno é murado, tendo á frente gradil de ferro. Avaliados a 1/3 parte do predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro

ro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do de 1|3 do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell numero 36, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra America Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica de 1|3 do immovel penhorado a America Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da 1ª e 2ª semestres de 1909, do imposto predial devido por 1|3 do predio á rua General Caldwell numero 36, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados e pedra até certa altura, em feitio de chalet, tendo na frente duas janellas e uma porta, portadas de cantaria, medindo 6m,30 de frente por 2m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e latrina. Quintal com tanque. O terreno é murado e tem gradil de ferro na frente. Avaliados o 1|3 do predio e respectivo terreno em tres contos e trezentos trinta e tres mil e trezentos trinta e tres réis (3:333$333), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:666$667. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será entregue vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de 1|3 do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell numero 36, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Narciso da Silva Vieira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 9 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|3 do immovel penhorado a José Narciso da Silva Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo 1|3 do predio á rua General Caldwell n. 36, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados e pedra até certa altura, em feitio de chalet, tendo na frente 6m,30 por 22m,50 de comprimento, e dividido em duas salas, dois quartos, tendo um puxado com cozinha e latrina; os aposentos são forrados e assoalhados; no quintal existe um tanque. O terreno é murado, tendo á frente gradil de ferro. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 3:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a dois contos e quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida á acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativos ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia Grossa numero 1, Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 30 de setembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino Moreira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua da Gamboa ns. 89 e 113.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 7 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 8 de outubro de 1912

Compareceram e foram condemnados: Manoel Cardoso Costa, Laudelino da Silva Ribeiro e Serafim & Almeida, que appellaram, tendo sido adiados os julgamentos de Mariano Alves de Oliveira, Manoel Teixeira Lobo, Manoel Victorino de Souza e Julio da Silva Cardoso; e absolvido Manoel da Cunha Cruz.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: barão de Moraes, Costa Pires & C., Manoel Joaquim Gomes, Luiz José Correia, Jorge Simões, Companhia Saneamento, Francisco Moniz Fonseca, João de Sá, Antonio da Silva, A. da Costa Dias e Rosa & C.

Rio, 8 de outubro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 8 de outubro de 1912

Compareceram e foram condemnados: Companhia Marcenaria Brazileira (2), Ernestina da Camara Fortes, Deolinda Leite da Fonseca e Moreira Mesquita, que appellaram; Francisco Machado de Assis, Antonio de Souza Tavares e Augusto José Leite, e adiados Candido Carneiro e José Francisco; e absolvidos: Guimarães & Fernandes, Empreza Fluminense de Annuncios, E. Turano & Irmão e Faria & Irmão.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Marques, Ignacio Novaes, Fernandes Mamede Antunes (2), Sylvio Candido, Maria Justina & C., Dr. Alfredo Egydio, João Alves, José Joaquim da Costa Vasconcellos (2), José Marques, Augusto Figueira e commendador José Modesto Leal (2).

Rio, 8 de outubro de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

Peculio pago 5:175$000

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 7 de julho do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio padre Benjamin dos Santos, occorrido em Palmyra, a 8 de julho do corrente anno — O director-thesoureiro, JOSÉ SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 100, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; na rua do Bispo n. 135.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas ha pouco de Minas, para qualquer serviço domestico; na rua de S. João n. 11, Meyer.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; no rua Coronel Figueira de Mello n. 330, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora, para serviços leves; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca, chegada ha pouco de Portugal; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça branca, solteira, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 52.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; na Praia Formosa n. 2.

ALUGAM-SE uma senhora e uma moça, portuguezas, chegadas da terra, para arrumadeiras; na rua dos Cajueiros n. 27.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua do Acre n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira, que durma fóra do aluguel; na rua das Laranjeiras n. 50, quarto n. 47.

ALUGA-SE uma arrumadeira; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou para todo o serviço.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pensão; na rua Barão de Itapagipe n. 132.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço em casa de familia; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 433.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza; na rua Assumpção n. 136, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com pratica de lustrar, dando conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, casa 3.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, é de confiança; na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; é de confiança; trata-se na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 51.

ALUGA-SE uma moça para lavar ou serviços domesticos; na rua da Candelaria n. 69.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, com bastante pratica de todo o serviço, dando abono de sua conducta; na rua Visconde de Itauna n. 543, casinha 3.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de bom tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 57.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Tavares Bastos n. 71, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; na rua S. Christovão n. 514, quarto n. 26, 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE uma moça de côr para casa de costura; dorme no aluguel; na rua Sant'Anna n. 122, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ajudante de costureira; trata-se na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com alguma pratica de costura; trata-se na rua da Passagem n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 14 a 15 annos, com pratica de botequim; na rua Senador Pompeu n. 74.

ALUGA-SE um empregado de côr para serviços de casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE um empregado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom jardineiro; tambem faz outros serviços; na rua Visconde de Maranguape n. 29, loja.

ALUGA-SE uma criada para um casal sem filhos ou para uma senhora de idade; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para qualquer serviço; prefere dormir no aluguel; na rua do Hospicio n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, levando comsigo uma menina de oito mezes; é moça e limpa; na rua S. Christovão n. 333, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Assumpção n. 136, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 2.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, só em casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na ladeira de Santa Thereza n. 6, 1ª porta.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	18 do corrente	BURDIGALA	4 de novembro
DIVONA	4 de novembro	DIVONA	19 » »
LA GASCOGNE	18 » »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	13 » »	BURDIGALA	30 » »
DIVONA	30 » »		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegará de Bordéos **a 18 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS **a 4 de novembro.**

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.
Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Os paquetes desta companhia atracam ao cáes do porto.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sairá hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã de hoje, quarta-feira, 9 do corrente.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem ou quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; dá fiança de sua conducta, é portugueza e lustra salas e quartos; na rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para roupa de homem e de senhora; trabalha com perfeição e quer casa de familia, preferindo em Botafogo; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos I n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Anna n. 114, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 312.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para casa de pensão; trata-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; na rua D. Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma empregada, para copeira ou arrumadeira de quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 40.

ALUGA-SE uma ama secca, com boas referencias; na rua do Lavradio n. 128.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca; na rua D. Laura de Araujo n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, chegada ha pouco; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, com bastante pratica de serviço domestico; abona a sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 513, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma moça, com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com leite de cinco mezes, limpa e perfeita; na rua Marquez de Abrantes n. 116, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado, 50$; na rua Voluntarios da Patria n. 303.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua do Areal n. 40, quarto n. 30.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, allemã, para familia estrangeira; informa-se na casa Heim, á rua da Assembléa n. 119.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 2.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para arrumadeira ou ama secca, e o marido para chacareiro ou ajudante de jardineiro; na rua dos Invalidos n. 22.

ALUGA-SE um empregado portuguez, para ajudante de açougueiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE, para ajudante de cozinheiro, com alguma pratica, um rapaz portuguez; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto arejado, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 29, proximo á do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipari n. 175, casa 4.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas a moços solteiros, em casa limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Arthur.

50$000

ALUGA-SE uma sala, á rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

MOLESTIAS DO PEITO

Si a tosse vos persegue, usae o

XAROPE DE GRINDELIA DE Oliveira Junior

VINHO E XAROPE DE DUSART de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a crinção, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 201 da rua Figueira, perto do bond e da estação do Rocha; a chaves está no armazem da esquina.

ALUGAM-SE os predios da rua Santa Christina n. 45, e travessa Christina n. 15, a 300$ cada um; as chaves estão no n. 45, das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite— Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, e c. Compram-se predios em qualquer local: com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

HOMŒOPATHIA

Automovel á venda

Vende-se um automovel, força 16-20, do afamado fabricante MINERVA, com muito pouco trabalho, proprio para particular ou taxi; preço razoavel.

Informações, por favor, com os Srs. S. Lara & C., rua Primeiro de Março 117.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

Loteria Federal!

QUATRO PREMIOS DE 100:000$000

DEPOIS DE AMANHÃ

ALUGA-SE uma mocinha, para lavar e engommar roupa de senhora e de crianças, dormindo fóra; na rua do Pinheiro n. 45, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, perfeita no seu serviço e de conducta afiançada; na rua Cosme Velho n. 102.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Polyxena n. 75.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão no largo do Capim numero 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento ou de commercio.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de tratamento; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; ver e tratar na rua Camerino n. 118, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, prefere-se que durma fóra; trata-se na rua Barcellos n. 43, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, ordenado 55$; quem precisar dirija-se á rua de S. Clemente n. 38.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 165, é tambem cozinheira do trivial.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira em casa de tratamento; na rua da Misericordia n. 98.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de tratamento, não lava; na rua Dezenove de Fevereiro n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, illuminados; á rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

54$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Riachuelo; na rua Vinte Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou rapazes decentes; rua do Cattete n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio, ou para escriptorio; só se aceitam pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE um bom sotão, com dois bons grandes quartos, entrada independente, em casa de familia, a casal ou rapazes; á rua Paula Mattos n. 176.

70$000

ALUGAM-SE optimo quarto e sala juntos ou separados a 40$, a cavalheiros, casal ou senhoras honestas; na rua Joaquim Meyer, tres minutos da estação do Meyer; informa-se no n. 91, venda.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, S. Christovão; trata-se na rua do Cattete n. 190.

80$000

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, em Santa Thereza, á rua do Aqueducto n. 535, perto da caixa de agua do França, em casa de familia.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha; as chaves estão na venda da esquina.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, a moços do commercio ou estudantes; rua Senador Candido Mendes n. 7, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Dias de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Conselheiro Saraiva n. 13, proximo á rua da Candelaria, tendo sala, quarto e cozinha; as chaves estão na loja.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE, em casa de familia, duas boas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

ALUGA-SE um gabinete, com sala de espera para medico ou dentista; na rua da Assembléa n. 41, sobrado.

ALUGA-SE por 350$ a casa mobilada da rua General Severiano n. 190, Botafogo; as chaves estão no armazem ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGA-SE um rapaz com 17 annos de idade, sério e de comportamento exemplar, deseja empregar-se para auxiliar de escriptorio e limpezas; quem precisar, é favor dirigir-se á rua do Livramento n. 65.

ALUGA-SE o predio da rua Rocha n. 70; as chaves estão na rua Dona Anna Gulmarães n. 49, e trata-se na rua General Camara n. 254.

ALUGAM-SE, por 210$, dois quartos, com pensão, a casal ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; beira-mar; na praia da Lapa n. 74, tendo bom tratamento.

ALUGAM-SE dois predios de sobrado, acabados de construir, á rua das Neves ns. 41 e 43, ponto dos bonds da Paula Mattos, tendo quatro quartos, cada um, etc. etc., logar saluberrimo, vista aprazivel; só se aluga a familia de tratamento; tambem se faz contrato com um ou ambos, se o pretendente quizer; as chaves estão nas obras mais abaixo, e trata-se com o Sr. Miguel, á rua de S. Pedro n. 128, drogaria.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Aristides Lobo; trata-se na do Haddock Lobo n. 96, confeitaria.

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua José Clemente n. 43, preço, 112$, com a taxa sanitaria; a casa está aberta; trata-se na rua de São Pedro n. 72, loja.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo.

VENDE-SE um chalet, com tres janelas de frente, duas salas, dois quartos e cozinha; terreno medindo 11m, por 40m., com arvores fructiferas; na rua Angelica n. 79, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um botequim, em bom ponto; trata-se na rua de S. José n. 93, café Rio Branco.

VENDE-SE um terreno, em frente ao Collegio Militar, na avenida Mayrink, junto ao n. 200 da rua S. Francisco Xavier, com 11m,20 de frente e 147m,00 de extensão, alargando-se no centro, onde tem 35m,00, e tambem com frente para a rua General Canabarro, entre os predios ns. 427 e 435, onde tem 12m,40 de testada; trata-se na rua de Santa Luiza n. 69, Maracanã.

MODISTA costureira, executa com perfeição qualquer figurino, por preço modico; na rua da Alfandega numero 24, 2º andar.

COSTUREIRA habilitada, corta e cose por qualquer figurino, offerece-se para costurar em casa de familia de tratamento; na rua da Misericordia n. 56, 1º andar.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vende-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

Calçado Romano 16$ Feito a mão Para homens e senhoras **Casa Cavalieri** RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196

CURA RADICAL DA GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

FOLHETIM 378

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEQUENCIA DA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

X

O nosso heróe, não obstante a sua grande fraqueza, saltou da cama, pegou na espada, que tinham posto sobre um movel quando o despiram; depois dirigiu-se pé ante pé para a porta que se havia fechado á saida de Henriqueta e do primo e levantou o reposteiro que a encobria.

Galaor viu então um raio de luz através da porta. Espreitou pelo buraco da fechadura e avistou a linda Henriqueta em pé no meio do gabinete com a cabeça inclinada para trás, modo altaneiro e os labios respirando desdem.

Rémy achava-se negligentemente recostado em um grande sofá como se estivesse em sua casa, importando-se pouco com o respeito que é devido a uma senhora.

—Tu não fazes bem, primo, dizia Henriqueta, em viver constantemente na companhia desse Armando de Maurevers, que é um borrachão.

—Não digo o contrario; mas, além de me servir de mentor e de conselheiro, porque, se não fôra elle, teria eu sido vinte vezes roubado por esses tratantes italianos ladrões ao jogo, além disso, digo, vais ver que é uma grande felicidade para ti ter-me feito seu amigo.

—Para mim?

—Ouve...

Henriqueta conservou a sua attitude desdenhosa, esperando que Rémy se explicasse.

—Em primeiro logar, priminha, deixa-me falar-te da tua situação para com o rei. Elle adora-te...

—Bem sei, disse a altiva donzella.

—O que elle desejaria é que tu fosses simplesmente sua amasia. Mas em vista da tua obstinada resistencia, fez-te a promessa de casamento.

—E' verdade.

—Jeronyma não larga nunca a duqueza. Esta ultima leva a sua fraqueza e benevolencia até ao ponto de lhe consentir que receba no seu quarto o *signor* Gaetano.

—Que bicho é esse?

—O *signor* Gaetano é um italiano, como o nome está indicando.

—Bem e depois?

—E' amante de Jeronyma.

—Comprehendo.

—Não, tu não pódes comprehender ainda. Gaetano é amigo do meu companheiro Armando de Maurevers e o mais famoso ornamento de uma casa de jogo, onde travei conhecimentoé com elle. Por signal que a primeira vez que jogámos me roubou com toda a gentileza. Porém Armando tomou-me sob a sua protecção e hoje somos os melhores amigos do mundo.

—Tens bellos conhecimentos, não ha duvida!

—Conhecimentos que me ajudarão a fazer-te rainha, redarguiu Rémy friamente.

XI

Galaor, com o olho sempre encostado ao buraco da fechadura e o ouvido á escuta, não perdera o minimo pormenor da scena que acabamos de descrever.

—Não sei o que vai succeder, pensou elle, mas em todo o caso, parece-me que o Sr. Rémy de Balzac fez mal em não me deixar morrer ao frio debaixo do arco da *Ponte au Change*.

Continuou, pois, a escutar, interessando-se já por essa duqueza de Beaufort, que elle nunca vira.

—E é por isso que elle, neste momento, busca todas as provas e documentos com que possa annullar o casamento com a rainha Margarida, continuou Rémy.

—Muito bem, e depois?

—Mas, sua magestade Henrique facilmente assigna promessas de casamento.

—Ah! murmurou Henriqueta estremecendo.

—A senhora de Beaufort tem uma dessas promessas.

Pelos labios de Henriqueta passou um sorriso altivo e desdenhoso.

—Ora, eis ahi, disse ella, uma rival que eu não receio.

—Devéras!

—Henrique não ama Gabriella.

—E' possivel.

—E então?...

—Então, como o monarcha quer um herdeiro e adora o menino Cesar...

—E depois? perguntou Henriqueta [illegible]a de anciedade.

—O monarcha, que adora Henriqueta d'Entraigues, esposará Gabriella d'Estrées, duqueza de Beaufort, com o fim unico de legitimar o menino Cesar, e fazer delle semente de reis de França.

—Oh! se tal succedesse!...

—E assim succederá, a menos...

—A menos que?

Neste momento, Henriqueta fitou Rémy de Balzac com extraordinaria curiosidade.

—A não ser que Armando e eu entremos neste negocio.

—E que poderão fazer tu e o teu amigo?

—Tudo, ou nada; isso depende de ti.

— Vamos a saber, disse ella em tom imperioso.

—Está em nossa mão, proseguiu o libertino, que a senhora de Beaufort desappareça da scena do mundo.

—Um assassinio! exclamou Henriqueta espavorida.

—Não.

—Um envenenamento?

—Tampouco.

—Explica-te, pois.

—Por emquanto, não.

—Por que?

—Porque quero por primeiro as minhas condições.

—Sim?

Rémy tomou então a prima pela mão, e sentou-se ao seu lado.

—Vamos, minha linda, conversemos sériamente um bocadinho.

—Pois sim, disse Henriqueta, que mal podia já dissimular o desgosto misturado de terror inspirado por semelhante personagem.

Elle proseguiu:

— Tu és minha prima, e ha um anno devias ser minha mulher; e creio mesmo que nos amavamos, quado sua magestade começou a requestar-te.

—Adiante, disse Henriqueta, cuja voz denunciava o mais profundo desprezo.

—Estou, pois, empenhado em que tu venhas a ser rainha de França. Mas, os meus esforços e sacrificios, has de concordar, merecem recompensa.

—Põe as tuas condições, disse Henriqueta seccamente.

—Quero cem mil escudos, para pagar as minhas dividas, no dia em que te sentares no throno.

—Tel-os-has.

—Quero, além disso, um governo de provincia, Bretanha ou Normandia.

—Nada mais?

— Não, respondeu Rémy seccamente, mas quero agora cem pistolas, porque estou a tinir.

Henriqueta dirigiu-se a um movel que estava a um canto do gabinete. Abriu-o, pegou numa bolsa de seda encarnada, através de cujas malhas brilhavam algumas moedas de ouro, e passou-a ás mãos do primo.

—Então falarás agora?

— Immediatamente, respondeu Rémy, reanimado por aquelle estimulante.

Henriqueta dirigiu-se para um sofá, e sentou-se a certa distancia do primo, como se sentisse receio de se achar em contacto immediato com elle.

— Minha querida, tu sabes que a senhora de Beaufort é supersticiosa.

—Sei.

—Que passa a vida a chamar á sua presença ciganas, mulheres de *buena dicha*, que lêm sinas e tiram cartas, etc.; coisa que muito diverte sua magestade, e faz encolher os hombros ao senhor de Sully.

—Sei tudo isso.

— Gabriella está sempre preoccupada com o futuro. Será rainha? Não será rainha? Viverá muito tempo? Ou morrerá de repente com a gordura que a esmaga? Este interrogatorio, que ella faz a si mesma, assoberba-lhe o espirito de manhã e de tarde, e perturba-lhe o somno de noite.

Um italiano disse-lhe o anno passado, que uma criança viria a prejudical-a.

Que criança será? Terá a receiar de Cesar, seu filho mais velho, ou de sua filha Henriqueta?

A duqueza não tem pregado olho, durante muitas semanas por causa desta prophecia.

—Onde queres tu chegar? perguntou-lhe Henriqueta.

—Espera, minha prima.

O italiano, que vaticinava só desgraças, foi substituido por uma rapariga camponeza dos arrabaldes de Roma, chamada Jeronyma.

Esta não predisse senão felicidades. Desenha signaes cabalisticos na areia, ou interroga as cartas, que lhe dão um futuro côr de rosa. Portanto, a senhora de Beaufort, encantada com estes prenuncios de ventura, não quer separar-se da camponeza. Leva-a comsigo para toda a parte. Tem-na, actualmente, em casa de um fulano Zamet, rico banqueiro italiano, seu amigo, onde ella costuma hospedar-se; e em quanto a duqueza ahi persiste, Jeronyma occupa, em commum, o quarto de Graciana, camareira da mesma duqueza.

—Depois? depois? disse Henriqueta, a quem ia parecendo que a historia não tinha fim.

—Máo! redarguiu Rémy, se te não dou certos promenores, não comprehenderás absolutamente nada do que pretendo dizer-te.

— Pois bem, continúa.

(Continúa).

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI.

HOJE Quarta-feira, 9 de outubro HOJE

Funcção extraordinaria !!
Grandes attracções !!
Successo garantido !!

LAS GEREZANITAS
Applaudidas cançonetistas comicas
Grande successo da noite !

O TRIO PARENTON
Originaes malabaristas
Alta novidade! — ESTRÉA

Alzira and Santa
Notaveis acrobatas com o auxilio do pequeno tony CHACOLI
Successo garantido !!

Terminará a 2ª parte ou programma com a representação da applaudida burleta

Capricho de mulher

[illegible] apparatosa farça fantastica, em dois actos, sete quadros e duas apotheoses, *A ILHA DAS MARAVILHAS*—De Benjamin de Oliveira.

AVISO — Todas as semanas novas estréas.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ

SEXTA-FEIRA, 11, A'S 8 1|2

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª representação da linda zarzuela

MARINA

Protagonista **Elena Parada**

1ª representação [illegible] zarzuela

LYSISTRATA

Os bilhetes encontram-se já á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
O maior acontecimento theatral no genero livre
O VAUDEVILLE EM ACTOS

A LUVA BRANCA

RIR DE PRINCIPIO AO FIM!
Espirito, graça e enredo complicado!

Amanhã, a revista
DEIXA ANDAR.
Sexta-feira, **FADO E MAXIXE.**

Segunda-feira, 14—1ª representação da revista—**O ranzinza.**

Preços de cinema—Entradas permanentes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE - Quarta-feira, 9 de outubro - HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante opereta

O conde de Caxambú

Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.

Successo de gargalhadas do principio ao fim!
Espirito fino

Amanhã e todas as noites **O CONDE DE CAXAMBU'.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro!
A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço.
O coro dos foguetes!
Montagem deslumbrante
DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã e todas as noites — **O CHEGADINHO.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

AMANHÃ
1ª representação da revista em 3 actos
AGULHA EM PALHEIRO

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Duas ultimas e definitivas representações
Da grandiosa magica em tres actos, 11 quadros e tres apotheoses. A magica de maior luxo e riqueza que se tem dado em espectaculos por sessões.

Graça sem pornographia!
Rigorosa moralidade!

A HERANÇA DA FADA

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Quarta-feira, 9 de outubro de 1912 — **HOJE**

Tres sessões ás 7, 8.40 e 10.30

O maior successo theatral da actualidade!

A ultima palavra em espectaculos por sessões!

Enchentes consecutivas! — Luxo, graça e moralidade

42ª, 43ª e 44ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento

1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas **Brandão, Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia

Estupenda mise-en-scène do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva.**

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas na bilheteria do theatro, do meio-dia em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

A seguir: **PAPAI GRANDE**, revista de **João Claudio.**

Em ensaios: O Rio civiliza-se, de Raul Pederneiras.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 9 de outubro **HOJE**

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

ESTRÉA importante de

LUNA & STYX
o regresso do cake á fantasia

THE 6 IRISH GIRLS
Paris-Chantecler

OTTO-CELLI
NITA FALZON

CONSUL 1º!!
O macaco homem!

etc., etc., etc.

Amanhã, QUINTA FEIRA — **Estréa de ELENA BRISSOS**, cantora italiana.

SEXTA FEIRA — **3** IMPORTANTES ESTRÉAS **3.**

Las Bellas Chicago, cantoras e bailarinas inglezas. **G. Duclair**, chanteuse gommeuse. **Debangy**, diction á voix.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO L. ALONSO

Grande Companhia Italiana de opera-comica e opereta SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE — Quarta-feira, 9 de outubro — HOJE

5ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da opereta comica em um prologo e tres actos, de Wilner e Bodansky, musica do maestro Leo Fall (autor da «Princeza dos Dollars»)

LA BELLA RISETTE

Risette.................................. MARIA IVANISI

AMANHÃ [illegible]-feira, 11 de outubro AMANHÃ

RECITA EXTRAORDINARIA

Ultima representação da opereta de grande successo

LO ZINGARO BARONE

Sabbado — FESTA NACIONAL — A's 2 horas, grande matinée de gala.
Domingo, dois grandes espectaculos—A's 2 horas matinée de noite, ás 8 3/4 soirée.

Os bilhetes á venda desde já no «Jornal do Brazil».

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Julio Pragana & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz **Apollonia Pinto**, sob a direcção do actor **Germano Alves.**

HOJE - HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

O engraçado vaudeville em tres actos, original de VICTORINO DE OLIVEIRA e GASTÃO TOJEIRO.

AMOR E... OVOS

Actualidade

Espectaculos para familias.
Rir sem pornographia!

Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.

Brevemente—**Alegrias do lar.**

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62 — Telephone 1.937 — EMPREZA M. PINTO — End. Telegraphico **Ideal**

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Para attender a milhares de pessoas que não conseguiram ver nos tres dias de exhibição, a empreza resolveu repetir hoje e amanhã o grandioso e emocionantissimo film.

O NAUFRAGIO DO TITANIC

Importantissima reconstrucção da grande tragedia que emocionou o mundo inteiro: film com 1.100 metros dividido em duas partes.

Com este film nós fazemos desfilar ante os olhos do publico a unica travessia do *Titanic*, desde a sua partida até o seu tragico desapparecimento.

MAX, EMULO DE TARTARIN

Interessante scena comica por Max Linder — O REI DO RISO

LUIZ XI

Maravilhoso film historico. Reproducção fiel de um dos episodios mais tragicos do infame e terrivel tyranno e traidor Luiz XI.

Bem acabada peça cinematographica da fabrica italiana Aquila-film, de Turim, com a extensão de 1.000 metros, dividida em 2 partes e 207 quadros.

SEXTA-FEIRA — Outro colossal successo com a exhibição de dois assombros da cinematographia moderna—SOB A CUPOLA DO CIRCO, arrebatador e emocionantissimo drama realista, film dinamarquez com 1.100 metros, em duas partes e OS CAPRICHOS DA SORTE, dolorosissimo drama de amor, film de arte italiano, com 1.000 metros, em duas partes.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO

Amanhã Amanhã

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».

Em ensaios: **A BELLA MME. VARGAS**, de JOÃO DO RIO.

PREÇOS

Frizas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas, 2$; ditas de outras filas, 1$500.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée propria

HOJE — Quarta-feira, 9 de outubro — **HOJE**

Extraordinaria novidade para esta capital

1ª representação da revista franco-brazileira, em dois actos e nove quadros, de ALEXIS TIBAUD, couplets de MARCEL DELFORGE, musica compilada pelo maestro Spreafico

OLYMPE-BRAZIL

Commère, **Alice Tyler** — Compère, **Mr. Lionel**

Entram na revista **30** artistas senhoras
50 numeros de musica!
Riquissimos scenarios!
Brilhante apotheose final!

A empreza mantem os preços estabelecidos, não obstante as grandes despezas com a montagem da peça.

Amanhã — **Olympe-Brazil.**
Sexta-feira — **Novas estréas.**

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR, 127 | **CINEMA OUVIDOR** | CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Novo programma, em que continuamos a apresentar á nossa distincta clientela extraordinarias concepções de arte, da série brilhante do Ouvidor

Hoje e amanhã — O sumptuoso film com 1.200 metros e tres actos — **Hoje e amanhã**

HYPNOTICO

Cujo enredo é baseado em estudos scientificos do DR. MAPPELLI, grande professor de hypnotismo

DRAMA SUMPTUOSO, BASEADO EM ESTUDOS HYPNOTICOS DO DR. MAPELLI.

Um casal vivia no recesso de inteira felicidade, antegozando-a ao lado do tenro rebento que já lhe enflorava a vida. Correm bonançosos os dias, na mais santa paz, até que um bello dia, Carlos, o bom esposo, em digressão, encontra-se com formosa quão encantadora senhorita ingleza, que o seduz sobremodo, a ponto de ambos entregarem-se a doce e meigo idyllio, onde os carinhos e meiguices se succedem, como prologo de uma paixão que espanta. Já no lar, a felicidade não tem o mesmo acolhimento, pois, á bondade, ao amor, apresentam-se a violencia, a brutalidade. Carlos, sempre preso ás seducções da amante, bem depressa esquece-se da esposa. Aborrecendo-se por completo da companheira de existencia, abandona o lar, tirando ás meiguices maternas a meiga criança.

2º

E' este o obstaculo que se apresenta á amante, que muitas vezes se vê preterida pelo Carlos, que se consagra inteiramente ao filho. Os ciumes da ingleza desenvolvem-se e acabam-lhe por entediar a mente. Assim, vai á casa da celebre curandeira, a quem manifesta os seus desejos, que, promptos, vão ser satisfeitos. A feiticeira dirige-se a uma taberna, onde se condensam todos os caracteres e ahi alcança um scelerado para roubar o menino ao pai, e deste modo permittir a felicidade inteira a si. Consegue, igualmente, a beberagem que devia extinguir a vida da esposa do seu amante. Foi durante a ausencia de Carlos, que assistia ás sessões de hypnotismo do professor Mapelli, que o rapto se dá. A megera da velha vai á casa da infeliz que, entregue á penuria e á miseria, mas de bondoso e terno coração acolhe a velhinha, proporcionando-lhe bom repasto, suppondo-a uma pedinte. E é por occasião da ida á cozinha da esposa infeliz, que a feiticeira ministra no café da sua victima o terrivel toxico. Momentos após, á saida da bruxa, a creatura que fizera o bem, recebia o mal que jámais praticara; estorcia-se em terriveis dores a que recorrem os vizinhos, que a transportam para o hospital, a cargo do hypnotizador Mapelli.

3º

Este, em assembléa de scientistas, mostra as grandezas do hypnotismo, os recursos de que dispõem os que conhecem os segredos dessas forças latentes, graças concedidas á humanidade por influxo divino. E é ahi que Mapelli mostra a Carlos o facto que vimos de contar, descrevendo-o com todas as peripecias. Carlos quer descobrir o causador de tamanha crueldade e Mappelli acompanha-o até á casa, onde enfrentando a ingleza, a domina, e, no somno cataleptico a que a entrega, sabe quem commetteu o roubo. Proseguindo na sua faina, Mappelli vai á tasca infecta e ahi, sob passes de hypnotismo, faz o proprio raptor buscar, sob seu influxo, a criança, já maltratada e entregue á miseria. Trazendo-a á sua presença, Mappelli em sua casa reune a criança aos pais, que se perdoam e se entregam ao amor do filho, como elo que, mais que nunca, vinha unir e estreitar os laços que haviam ha muito dissolvido. A ingleza, á sua chegada, reconhecendo num apice a descoberta de todo o seu plano, julga-se perdida e suicida-se com um tiro de revólver, entregando, com esse acto, ao casal, a inteira felicidade de outr'ora.

Completando esse bello programma — **O FALSIFICADOR DE MINAS**

SEXTA-FEIRA — O magistral film dinamarquez (Copenhague), ULTIMO OBSTACULO. SEGUNDA, QUARTA E SEXTA-FEIRA PROXIMA — O DINHEIRO, CONDESSA E CRIADO e KEDDE RATRONEUR, com 1.200 metros e em tres actos cada uma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

Films ineditos — Hoje e amanhã — Novidades

LUIZ XI

Uma das paginas mais lugubres e sinistras do negregado e temido tyranno e traidor Luiz XI, cujo nome atravessou gerações, deixando o rastro do terror e da morte. Sumptuosa e fiel reconstrucção historica da Aquila-Films. 1.000 metros, em duas partes.

PATHÉ JOURNAL Acontecimentos mundiaes. Dois ultimos numeros, destacando-se o CONCURSO DE MACHINAS AGRICOLAS EM BUENOS AIRES, com a experiencia do motor ORUZA, primeiro do concurso.

ALVA COMO A NEVE
Fabula de Pierrot, fantasia pastoril (colorida)

BIGODINHO ENTRE DOIS FOGOS
Scena comica representada por Prince

Sexta-feira — Quéda de morte — Sob a cupola do circo. Emocionante!!

AVENIDA

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

EXPIANDO NUM CONVENTO

Episodios da vida cruel, um romance de amor, cheio de scenas empolgantes, de situações afflictivas e de transes dolorosos. 1000 metros em dois actos. Film da acreditada fabrica ECLIPSE.

No salão de espera magnifico conjunto de professores

O FILHO ADOPTIVO

Escripto por B. C. BLANDERS. Adaptado por OTIS B. THAYER
Scenas patheticas e realistas da vida moderna, magistralmente apresentado pela emerita fabrica SELIG

GAUMONT JORNAL N. 34 O mais completo informador mundial

O COMBOIO DOS AMORES — Comedia finissima e espirituosa, bello trabalho da celebre fabrica GAUMONT.

Sexta-feira—O MANINHO, de A. Daudet, 1000 metros em dois actos.

ODEON

Hoje — Programma novo — **Hoje**

A FUGITIVA

1.000 metros — **Dois actos**

Acção dramatica moderna de Roberto Doan, interpretada por Dillo Lombardo, M. Jacobini e Alberto Nipoti

Hoje, MAX LINDER na sua ultima creação:

MAX, EMULO DE TARTARIN

OS TRES NEAT'S — Exercicio de alta acrobacia

Hoje, O REI DO RISO no film

EMULO DE TARTARIN

O PAVÃO — Alegre comedia da Cines

Hoje — O IDOLO DO CINEMA — em mais um successo

SEXTA-FEIRA — **Caprichos da sorte** — film d'arte italiana — **1.150 metros**
Em tres partes